ETELVINO LINS COM O APOIO DA U. D. N. LANÇARÁ A CANDIDATURA DE NEREU RAMOS

MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA — (Leia na Quarta Pág. Dêste Cad.)

FERE-SE NA CÂMARA A BATALHA DA SUCESSÃO: (Leia na 4.ª Página)

MENTIRAS E INFÂMIAS NA CAMPANHA DA UDN CONTRA A CANDIDATURA JUSCELINO

GREVE ATÉ A REJEIÇÃO DO VETO

MÉDICOS CRUZAM OS BRAÇOS — DOENTES CLAMAM POR MÉDICOS

O GOVÊRNO FURTA O POVO ABOLINDO A ASSISTÊNCIA MÉDICA

TIRAGEM: 81.070 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1954 — N. 1.063



Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

"Ato Injurioso, Pueril e Absurdo", Dizem os Próprios Facultativos — Repercussão do Ato do Ministro Alencastro Guimarães Entre os Líderes Operários — *(Leia na Segunda Página)*



HA ALGUM *tempo, em Castelgandolfo, enquanto os seus médicos assistentes discutiam a sua doença, Pio XII sorria tranquilamente. Preces do mundo inteiro pedem a vida do Papa, tão valiosa para o mundo cristão*

Preces no Mundo Pela Vida do Papa

VIGILIA MÉDICA ATE' ÀS 3 HORAS DE HOJE — CONSEGUIU DORMIR PELA MADRUGADA — POSSIVEL UMA OPERAÇÃO COM A ABERTURA DOS INTESTINOS — PROIBIDO O ACESSO AO VATICANO — *(Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)*

1. Contra-Ofensiva Juscelinista na Próxima Semana
2. João Neves, Etelvino e Nereu, os Três Nomes Que Lideram a Reação
3. *"Até o Momento, o Problema é: A UDN Não Tem Que Escolher"*

(Leia em POR TRÁS DA CORTINA, Coluna Política de EURILO DUARTE, na Quarta Página Dêste Caderno)



EXCITANTES VISUAIS NA TELEVISÃO — Quando a atriz Debra Paget resolveu se exibir num programa de televisão com menos roupa do que essa da foto, o produtor achou ruim, e obrigou-a a encontrar algo que cobrisse mais certas partes do corpo. Debra recusou-se ameaçando abandonar o "show". Após longa e animada discussão, a artista acabou cedendo, acrescentando à sua exígua vestimenta alguns pedaços de pano. O produtor entretanto, apavorado com a possibilidade dela se despir quando da apresentação ao público, ficou na câmara de contrôle da TV, pronto a suprimir a imagem, caso qualquer anormalidade ocorresse — (Foto INP)



"Lembrai-vos de 1937!"

TOMEMOS O "SLOGAN" ABANDONADO NA ESQUINA DO CATETE PELO PRESIDENTE CAFE FILHO PARA FAZE-LO RESSOAR NESTA HORA ATRAVES DO PAIS INTEIRO — (Leia a "Coluna de ULTIMA HORA" na 4.ª Pág. Dêste Caderno)

AO POVO CARIOCA

Os médicos desta cidade, que sempre lhes assistiu com carinho e boa-vontade, vêm sofrendo as mesmas dificuldades, que a todos atingem, na calamitosa situação financeira que o pais atravessa.

Após quatro anos de solicitações e medidas de tolerancia, recebe do Governo, entre desconsiderações, a negativa as suas minimas reivindicações.

Assim foram forçados a recorrer a greve, que se instalou a zero hora do dia 3 de dezembro.

Os casos de urgencia serão atendidos, como prova do respeito que lhes dedica e evidencia de que não objetivam seu prejuizo. Solicitam do povo compreensão e apoio.

A vitoria dos medicos — parcela do povo — será uma vitoria para o povo, pelo povo.

A diretoria da A.M.D.F.

(NA 2.ª E 3.ª PAGINA)

Carinho Para o Regresso da Maior Embaixatriz

"Carmen Miranda é a Maior "Praça" Que já Conheci..."



Chega Hoje a Famosa Artista, Depois de 14 Anos Nos Estados Unidos — Um Pouco da Vida da Famosa Artista Que Elevou lá Fora, Tão Alto o Nome do Brasil — A Carreira, a Vida Particular, Seus Contrastes — (Leia Reportagem (Sentimental) de GILBERTO SOUTO, Exclusiva Para ULTIMA HORA, na Terceira Página Dêste Caderno)

O Juiz Pinto Falcão Volta à Carga, Para Nova Acusação ao Chefe de Policia:

VIOLOU A LEI PARA SATISFAÇÃO DE UMA ANIMOSIDADE PESSOAL

Novas Declarações do Ilustre Magistrado Sôbre os Motivos Que Teriam Levado Edgard Estrela à Morte — O Pronunciamento do Ministro da Justiça - (Na Pág. 6)

LEITÃO PARA O NATAL!

Depois de Reconhecer Que Milhares de Cães Hidrófobos Andam Soltos Pela Cidade, Por Não Dispor de Viaturas Para Captura-los, a Prefeitura Utiliza Camionetas Para Apanhar Porcos no Bairro de São Cristovão! — (Leia em "Fala o Povo", na Oitava Página)

Brasileiros Asfixiados Pela Pobreza do Seu Dinheiro

O Drama da Misérià Dourada da Família de um Coronel

Em Carta a Edmar Morel, em "Cidade Aberta", a Revelação da Ilustre Dona de Casa: 35% Dos Vencimentos Para o Aluguel do Apartamento — Além de Conceder o Aumento, é Preciso Valorizar a Moeda — (Leia na Quinta Página Dêste Caderno)

GILBERTO SOUTO. — Jornalista excelente e publicista, Gilberto Souto estêve por vários anos em Hollywood, primeiro como correspondente da excelente e desaparecida revista especializada "Cinearte", e depois trabalhando no Departamento do Estrangeiro nos estúdios de Walt Disney (como publicista e no trabalho de exibição de filmes para o Brasil). Voltando de Hollywood, algum tempo atrás, Gilberto Souto assumiu as funções de Diretor de Publicidade da United Artists, onde se encontra atualmente. A pedido do redator de teatro, cinema e vida noturna dêste jornal, Souto escreveu, com exclusividade para ULTIMA HORA, esta reportagem. Uma reportagem escrita por um grande amigo de Carmen Miranda, a famosa artista que volta hoje ao Brasil, depois de 14 anos de Estados Unidos. Na foto acima: Gilberto Souto com a magnífica Carmen, em dezembro de 1940, no camarim da "estrêla" em Hollywood, durante as filmagens de "Aquela Noite no Rio"

O INTRUJÃO ERA QUEM ORIENTAVA O LADRÃO



O RECEPTADOR *Henrique Caccapiere*

Vultoso Roubo Avaliado em Trezentos Mil Cruzeiros — Inumeros Jóias Apreendidas — Primeiro Estudava o Ambiente, Depois Mandava Outro... — Prêso Com o "Bagulho" na Praça da Bandeira — Confessou os Roubos e Apontou o Receptador — (Leia o Texto na Sexta Página)



O LADRÃO

REVISTA Dos JORNAIS

Sexta-feira, 3 de Dez. de 1954

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Contra o Jerimum

Mais um almoço do Gonçalves Lêdo-marca-jerimum com jornalistas. Desta vez, foram simplesmente convocados para o repasto. E' que, segundo lemos na coluna do All Right do "Correio da Manhã" a qual procuramos sempre que desejamos uma informação batata, não houve convites, mas apenas convocação.

Eis o que assevera o Aderson, que lá não foi por que não é recruta:

"Mas não houve convite algum. Deduzo dos têrmos do despacho que houve uma ordem com dia e hora para ser cumprida. Daí o motivo de não ter atendido à determinação presidencial".

E' evidente que o All Right fêz muito bem não indo lá. O Gonçalves Lêdo-marca-jerimum, depois de mandar executar os jornais da oposição, cuida que é dono também dos jornalistas. Afirma-nos o Armando Nogueira que o intuito do presidente é habituar os reportéres a um regime alimentar austero na base do jerimum.

Daí, lògicamente, a razão maior da recusa do Aderson, que é intransigente partidário do picadinho com cuscus de milho à cearense! E nós estamos, de alma e paladar, com o querido All Right! Não vacilamos!

Aquarelas do Bandeira

Eneida, no "Diário de Notícias", informa que o Antônio Bandeira, o pintor, — cearense da gema ungido de Paris — acaba de mandar de Capri, onde foi com o prêmio "Fiat", da última bienal de São Paulo, uma série de aquarelas para o Henrique Kligrez.

O Bandeira, além de pintor excelente, é um grande tipo humano! Iremos ver os seus quadros no dia 14, lá na Xavier da Silveira.

Lição

O Austragesilo de Ataíde nas suas três polegadas de prosa antológica no "Diário da Noite", dá uma lição de ética no que concerne à imprensa ao ex-campeão de Democracia João Café filho. Diz o Ataíde, calçado aliás de sandálias para na doçura de sua humildade melhor convencer o aGnçalves lêdo — marca — jerimum:

"A beleza da imprensa, a sua utilidade insubstituível, está em ser multipla e diversa. Li, certa feita, um conceito de que jamais me esquecerei. Era êste: "Não há jornal tão mal que em um cantinho de suas páginas não ofereça alguma coisa digna de ser lida e aprendida".

Jornal é espelho da vida, com tudo quanto há nela de vário. Não é um púlpito nem uma cátedra. E antes a praça pública, pela qual passam os bons e os maus.

Cabe ao leitor fazer a sua escolha".

Perfeito! O discurso do João Café filho na "Voz do Brasil" é um desastre! Veja Austragesilo se evita que êle, por mêdo do Clube da Lanterna, diga maiores besteiras! Mande pelo João Atayde o recorte do artigo para êle lêr.

O FUNDO DA AUSTERIDADE

"O Jornal" revela que no escândalo do Fundo Sindical o que há é mesmo escândalo.

A portaria dispensando 117 antigos marmiteiros saiu. Porém saiu também a portaria nomeando 118 novos marmiteiros.

A diferença é que o Fundo passou a chamar-se Fundo da Austeridade!...

Para Onde Vamos?

O "Jornal do Brasil" assevera que há "crise nas classes produtoras paulistas devido à retenção de crédito". Não é um furo, mas é uma notícia que merece destaque por ter saído numa fôlha conservadora.

Mas de quem a culpa? Não é do Gudin que o mesmo "Jornal do Brasil" acha magnífico?

Sempre dissemos, aqui, que o Gudin afunda o barco. As falências já começaram. Bancos e firmas comerciais estão com a corda no pescoço, estrangulados friamente pelas insensatas medidas do economista da Bond and Share.

Enquanto isso, o velho não deixa de emitir. Em setembro, o mercado foi inundado por 1 bilhão de notas novas! Em outubro, por 400 milhões! Em novembro, por 900 milhões!

Para onde vamos? — grita a Joana d'Arc que esperava, com o Gudin, purificar o Brasil. E, como se trata de uma contrafação da história de França, o João Café Filho diz baixinho: "Pergunte ao Cambrone, general!"

HOJE, EM ALTO MAR:

Importantes Exercícios Conjuntos da M. de Guerra e Aeronáutica

A Aviação Naval Intensifica o Adestramento e a Instrução do Pessoal — Não Foi Alterada a Atual Constituição Das Fôrças Armadas — Declarações do Almirante Olavo de Araújo

Com a reorganização da Marinha de Guerra, vários órgãos e estabelecimentos foram criados para melhor atender aos ensinamentos aprendidos durante e após a conflagração da última guerra mundial.

Destaca-se entre as repartições criadas, a Diretoria de Aeronáutica da Marinha. Veio intensificar as atividades no que concerne à instrução como atuar em conjunto com as fôrças de mar e ar, especialmente para as operações ligadas à tática anti-submarina.

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o Almirante Olavo de Araújo, seu primeiro diretor, frisou que o tema aviação naval já fôra amplamente debatido pela imprensa, parecendo difícil apresentação de qualquer argumento novo em favor desta ou daquela tese, isto é, se a Marinha deve ou não ter a sua aviação própria.

Doutrina Única Nas Fôrças Armadas

Esse assunto, — esclareceu o Almirante, — foi profunda e meticulosamente estudado pelo Estado Maior das Fôrças Armadas, ouvidos os seus representantes e como consequência submetido ao Presidente da República. O Chefe da Nação aprovou então uma doutrina de cooperação entre as fôrças de terra, mar e ar. Esta doutrina, frisou o nosso entrevistado, não alterou a atual constituição das Fôrças Armadas.

Interêsse Para a Segurança Nacional

Estando as Fôrças Armadas empenhadas em dar leal e ampla execução às resoluções decorrentes da aplicação do princípio — não parece de interêsse à segurança nacional qualquer pronunciamento antes de um período razoàvelmente longo de instrução e adestramento que permita conclusões sôbre a conveniência da referida doutrina na obtenção do objetivo, isto é, a eficiência das fôrças armadas nacionais.

Intensificados os Exercícios na Marinha e F. A. B.

Com referência particular à Fôrça Aérea Brasileira e à Marinha de Guerra, continuou o Almirante Olavo de Araújo, — a instrução e o adestramento em conjunto acima referidos têm sido nos últimos meses intensificados com real vantagem para melhor compreensão das necessidades de ambas as fôrças.

Após tecer outros comentários sôbre aviação, o Diretor da Aeronáutica Naval, concluiu as declarações informando que hoje mesmo, as fôrças de Alto Mar, sob o comando do Almirante Pena Boto acham-se em exercícios no oceano, juntamente com unidades da Fôrça Aérea Brasileira. Esses exercícios são de alto interêsse para a defesa nacional.

Atropelamento

Quando transitava hoje pela manhã pela Av. Brasil, próximo ao Moinho Guanabara, foi atropelado por auto não identificado, Manoel Martins de Almeida, brasileiro, motorista, casado, de 26 anos, de residência ignorada, sofrendo fratura do crânio. Levado para o H.P.S., foi internado em estado grave.

O GOVÊRNO FURTA O POVO ABOLINDO ★ A ASSISTÊNCIA MÉDICA ★

Teve a pior repercussão na classe médica e entre os trabalhadores de modo geral a recente portaria do Ministro do Trabalho sôbre o veto aposto ao projeto 1.082. Os têrmos da referida portaria, publicada no "Diário Oficial" de ontem, são considerados não só de uma puerilidade e de uma grosseria impressionantes, como também um verdadeiro atestado de óbito passado pelo Ministro Alencastro Guimarães contra a assistência médico-social no Brasil e tôda a previdência social.

A repulsa da classe e do operariado foi, por isso, unânime.

Falando, por exemplo, em seu próprio nome e no da grande maioria dos médicos desta capital, o Dr. Afrânio Matos, do Hospital dos Servidores do Estado e Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, foi categórico:

— E' uma portaria, além do mais, insultuosa e injuriosa à classe médica. A comissão nomeada (na mencionada portaria), é inidônea, porque não merece a confiança dos médicos. O único representante da parte mais interessada no caso é do Sindicato dos Médicos, provàvelmente da diretoria, cujas recentes atitudes de sabujice e traição retiram definitivamente qualquer apoio ou confiança que tivessem merecido. Quanto ao Sr. Ministro do Trabalho, negamos-lhe qualquer autoridade moral para sugerir, do modo como fêz, quaisquer medidas ou soluções a quem se dirigiu tão grosseiramente à classe médica. Se tanto não bastasse, as experiências anteriores ensinaram que as promessas são fugazes e durariam apenas o tempo que falta para a apreciação do veto. Basta lembrar as afirmações anteriores do atual Presidente da República quando deputado...

CONTRA OS TRABALHADORES

Os trabalhadores, por sua vez, receberam com alarme e revolta a portaria do Ministro do Trabalho.

O sr. José Manuel Teixeira, Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários declarou:

— Recebo a notícia com a maior revolta. Recebo-a mesmo com a sensação de alarme. Os institutos não podem proporcionar uma previdência à altura das necessidades dos segurados, se os seus presidêntes desviam dinheiro das contribuições para fins políticos. Vou estudar a portaria em todos os seus considerandos e resoluções, ver o caminho que a Comissão nomeada vai seguir e tomar uma posição frontal contra essa medida do Ministro do Trabalho.

E, argumentando:

— Trata-se de uma forma pela qual o Govêrno posterga os direitos legalmente adquiridos pelos segurados dos institutos! Pagamos nossas contribuições dez, doze anos para agora, muitos já na velhice, precisarmos dos bons ofícios do Instituto e êle nos fechar as portas, ficando com nosso dinheiro. Agora, nós não podemos pagar médicos fora, nossos recursos estão nos Institutos. Que o Govêrno moralize as autarquias de Previdência que fiscalize com firmeza os gastos excessivos dos presidentes e verá que a Previdência é útil, necessária e essencial. Só falta orientação e honestidade.

COLAPSO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Outro Presidente de Sindicato (desta vez dos Metalúrgicos), o sr. Eurípedes Ayres de Castro, disse ao repórter, visivelmente indignado:

A portaria é frontalmente contra os trabalhadores de todo o país e prejudicial também aos médicos. 2.400 cruzeiros é salário de fome; mesmo os que ganham o dôbro desse salário, como os encargos de família, se lhe tirando a assistência médica gratuita vai acarretar maiores despesas, onerar seu orçamento, em vista da exorbitância das consultas de médicos particulares. É prejudicial aos médicos, disse, porque com isso se pretende dispensar dos Institutos dezenas desses guardiões da saúde do trabalhador. Portanto, não posso receber com simpatia essa portaria que é contra a classe operária.

"SUBÔRNO AOS MÉDICOS"

O sr. Benedito Cerqueira, Presidente da Comissão Permanente do II Congresso Regional da Previdência Social e líder dos metalúrgicos manifestou-se decididamente contrário à portaria do Ministro do Trabalho, dizendo:

— Para serenar o protesto dos médicos, o Govêrno tomou uma medida com essa portaria que tem tôdas as características de um subôrno à classe. Posso afirmar que os metalúrgicos, em sua marioria, embora ganhando mais de 2.400 cruzeiros, não dispõem de recursos para pagar serviços médicos, dentários e farmacêuticos a particulares. O Govêrno deveria é ampliar os serviços médicos e não restringi-los.

Finalizando, acrescentou:

— Sou de opinião de que já é tempo de imprimir maior seriedade aos serviços previdênciarios dos Institutos para que os trabalhadores sejam mais bem servidos e não terem de pagar médicos fóra, sacrificando os seus minguados salários que mal dão para o sustento da família.

O ÚLTIMO BOLETIM

CIDADE DO VATICANO, 3 (A. F. P.) — O Departamento de Imprensa da cidade do Vaticano publicou às 11 horas, o seguinte comunicado a respeito da saúde do Papa: "Ontem, 2 de dezembro, repentinamente se agravou o estado de saúde do Santo Padre, por causa de uma irritação do peritônio acompanhada de tensão abdominal. Os exames clínicos e as radiografias imediatamente executados nada revelaram de alarmante. Foi imediatamente adotado um tratamento terapêutico especial. O Papa passou uma noite bastante tranquila. Pode ser considerado como satisfatório o seu estado geral". (AFP).

Preces no Mundo Pela Vida do Papa

Vigília Médica Até às 3 Horas de Hoje — Conseguiu Dormir Pela Madrugada — Possível Uma Operação Com a Abertura Dos Intestinos — Proibido o Acesso ao Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — Os médicos que se achavam reunidos, em consulta, à cabeceira do Papa, deixaram o Vaticano hoje, depois de 3 horas da madrugada. Haviam abandonado o local um pouco mais cedo os sobrinhos do Soberano Pontífice, na sua segunda visita.

Conseguiu Dormir

CIDADE DO VATICANO, 3 (A.F.P.) — Indica-se em fonte oficiosa que o Papa conseguiu adormecer pouco depois da partida dos seus médicos, ocorrida às 3 horas.

Considerado Grave

ROMA, 3 (A.F.P.) — A imprensa romana, inclusive os jornais da extrema esquerda, manifesta em grandes "manchettes" e longo noticiário a emoção suscitada na Itália e no mundo pelas notícias alarmantes a respeito da saúde do Papa.

As notícias publicadas são frequentemente contraditórias, mas todos os jornais concordam em considerar que é muito grave o estado do Soberano Pontífice e formulam votos pela sua cura.

Salientam os jornais que grupos de fiéis compareceram à Praça de São Pedro ficando estacionados nas proximidades da famosa Porta de Bronze, na esperança de obter notícias diretas. Observa-se afluência nas igrejas e sobretudo em Santa Maria Maior, centro das manifestações do ano mariano e santuário de particular predileção de Pio XII, pois foi nessa igreja que o Papa celebrou a sua primeira missa há 56 anos, mais ou menos.

Possível Uma Operação

CIDADE DO VATICANO, 3 (Reuters) — O Papa Pio XII, que sofreu ontem uma recaída, será examinado na manhã de hoje por um dos mais eminentes cirurgiões da Itália, o professôr Pietro Valdoni, que estudará a possibilidade de uma operação.

Uma fonte ligada ao professôr Valconi declarou que uma operação elementar conhecida como "Cholystom" (abertura do intestino) talvez seja a única possível na idade do Papa.

As duas irmãs de Sua Santidade, a condessa Giuseppe Mengacini, de 82 anos, e a senhora Elisabetta Rossignani, de 74 anos, passaram parte da noite nos aposentos papais. Também passaram a noite no Vaticano os príncipes Carlo Giulio e Marcantonio Paccelli, sobrinhos do Papa.

Proibido o Acesso

Cinco guardas nobres, recrutados entre os membros da aristocracia italiana, chegaram à noite passada ao Vaticano a fim de guardarem a entrada do apartamento de Pio XII. Ao mesmo tempo, elementos da guarda suiça e gendarmes do Vaticano foram colocados a intervalos de 50 metros, ao longo de tôdas as estradas que dão para a parte principal do Vaticano, com ordens de não deixar ninguem passar, exceto com licença especial.

Pouco antes da meia-noite, os gendarmes expulsaram do Vaticano todos os que não tinham motivos oficiais para alí se encontrarem, inclusive centenas de jornalistas.

A fim de manter rigoroso silêncio nos arredores do Estado do Vaticano, a polícia italiana estabeleceu um cordão de isolamento em tôrno da Basílica de São Pedro.

Até as últimas horas da noite milhares de pessôas, ajoelhadas nos calçamentos das areas próximas ao Vaticano, rezavam pela vida de Pio XII.

Existem?

É VERDADE? É MENTIRA? VOCÊ ACREDITA? VOCÊ VIU? NÃO VIU?

Hoje e amanhã, às 22,40 horas na

Televisão TUPI

Entrevistas Sensacionais SÔBRE discos voadores com provas, documentos e depoimentos decisivos. Você também pode participar, negando, afirmando ou fazendo a pergunta que entender!

Entrevistados de hoje:

Sr. Geraldo de Aquino, Membro do Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira, e Sr. Fábio O. de Almeida, Diretor da Escola de Propaganda e Promoção de Vendas da A.B.P. Com Moreira Filho e Aloisio Chaves.

PATROCÍNIO DA RECREIO DOS BANDEIRANTES Imobiliária S. A.



"A indústria prosseguirá na sua luta para vencer as dificuldades que defronta", declarou o Deputado Augusto Viana, novo Presidente da Confederação

NOSSOS CAPITÃES FABRIS FIRMES NA TESE NACIONALISTA DO PETRÓLEO

EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS OBJETIVO DE NOSSA INDÚSTRIA!

Não Estou Arrependido de Ter Desfraldado a Bandeira da Industrialização do Brasil, Declarou, na Posse, do Sr. Augusto Viana, o Deputado Euvaldo Lodi — O Emprêgo de Capitais Privados Externos no Desenvolvimento da América Latina — Pontos Principais do Programa do Novo Presidente da Confederação Nacional da Indústria

Com a presença de altas autoridades civis e militares, entre as quais os Ministros Alencastro Guimarães, do Trabalho, Cunha Pôrto, da Agricultura, Presidentes de Federações de Indústria, inclusive o Sr. Antônio Devisate, de São Paulo, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. João Vasconcelos, mais o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Indústria e de numeroso público, realizou-se ontem, às 17 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria, a solenidade de posse do Deputado Augusto Viana, na Presidência daquele importante órgão, cujo cargo foi transmitido pelo Deputado Euvaldo Lodi.

Cruzada Para a Industrialização do Brasil

O Sr. Euvaldo Lodi, fêz um histórico rápido do papel preponderante que a Confederação Nacional da Indústria, desde a sua criação, desenvolveu na defesa dos interêsses nacionais vinculados à economia, ao trabalho e à produção, frisando que nos longos anos em que desempenhou o cargo, teve o ensejo de desfraldar a bandeira da industrialização do Brasil, não se arrependendo, em hipótese alguma, dos esforços que essa cruzada lhe reclamou.

Relembrou, então, as seguintes palavras que pronunciara à 17 de dezembro de 1948, em Belo Horizonte: "O Brasil não se pode deter, como presumem alguns ingênuos ou retardados, no caminho da industrialização".

A Indústria Prosseguirá na Luta Para Vencer as Dificuldades

Falou em seguida, o novo Presidente, Deputado Augusto Viana. Disse da projeção que a indústria nacional alcançou na vida do país, multiplicando as riquezas de seu povo, fato que não implica em obscurecer as outras atividades que também contribuem para o progresso do Brasil, principalmente a agricultura. Referiu-se a certos conceitos obsoletos que às vêzes voltam a circular, sôbre um falso conflito entre indústria e agricultura, equívoco êsse que tem sido desfeito pela voz dos grandes líderes da indústria, que naquela casa numerosas vêzes se pronunciaram sôbre o assunto. "Tanto a agricultura é essencial à industrialização que, frequentemente, tem sido indicado, mesmo nos meios capitalistas, a própria reforma agrária, como base para atingir os objetivos que servem de guia a tôda a produção de bens econômicos".

Emancipação Econômica do País

Dizendo ser necessário o aperfeiçoamento das instituições monetárias do país e combater tenazmente a inflação, o Deputado Augusto Viana frizou:

— "Precisamos — disse — também, em face da carência de capitais, promover a efetiva atração e fixação de capitais formados em outras partes, mas sem destruir o ímpeto e a legitimidade das iniciativas nacionais de emancipação econômica".

Auxílio Para os Setores Básicos

Relativamente à Conferência de Quitandinha, manifestou esperança de que daquela reunião possam resultar medidas tendentes a acelerar o desenvolvimento dêste Continente. E acentuou:

"Não acreditamos, que bastem, para êsse fim, as medidas convencionalmente lembradas para estímulo e afluxo de capitais particulares, pois que o vulto tipo de inversões e a sua própria eficácia nunca serão sensíveis se a América Latina não puder contar com um substancial volume de investimentos estrangeiros, de origem governamental, nos setores básicos, cuja deficiência constitui, atualmente, fator de entorpecimento da expansão econômica.

É necessário que as aplicações de capitais públicos e privados externos alcancem, anualmente, uma proporção tal que represente um esfôrço cooperativo substancial no desenvolvimento econômico da América Latina. Infelizmente, essa meta, ainda está longe de ser atingida".

O Problema do Petróleo

Sôbre o petróleo, declarou o nosso Presidente: "No setor básico da energia logo se destaca o problema do petróleo. Somos nesse particular por uma política patriótica, embora sem jacobinismo. Não podemos recusar apoio e louvor à iniciativas federais, no sentido de darmos passos decisivos na produção do petróleo e na expansão da indústria de eletricidade embora possamos objetar certos pontos dos projetos e das leis em que se têm traduzido tais programas. Consideramos que nas linhas de uma política nacionalista esclarecida, não deviam ser recusadas as oportunidades ao capital particular para colaborar na solução do problema do petróleo".

Nova Diretoria da Confederação

A nova diretoria da Confederação Nacional de Indústria ficou assim constituída: Presidente, Deputado Augusto Viana (Bahia); 1.º Vice-Presidente, Sr. Diniz Gonçalves Moreira (S. Paulo); 2.º Vice-Presidente, Sr. Fábio de Araújo Motta (Minas Gerais); 1.º Secretário, Sr. Nery Marques (R. G. Sul); 2.º Secretário, Sr. Milton Cabral (Paraíba); 1.º Tesoureiro, Sr. Orténcio Bastos (E. do Rio) e 2.º Tesoureiro, Sr. Antônio Arnaldo Conceição (Alagoas).

Ao Apagar Das Luzes, em Quitandinha:

Gudin Desculpa os Americanos

Segundo o Ministro da Fazenda do Brasil, os Ianques Não Podem Fazer Mais do Que Estão Fazendo Pela América Latina — Discursou Também, em Nome Das Delegações, o Sr. Carrilo Flores, do México

Dois discursos protocolares encerraram, ontem, em Quitandinha, a IV Sessão Extraordinária do Conselho Econômico e Social, que reuniu em Petrópolis os Ministros da Fazenda de todos os países americanos. O Sr. Carrilo Flores, do México, falou em nome das delegações, expressando não só o agradecimento pelo trato que tiveram no Brasil, os representantes estrangeiros, como também, a sua esperança de que as futuras reuniões dos gestores das pastas da fazenda das diversas nações americanas tenham o mesmo êxito desta recém-findada em Quitandinha.

Gudin Defende os Americanos

O Ministro Eugênio Gudin também discursou, e suas palavras foram quase exclusivamente para desculpar os norte-americanos, se, em muitos casos, êles não puderam concordar na votação de proposições de interêsse para a América Latina. Disse Gudin que os Estados Unidos se viram, de um momento para outro, sem que isso houvessem solicitado, com a liderança econômica mundial e que, desta forma, tiveram de atender a muitas solicitações de outros países, razão pela qual nem sempre puderam dar uma cooperação tão estreita como talvez esperassem as nações latinas. Ademais, a República do Norte é ainda um país em desenvolvimento, e não está no mesmo caso da Inglaterra, no século passado, em relação a auxílio a outros povos.

Novamente em 1956

Ficou definitivamente assentado que outra conferência igual à que se realizou em Petrópolis, terá lugar na Argentina, em 1956. A periodicidade dessas reuniões, aliás, de dois em dois anos, foi motivo para satisfação do Sr. Eugênio Gudin, que manifestara, mesmo, anteontem, em sua entrevista coletiva as vantagens dêsses conclaves.

O regresso dos Ministros estrangeiros aos seus países, começará hoje mesmo, tendo muito dêles reservado passagens nos aviões comerciais que deixam o Brasil, durante o dia de hoje.

Coluna DE "O POPULAR"

Por Domingos Vellasco

Alerta, Presidente!

No seu último discurso, falando sôbre o papel da imprensa, o Presidente Café Filho alude ao caso do fechamento dos jornais, para se defender das críticas que lhe foram feitas. No que tange a O POPULAR, já expus ao Senado e à Nação o que realmente ocorreu, em declaração que alí fiz no dia 13 de outubro. O que reclamei não foi contra o cumprimento das leis e dos regulamentos do Banco do Brasil com referência aos débitos das emprêsas jornalísticas, como faz crer o Presidente em seu discurso. Conhece-me o Sr. Café Filho multo bem, para atribuir-me uma coisa dessas. Mostrei, isto sim, o fato de que havia dois pesos e duas medidas, na aplicação dos dispositivos regulamentares. Para uns, tôdas as facilidades; para outros, todo o rigor. Nem cheguei a fazer qualquer protesto contra essa discriminação que me pareceu odiosa. E não o fiz, porque já sou bastante experimentado na vida pública do país para saber que assim foi e assim é, em todos os governos. No que tange a O POPULAR, devo dizer que me submetí ao esquema de pagamento do Banco e paguei o que foi estabelecido; e, em consequência, não foi executada a dívida da emprêsa. Mas, de outros nada se exigiu, nem mesmo o sêlo do contrato. No caso da ÉRICA, tôda gente sabe o que aconteceu. No caso do O GLOBO, ninguém sabe o que se passou.



O Presidente Café Filho não está bem ao par do que ocorre em seu govêrno. Se estivesse, não diria que as críticas da imprensa se referem apenas à sua indumentária e ao protocolo das recepções. Isto não chega mesmo a ser crítica. E' uma brincadeira de jornalistas que se repete com todos os chefes de Estado. "Peru com farófia", do Presidente Washington Luís ou "pesca do pirarucu", do Sr. Getúlio Vargas. Coisa sem importância.

Mando, porém, o Sr. Café Filho verificar a procedência das críticas que são feitas às portarias 105, 106 e 108 da SUMOC e procure saber quais os grandes interessados nelas. Determine que se estudem as repercussões delas na fraude do imposto de renda.

Releia S. Excia. o discurso do Presidente Vargas de 1.º de fevereiro e a sua Carta-testamento e, em seguida, procure conhecer melhor as razões que ditaram a Circular da CACEX n. 12, de 12-3-54. Depois de enfronhar-se bem da questão, analise a Circular n. 101 da CACEX, de 12-10-54, facilitando o superfaturamento pelas companhias de petróleo, com a revogação da Circular anterior. Ponha os olhos nessos documentos que já transcrevi nestas colunas. Mas limpe bem os olhos para poder vê-los não com a benevolência presidencial, mas com a argúcia do deputado da oposição ou de jornalista independente.

E' preciso que o Presidente Café Filho saiba que os seus velhos companheiros de outras lutas, entre os quais me incluo, não têm nenhum intuito de desacreditá-lo na opinião pública, nem cometem a injustiça de duvidar de sua decência pessoal. Os longos anos de convivência, quase sempre no ostracismo, me ensinaram a conhecer o Sr. Café Filho muito bem. E porque o conheço, é que cumpro o dever de alertá-lo sôbre o que se passa cá por baixo. E estão passando-se muitas coisas, Presidente!

Kemper em Petrópolis, Mascando Seu Charuto:

"FULTON SE RETRATOU PERANTE MIM NA VÉSPERA DE EMBARCAR"

A respeito das notícias ontem chegadas à nossa capital procedentes dos Estados Unidos e segundo as quais já estaria assentada a substituição, no Brasil, do Embaixador James Kemper, nossa reportagem ouviu ontem em Quitandinha, a palavra do próprio embaixador, que nos declarou:

— Nada posso dizer sôbre isso, uma vez que não tive qualquer comunicação a respeito nem li os jornais que publicaram os telegramas aludidos. Talvez sòmente no decorrer do dia de amanhã (hoje) poderei dizer alguma coisa.

Perguntado, contudo, sôbre o fato de os telegramas haverem referido que a sua substituição seria motivada pelo incidente Fulton durante a Conferência de Quitandinha, disse-nos o Sr. James Kemper:

— Só lhe posso adiantar que na véspera de embarcar, o Deputado Fulton retratou-se perante mim das declarações que fizera em Petrópolis a respeito da política econômica dos Estados Unidos. É só-

---

ENRIQUEÇA SUA MESA DE NATAL COMPRANDO NO "O LIDADOR" Rua da Assembléia, 65 TELS. 52-4950 — 22-4158

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

PRESENTE DE FESTAS? CASA HERMANY sugere:
Soquete nylon com baguete ...... Cr$ 45,00
Nylon todo Derby .... Cr$ 65,00
Espuma de Nylon desde Cr$ 60,00
Rua Santana, 227

GREVE ATÉ A REJEIÇÃO DO VETO

MÉDICOS DE BRAÇOS CRUZADOS — DOENTES CLAMAM POR MÉDICOS

Um acontecimento sacode a cidade: a greve dos médicos, dentistas, farmacêuticos e químicos, em atividades nas repartições públicas federais, para-estatais, municipais e autárquicas.

O movimento, senão inédito, pelo menos singularíssimo, dada a condição social de seus participantes, teve início a 0 hora de hoje e se desenvolve sob o patrocínio da entidade congregadora da quase totalidade dos médicos cariocas: a AMDF. A sua diretoria, assumindo a responsabilidade do movimento dos médicos do Distrito Federal e em cumprimento às resoluções da assembléia do dia 14 de novembro, no High Life, e da conferência dos delegados da AMB e ainda da assembléia dos médicos, no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, embora não reconhecida pela mesa diretora dos trabalhos, resolveu que a greve tivesse início a 0 hora de hoje. Sua duração será indeterminada, cabendo, única e exclusivamente, à AMDF determinar a sua cessação. A greve está se constituindo num movimento de protesto contra o veto presidencial e, além dêsse, outro objetivo não tem, senão o de apoiar o Congresso Nacional.

Em resolução, deliberaram mais os médicos: "serão mantidos os Serviços de Pronto Socorro, a fim de não causar maiores prejuízos ao povo: nenhum médico deve prestar serviços profissionais sem autorização da Comissão de Greve do seu local de trabalho".

SURPRÊSA

A decisão dos médicos foi tão surpreendente quanto a aposição do veto. Todos a aguardavam, mas ninguém a esperava para ontem. E ela foi recebida em meio a estrepitosas ovações. Todos de pé aprovaram por aclamação a proposta da diretoria da AMDF, lida pelo seu 1º. Secretário, o médico Cunha Melo.

Sucederam-se, na tribuna, vários oradores, entre êstes alguns delegados estaduais e representantes de outras profissões de nível universitário superior. Todos, com o mesmo calor, hipotecaram a sua solidariedade — irrestrita e absoluta — ao movimento que acabava de deflagrar. Uma única voz levantou-se para discordar. Suas palavras, conquanto ouvidas com o máximo respeito e acatamento, até o seu término, não mereceram sequer um aplauso formal. Assim, abertos os trabalhos pelo professor Ermiro Lima com uma vibrante alocução, proposta e aclamada a imediata deflagração da greve pelo dr. Cunha Melo, sucederam-se, na tribuna os médicos Adroaldo Peixoto, da Bahia; Farjalla Sebba, de Goiás; Mauro Pena, Feliciano Pinto e Ari Osvaldo Spinola, da Paraíba.

PLANTÕES

Sòmente os clientes internados e serviços de pronto socorro estão sendo atendidos pelos médicos das autarquias, casas de saúde particulares e SAMDU.

Para que o povo não seja prejudicado e não se torne exaustivo o trabalho das comissões de greve determinou a AMDF que as equipes de plantonistas, formadas com um especialista de cada clínica, se revezem de oito em oito horas, atendendo, sòmente, casos de emergência e pacientes internados como acima dissemos.

O ambiente naquêles nosocômios era de relativa calma tendo se verificado, ùnicamente alguns protestos nos ambulatórios.

Os representantes estaduais deram conta das atividades em seus Estados, concluindo por garantir a integral solidariedade dos seus colegas do interior a tudo quanto, na noite de ontem, fôsse deliberado. Os cariocas, mais uma vez, protestaram contra o critério discriminatório do Govêrno, que tenta fazer demagogia, apoiado no sacrifício de tôda uma classe. Exemplos foram citados para evidenciar a pseudo austeridade do Govêrno. Maurício Moscovici levou a adesão do Sindicato dos Odontologistas e Luiz Baumfeld o Sindicato dos Químicos, enquanto João Vieira dos Santos emprestava o apoio da classe farmacêutica.

A MARINHA DE GUERRA ESTA PRECISANDO DE 50 MÉDICOS

O Serviço de Saúde da Marinha, está atualmente precisando de cêrca de 50 médicos, que aprovados em concurso serão imediatamente nomeados primeiros tenentes e distribuídos pelas repartições que estão subordinados.

O concurso constará das seguintes provas: 1) prova escrita versando sôbre medicina e cirurgia de urgência e medicina preventiva; 2) prova prático-oral de clínica médica e 3) prova prático-oral de clínica cirúrgica.

NO HOSPITAL DOS SERVIDORES

Um dos primeiros hospitais visitados pelos piquêtes organizados, logo após o encerramento da assembléia, foi o do H. S. E. Aí a comissão conferenciou demoradamente, com os médicos residentes, os quais fizeram funcionar logo os plantões organizados e integrados, como já informamos por um obtetra, um ortopedista, um cirurgião, um anestesista e um clínico.

A nossa chegada ao H. S. E. fomos impedidos de entrar. O piquête já se havia retirado e o portão principal se achava guardado, não só por guardas do próprio Hospital, como também, por dois "tiras" do D. O. P. S. Um policial encontramos também, no IAPETC. Foi desmascarado, contudo, pois não conseguiu passar por jornalista, embora portador de um cartão de identidade de um matutino carioca.

DENTISTAS E QUIMICOS

A medida que a manhã se aproximava, outros piquêtes se organizavam, demandando os demais estabelecimentos médico-hospitalares espanhados pela cidade. Também os dentistas procediam da mesma forma, deliberando êstes, no entanto, que os socorros de urgência deveriam ser atendidos, no H. P. S. onde um profissional se mantém de plantão, juntamente com os seus colegas médicos.

Os químicos e farmacêuticos hoje não comparecerão ao trabalho. Os primeiros realizarão, à tarde, uma assembléia, em seu Sindicato para acertar providências, acêrca do desenvolvimento da luta e a propósito de sua participação, nas comissões parlamentar e feminina criadas, na assembléia de ontem.

FUNDO MONETÁRIO

A Comissão Feminina, constituída pelas espôsas dos médicos, tem como principal finalidade a de levantar os fundos financeiros, necessários ao custeio do movimento. Ontem mesmo iniciou o seu trabalho, alcançando bastante êxito.

DEMISSIONÁRIO O DIRETOR

Deixávamos o Hospital Manoel Vargas, quando fomos informados pelos médicos presentes, encontrar-se demissionário, desde o primeiro minuto de hoje, o seu diretor, Dr. J. J. Pizarro, como prova de sua solidariedade à justa causa que levou os médicos à mais vigorosa forma de protesto.

ÀS 12 HORAS

IPASE	(paralisação total —
IAPETC	(só funcionam plan-
IAPM	(tões de emergência.

Os ambulatórios têm um único médico atendendo os casos de urgência, inclusive os do IAPC.

CARINHO PARA O REGRESSO DA MAIOR EMBAIXATRIZ

"Carmen Miranda é a Maior "Praça" Que já Conheci..."

Chega Hoje, a Famosa Artista, Depois de 14 Anos Nos Estados Unidos — Um Pouco da Vida da Grande Artista Que Elevou lá Fora, Tão Alto, o Nome do Brasil — A Carreira, a Vida Particular, Seus Contrastes...

Rep. (Sentimental) de GILBERTO SOUTO

(Exclusiva Para ULTIMA HORA)

Hoje, chega Carmen Miranda ao Brasil, depois de quatorze anos de ausência, quatorze anos de trabalho em filmes, teatro, "boites", rádio e televisão. Quatorze anos de propaganda de nossa música, nosso espírito, nosso jeito, nosso Brasil. Quatorze anos de sucesso, nos Estados Unidos, onde trabalha permanentemente, e, em vários países da Europa, como Inglaterra, Suécia, Itália, Finlândia, onde também levou sua graça, sua voz, sua inimitável personalidade. Uma longa carreira. Uma carreira brilhante, que, tudo parece indicar, poderá fàcilmente durar ainda não quatorze anos mais, mas muitas vêzes êsse número. Por que Carmen Miranda tem talento de sobra. Tem amor a sua arte e, sobretudo, um senso de honestidade profissional que só os grandes artistas possuem.

A estas horas, o avião a traz de volta a esta terra tão sua, porque é parte de sua música e de suas canções, está-se aproximando da cidade que a viu crescer em seu sucesso e sua glória. Sinto o que se está passando dentro de Carmen, porque a conheço bastante bem. Conheço-a e a admiro. Conheço-a e a respeito pelo muito que sempre fêz pela terra de todos nós, levando para longe daqui um pouco de tudo que é bonito e bom, alegre e confortador neste Brasil.

Quatorze anos é um longo tempo para estar longe da terra e da gente, dirão muitos. Como se pode gostar tanto assim de um lugar, quando dêle ficamos afastados tantos anos? São muitas as razões. Eu mesmo já as tive. Eu mesmo vivi em Hollywood, mais tempo ainda. E o Brasil nunca deixou de estar dentro de mim, como o está dentro dela, inteiro e forte.

A carreira, sua vida particular, seus contratos — tudo, enfim, a prendeu lá fora, mas quem a conheceu, em sua casa, ou a viu no palco, seja em que canto do mundo ela estivesse vivendo ou representando sabe muito bem que o Brasil andava por perto. Estava em suas palavras. Em suas lembranças. Em seus comentários, na sua curiosidade de saber de tudo e de todos. A Carmen devemos muito. Valeu, durante todo êste tempo, pela maior e mais bem formada embaixada. Quantas e quantas vêzes, eu a vi, num "show", dizer alguma coisa sôbre a canção que iria cantar, falando da terra e de suas belezas, exaltando o Rio ou a Bahia, dando ao público a nossa música e os nossos ritmos. E por onde sempre andou, andou também o nome do Brasil.

HOLLYWOOD: PRIMEIRO ENCONTRO

Eu a conheci, pela primeira vez, quando chegou à Califórnia, a fim de cumprir o contrato que assinara com a 20th Century-Fox. Saltou em Pasadena, última parada, antes da estação central de Los Angeles. Era um domingo. Chovia. Um dia triste de outono. Mas para mim, o seu sorriso era um pouco do nosso sol, quente e confortador. Seus olhos possuem uma luz intensa, que ela acende e apaga à vontade. Em repouso, despreocupada, Carmen é tôda serenidade, mas, num instante, aqueles olhos se incendeiam e sua personalidade salta vibrante, para nos dominar inteiramente.

Carmen é tão fácil de ser compreendida mas tão difícil de ser descrita, porque, sendo sempre a mesma, parece transmudar-se, ora emudecendo, nos olhando e nos ouvindo, para logo depois, passar a ser uma cascata de palavras. Sua palestra é das mais animadas, porque, no jôrro das palavras, ela junta gestos, vibrando tôda. E' uma pantomima falada, que prende e encanta e fascina.

CARMEM NASCEU PARA EXIBIR-SE

Ninguém pode duvidar das razões de seu sucesso. Carmen nunca poderia ter falhado em sua profissão, porque nasceu para exibir-se, cantando e dando vida à música e à letra de nossos compositores. Há em sua voz um sorriso, uma brejeirice tôda nossa, um pouco de menina e muito de mulher. Não há quem não se sinta bem a sua volta, porque ela irradia alegria e vivacidade, seja narrando um fato qualquer ou contando uma anedota, naquele seu linguajar pitoresco e gracioso.

Lembro-me, agora, de seu primeiro dia de filmagem. Pela primeira vez, iria Carmen representar uma cena. Em inglês, idioma que desconhecia. Até então, só falava por meio de intérprete. O diálogo lhe era ensinado, como se ensina a um papagaio dizer "Vem cá, meu louro".

As ordens do diretor ou do camera-man lhe eram traduzidas. Tudo enfim, era realizado apenas por instinto, apoiado numa tremenda fôrça de vontade em seu talento e extrema confiança em si mesma.

Qualquer pessoa se sentiria paralisada no meio daquele mundo estranho de vozes, gritando ordens, de luzes e refletores, de câmeras e máquinas de som. Cercada de técnicos. Sabendo e pesando a responsabilidade do momento. Um filme de alto custo. Um elenco, onde estavam, naquele tempo, nomes popularíssimos, como Alice Faye e Don Ameche.

E nesse mundo fabuloso de Hollywood, aquela pequena brasileira, que mal havia chegado aos Estados Unidos, que nunca antes havia representado, sem conhecer a terra e seu idioma, ali estava para fazer sua primeira cena. E essa cena requeria brejeirice, muita graça, muita vivacidade. Terminaria num beijo. Carmen deveria beijar Don Ameche. E tudo saiu bem. Todos exultavam com seus modos e seu encanto.



UM GRUPO (SORRIDENTE) EM HOLLYWOOD — Carmen Miranda, a "estrelíssima", com bonecos de dois famosos personagens de Disney, o "Pato Donald" e o "Zé Carioca", brinca com Carlinhos Guinle (um brasileiro que muito tem feito pelas boas relações entre Hollywood e o Brasil) e o famoso Walt Disney. A foto foi feita nos estúdios de Walt Disney

Seu primeiro filme foi um triunfo. Sua carreira cinematográfica começava com o pé direito. E seu sucesso continuou pelos palcos dos grandes cinemas de toda parte dos Estados Unidos, nos teatros da Broadway, em Revistas, nos maiores programas de rádio e, logo depois, na televisão.

Era sempre pontual, respeitando o horário do estúdio. Sempre gentil para com todos. Recebendo bem grandes e pequenos, de Zanuck, o chefão, à extra humilde.

Ballarinos e as "show girls" a adoravam. Durante os ensaios, Carmen juntava-se à roda que faziam, indagava alguma coisa de cada um e a todos dava atenção, numa camaradagem que nem sempre existe entre um nome famoso e um comparsa anônimo.

TUDO NELA E CONTRAST.

Toda ela é um contraste, pois é vaidosa, como mulher, e simples, ao mesmo tempo; no fundo é uma menina sem maldade ou hipocrisia.

E a maior "praça" que já conheci em minha vida, como amiga, fiel e sincera.

Seu coração não abriga rancor, porque tem o dom supremo de perdoar a maldade dos outros. Perdoar, não, porque só perdoa quem recorda uma ingratidão. Carmen nunca mais se lembra do que lhe fazem e, assim, tem ajudado a tantos e tantos. Escondida, sem dar publicidade a um gesto seu de caridade.

Muitas vêzes, respondi, em seu nome, a cartas que lhe vinham do Brasil, pedindo auxílio. Remédios, dinheiro, presentes. Por duas vêzes, enviou dinheiro a leprosos, abrigados num hospital, creio eu, do Maranhão. Dinheiro para comprar um rádio. Um rádio que levasse música e diversão a vidas isoladas, cortadas do mundo. E nunca falou disso, a não ser na roda de casa, entre sua gente.

Acho, porém, um dever meu contar êsses fatos, mesmo que ela, ao ler estas linhas, me venha a repreender.

E religiosa. Na esquina de sua rua, fica a igreja do Bom Pastor, em Beverly Hills, cujos padres conhecem bem a sua mão aberta, ajudando-os em obras de caridade.

LAR BRASILEIRO EM HOLLYWOOD

E, mesmo de longe, ela sempre ajudou a obras brasileiras, dentro de suas posses, e levando-se em conta os altos impostos que paga ao tesouro norte-americano. E claro que nunca poderia atender a todos, porque êsse número é fantástico, mas seu coração sempre procurou o êco de um apêlo, da melhor forma possível.

Sua casa era a casa de todos os brasileiros. De todos nós da colônia de Los Angeles, como dos milhares de turistas, importantes ou não, que por ali passaram, durante todos êsses anos. Nunca pessoa lhe bateu à porta que não fôsse atendida, recebida com essa expansão brasileira que ela nunca abandonou.

Que êstes se lembrem dela, hoje, que lhe façam saber, de algum modo, que sua hospitalidade não foi esquecida.

Nunca a vi falar mal de um colega. Ao contrário, quantas vêzes, ouvíamos um disco novo e ela se deixava levar pela voz de Aracy de Almeida, de Chico Alves, Sílvio Caldas, das irmãs Batista, da Aracy Cortes, para citar apenas alguns nomes. E como sempre recordava, com alegria, Grande Otelo, Almirante, e tantos outros!

Eram suas memórias do Rio, dos seus tempos do rádio e da Urca, das rodas alegres da noite cheia de música, que sempre e mantiveram fiel à terra que lhe deu fama e pela qual, dpois, ela tanto fez.

CARMEM, A QUE VOLTA

Hoje, volta ao convívio dos seus. De sua família e de seus amigos. Mas sobretudo, volta para a sua gente, para o povo que sempre teve por ela um grande carinho.

Que encontre, nesta sua volta ao Brasil, o repouso que seu espírito pede e a certeza de que não foi esquecida, porque sempre esteve conosco. Na verdade, Carmen você nunca saiu daqui.

RETIDO, EM LIMA, O AVIÃO DE CARMEM

Deveria chegar hoje às 11,45 pelo avião da Braniff, a consagrada artista patrícia.

O avião, entretanto, ficou retido em Lima, e só deverá chegar ao Galeão às 20,45 horas.

Várias foram as pessoas, que desavisadas do atraso do avião em que viaja Carmen, foram esperá-la no Galeão, sendo obrigadas a voltar para casa sem poder ver a querida artista.

NA HORA H...

REPORTER X

HAMILTON NOGUEIRA ACUSA A INTOLERÂNCIA DE KEMPER

Num rápido, mas enérgico discurso, o Sr. Hamilton Nogueira voltou ontem a atacar certos aspectos da política americana. O motivo era a falta de consideração com que a embaixada americana trata vez por outra nossos intelectuais. Agora mesmo, salientou o senador carioca, o jornalista Romão da Silva, do "Correio da Manhã", que ia representar o Brasil da Conferência Interamericana dos Municípios, em Pôrto Rico, não obteve visto no passaporte.

Ora, isto vem se repetindo há tempos, disse o Senador Hamilton. Há pouco tempo era o Sr. José Lins do Rêgo que sofria idêntica restrição. E antes dêle Rubem Braga, Justino Martins. Agora vinha se juntar o jornalista J. Romão da Silva. "Esse o reflexo da mentalidade primária que domina, atualmente, a América do Norte, chefiada por McCarthy e MacArthur". O Mccarthysmo, disse o Sr. Hamilton, é "o néofascismo na sua mais brutal expressão". Adiantou que tais atos levam à desconfiança, brasileiros cultos e os escritores que amam a liberdade de pensamento, em relação aos Estados Unidos.

Depois do discurso, o Senador Hamilton Nogueira estêve ligeiramente na bancada da imprensa reafirmando suas acusações e dizendo que nunca o Brasil teve um embaixador americano igual a Kemper. "Foi o pior que já tivemos". Em seguida, o senador elogiou o embaixador anterior, dizendo que êsse realmente contribuiu para estreitar as relações de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

O PROFESSÔR DE DESENHO NÃO ENSINOU DEFINIÇÃO...

Por causa de "uma definição" (não sabemos exatamente de quê) mais de sessenta alunas da segunda série ginasial do Instituto de Educação fizeram uma verdadeira "revolução", protestaram, choraram, quiseram "agarrar" o professor, e acabaram não fazendo a prova de desenho.

Alegam as meninas, que vieram em massa à nossa redação lavrar o seu protesto, o seguinte: o referido professor passou todo o ano sem ensinar uma só definição. Então elas combinaram: "se cair definição na prova, ninguém faz." Foi exatamente o que aconteceu. Só "caiu" definição". E elas se sublevaram.

Agora estão ameaçadas de levar zero na prova que não fizeram, o que não é justo.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO E PRESIDENCIA DO SENADO

Foi no jantar que, do Sr. Humberto Bastos — oferecido há poucos dias, em homenagem à vitória do Sr. Nereu Ramos, para Senador, por Santa Catarina — que surgiu a idéia da eleição do Sr. Nereu para a Presidência do Senado.

O Sr. Humberto Bastos achou interessante convidar representantes das duas gerações, com atividade no Monroe.

E assim, ao mesmo tempo que apareciam Senadores mais antigos, como os Srs. Álvaro Adolfo e Attilio Vivacqua, surgiam os novos Juraci Magalhães e Rui Palmeira.

Aliás, o que se diz é que a idéia nasceu de uma sugestão do Sr. Vitorino Freire. Do Sr. Vitorino ou do Coronel Juraci Magalhães.

O que é certo é que foi caracterizado pelo espírito de confraternização entre duas gerações de Senadores.

TIREMOS O CHAPEU



Hoje, 3 de dezembro, de 1954, ao Deputado Tancredo Neves, que ontem na Câmara anulou o plano golpista de desmoralização de nossos hábitos políticos e de violação da ética que deve presidir aos debates democráticos.

ÓCULOS INQUEBRÁVEIS
RICA DOLONIT
• elegantes
• leves
• práticos
em 9 côres modernas
Com a colaboração da TELEVISÃO TUPÍ
DEMONSTRAÇÃO nas vitrinas vivas das lojas da
ÓTICA FLUMINENSE
AVENIDA - GONÇALVES DIAS
CASTELO - NITEROI
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA
RADIUM INDÚSTRIA E COM. AMERICANO S. A.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT 115 TEL. 22-1365 RIO
Durante o mês de Dezembro as ÓTICAS FLUMINENSES, ficarão abertas até às 8 horas da noite.

ENRIQUEÇA SUA MESA DE NATAL COMPRANDO NO "O LIDADOR"
Rua da Assembléia, 65
TELS.: 52-4950 — 22-4158

DR. JOSÉ VITOR ROSA
CLÍNICA RADIOLÓGICA
Participa a seus colegas, clientes e amigos a mudança do seu novo consultório para a Av. N. S. de Copacabana n.º 709, 8.º andar, apto. 806, (esquina da rua Santa Clara), tel.: 57-5780.

Agora são os pequenos que vão pagar...

1) Se medidas tivessem sido tomadas, quando em 1952 alertamos a opinião pública e os poderes constituídos contra os perigos da especulação imobiliária, muitos abusos não teriam sido consumados contra a bôlsa do povo e até com sacrifícios de vidas, nos desmoronamentos de alguns edifícios, que a perícia técnica atribuiu à insuficiência de cimento no traço.

2) Era então a — "idade de ouro" — da especulação imobiliária, criada e alimentada por um grupo de especuladores e improvisados banqueiros que, audaciosamente conseguiram levantar ou redescontar somas fabulosas, que atiravam espetacularmente na voragem de seus planos.

3) Essa nossa atitude, valeu-nos ser alvo de torpes difamações, de efeito nulo, pois nossa firma, em meio a êsse delírio de créditos e facilidades, leva a cabo todos os seus empreendimentos sem nunca ter apelado para o crédito oficial ou privado, financiamentos de Institutos ou Caixas, ou licença de importação da Cexim.

4) Sentimo-nos portanto à vontade — NÓS QUE NÃO TEMOS FINANCIADORES — não obstante atingir a centenas de milhões de cruzeiros o vulto de nossos investimentos, para advertir os responsáveis, quanto às medidas drásticas de taxação sôbre a propriedade imobiliária.

5) Preconizada tardiamente, quando quase todos os especuladores já se retiraram de bolsos cheios, vai a medida atingir diretamente os pequenos compradores que, com sacrifícios, aplicam o pecúlio dos seus, ficando pela taxação que se cogita, sem chance para ressarcir os prejuízos decorrentes da desvalorização da moeda.

6) Depois de se terem pôsto a salvo os especuladores imobiliários, serão os pequenos que vão pagar pelo abuso dos enriquecidos.

7) Esta injustiça, certamente, é que não se poderá cometer, principalmente contra aquêle que COMPRA APENAS UMA MODESTA CASA OU APARTAMENTO.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 -- 4.º andar
Telefone 42-7395 (Rêde interna)

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

FUTEBOL

Há tanto assunto para debater que fico na dúvida da escolha no momento de dedilhar a minha máquina. Entre o fuzilamento do ex-ministro da Pérsia, Fatemi, o dólar a 74 cruzeiros, o aumento dos impostos, o aumento de subsídios para os congressistas, a conferência dos ministros das Finanças da América e outros de primeira linha, resolvi, para descansar os leitores, vestir na crônica de hoje um pijama de listras como faz o apreciado amigo Jacinto de Thormes. Falarei sôbre dois assuntos não digo de menor importância, porém mais esportivos. Futebol e basquetebol.

Da técnica de ambos não irei comentar, porque sou inteiramente leiga. Em futebol sou facciosa e não sei por que. Torço invariàvelmente por qualquer clube que jogue contra o Bangu. Considero Zizinho uma espécie de "tubarão" e nisso podem ver a minha raivosa antipatia pelo maravilhoso craque.

Uma coisa entretanto conheço profundamente: a vida particular e profissional de todos os grandes pés do Brasil. Isso porque leio com sincero interêsse a página esportiva e fixo a minha atenção às suas entrevistas deliciosas e guardo as suas frases de manchete. Sei quanto custa um passe de Ademir, quantas vêzes o seu pé foi engessado, quem lhe operou o menisco, o nome da espôsa, a marca do seu automóvel, o seu prato preferido, as suas opiniões sôbre os outros clubes e adversários. De Zezinho também conheço as particularidades dos seus gostos, dos seus hábitos, das suas finanças, dos seus negócios, da sua glória e do seu valor. E poderia citar uma infinidade de biografias futebolísticas porque, como disse, um dos gêneros de entrevistas onde mais encanto recolho é justamente nesse setor. Quando se preparam em concentrações para pelejas internacionais, sei de tudo. Desde a dor de dentes de Eli até a luxação do dedo mínimo de Barbosa. No fim do estágio de aglutinação de fôrças, energias e de civismo, quando o técnico Zezé Moreira declara que os nossos rapazes estão convictos do título máximo, aí fico aborrecida e não acompanho mais nada. Durante os jogos, na decretação do ponto facultativo para o dia da luta extrema, nem o rádio ouço. Já sei que após o que saíram do solo pátrio em perfeita forma física e moral, murcham, se desgrenham e choram convulsivamente com o resultado da luta. E como bons brasileiros, acusam, agridem o juiz e quebram os ossos dos adversários. O que mais toca a minha emoção é ouvir os recados vindos pelas transmissões radiofônicas para as famílias. São todos muito boa gente!

Agora, a minha implicância gratuita pelo Bangu, essa quem poderá explicar é o Professor Mira Y Lopez. Os Silveirinhas sempre foram amáveis e educados com a minha pessoa e o Zizinho não conheço senão do retratos e de atividades. A vitória, em futebol, para ficar nas nossas mãos, tem que ser jogada uma vez só e aqui no Maracanã. E saírmos para outro Estado a coisa fica perigando.

Agora vejo que um campeonato de basquetebol foi travado no Maracanãzinho. Primeiro acompanhei as dúvidas, as queixas e as acusações em relação ao [illegible] tipo peneira que os nossos admiráveis construtores realizaram e depois vibrei muito com os rebotes de Minter e Stratton.

Desta vez achei que vencemos. Na teoria da relatividade, a vitória nossa é incontestável e o Sr. Kanela pode sorrir em azul em vez de amarelo porque fomos maravilhosos na peleja.

Os brasileiros com apenas 1,70 de altura contra os americanos de 2,50, mantiveram-se com uma galhardia e um destemor dignos de um livro de Mérito. Enquanto os americanos tomavam salitre do Chile, os nossos comiam frutas, alimentavam-se com hortaliças e legumes e bebiam leite seguindo os conselhos do SAPS e fornecido com a prioridade "A" da patriótica e caluniada COFAP. Os nossos tiveram alimentação normal e cresceram como homens dos trópicos. Os americanos empregaram outros métodos aplicados ao desenvolvimento dos carvalhos.

Desta vez, o Brasil tirou o segundo lugar mas agora, quem diz que houve injustiça sou eu. Nominente somos vencedores e para a próxima competição deve ser imposta uma cláusula: a altura dos adversários não deve ultrapassar a altura dos nossos. Ou então a cesta deve ser colocada na [illegible] metro acima do nível do [illegible]. A [illegible] hoje para os nossos, deve ser a mesma amanhã para os adversários [illegible].

COLUNA DE Ultima Hora

"LEMBRAI-VOS DE 1937!"

TOMAMOS o "slogan" abandonado na esquina do Catete pelo Presidente Café Filho para fazê-lo ressoar nesta hora através do país inteiro. Nunca êle estêve tão atual; jamais êle foi mais oportuno!

O antigo deputado Café Filho lançou-se, ante o espanto da Câmara dos Deputados, acusando o então Presidente Eurico Dutra de tentar o golpe para continuar no poder. Afirmava o atual Marechal que não passaria um dia a mais sequer no Catete e que as eleições para o seu sucessor seriam as mais livres, como realmente aconteceu. Não obstante, o Deputado Café Filho insistia no seu "slogan" a ponto de hoje em dia, quando se pergunta, qual o saldo da atuação parlamentar de Café Filho a resposta é singelamente esta: o "slogan" famoso "Lembrai-vos de 1937!"

Depois, quando se iniciou a campanha de retaliação do Govêrno Getúlio Vargas os demagogos da UDN bradavam na Câmara à imitação do Sr. Café Filho ao tempo da presidência Dutra: "Lembrai-vos de 1937!" Getúlio Vargas tinha o propósito de não permanecer no Catete um minuto sequer além de seu mandato legal. Entretanto, as cassandras insistiam... até o dia em que como diz Hermes Lima, "aquêles que esperavam, às portas do Catete, um governante deposto, achavam-se agora diante de um morto que se agigantava e que a nação estarrecida parou para escutar". Escutar a sua imorredoura mensagem política e humana, a sua última e lúcida palavra de ordem feita para o povo brasileiro e para a História.

* * *

Hoje, o Sr. Café Filho e os seus fraternais aliados da UDN atiram ao lixo o grande "slogan". Nós, jornalistas do povo, o recolhemos e o erguemos, nêste momento, como uma bandeira de advertência às massas, aos partidos, às fôrças armadas, em suma, ao homem da rua e aos homens responsáveis de nosso país. Sim, "lembrai-vos de 1937!", pois o Sr. Café Filho pretende repeti-lo.

Ontem, a reportagem de ULTIMA HORA denunciou a trama sinistra. Os dois antigos chefes de polícia, Café Filho e Etelvino Lins, acertaram os relógios. O golpe está sendo preparado entre o Catete e a Gávea Pequena. Os partidos nacionais, aos quais a Constituição atribui a função de formar os políticos, selecioná-los e indicar os mais capazes e experimentados à decisão das urnas para a direção da vida pública, estão sendo solapados. Os seus direitos são negados pelo Governador de Pernambuco, cujas declarações derrotistas ganham ênfase na proporção que se amiúdam os seus encontros secretos com o Presidente da República!

Enquanto isto, dos redutos do histerismo udenista alçam-se as primeiras vagas da calúnia e da torpeza contra o candidato do PSD. O Clube da Lanterna que já fêz o Presidente da República ir ao microfone da "Voz do Brasil" para infamar a imprensa livre, criando uma diferenciação cretina que ontem mereceu uma réplica hábil do Sr. Austregésilo de Athayde — o Clube da Lanterna irá desmoralizar o Sr. Juscelino Kubitschek até a pornografia, ou até o "hara-kiri". O Deputado José Bonifácio ontem rompeu o fogo da infâmia na tribuna da Câmara.

* * *

Diante disto, por que esperam os partidos e seus verdadeiros líderes? Esperam que o Sr. Etelvino Lins mancomunado com o Sr. Café Filho completem todo o seu plano de destruição da democracia brasileira, ponham os seus granadeiros na rua e liquidem as liberdades públicas? "Lembrai-vos de 1937!" Nesta hora, cabe aos partidos darem a resposta definitiva aos golpistas. As vacilações só servem para dar tempo ao adversário a urdir, até seus mínimos detalhes, o esquema de perjuro à República. E' preciso audácia e não acomodação, é preciso firmeza e não avacalhação para salvar o Brasil da onda de reação, de obscurantismo impelida pelos interêsses e privilégios adversos cada dia mais aguçados entre nós. O crime contra a Constituição está sendo arquitetado à luz do dia e na escuridão das noites, pois os conspiradores aproveitam até as horas de recreação e repouso dos fins de semana, na sua tecitura infernal. "Lembrai-vos de 1937!"

O GOVÊRNO EM MARCHA

TRADUÇÃO

Os auxiliares diretos do Presidente da República — que falam inglês — foram mobilizados, na tarde de ontem, para traduzir o artigo elogiável ao Sr. Café Filho, publicado na revista norte-americana "Time".

Nada menos de trinta exemplares foram comprados para êsse fim. Consta que um grupo de amigos do Presidente vai mandar transcrevê-lo nos jornais nacionais.

AUSTERIDADE, HEM ROSA?

Dona Corina, antiga secretária do Sr. Café Filho, na vice-presidência, que arranjou uma sinecura no Escritório Comercial do Govêrno brasileiro em New York, veio ao Rio — com dólar oficial, passagem e ajuda de custas, pagas pelo Tesouro — a fim de abraçar seu antigo chefe.

Enquanto isso, os arautos do Govêrno anunciam que o Presidente da República está empenhado numa campanha de austeridade de gastos.

O abraço de Dona Corina, entretanto, custará ao Tesouro cêrca de 10 mil dólares.

FERROVIAS

O Presidente da República autorizou empréstimos no valor de Cr$ 570 milhões (Banco de Desenvolvimento Econômico) para financiamento dos programas de obras e melhoramentos para as seguintes ferrovias: Rede Viação Cearense, E. F. Sampaio Corrêa, E. F. Bahia-Minas, E. F. São Luís-Teresina, E. F. Mossoró-Souza e E. F. Central do Piauí.

C. C. A. N.

Foi criado o Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, que terá por incumbência o planejamento da política governamental no setor do abastecimento. O novo órgão é diretamente subordinado ao Presidente da República e com a COFAP fará estudo de medidas de natureza administrativa concernentes ao incremento da produção de gêneros alimentícios, sua distribuição pelos grandes centros de consumo, armazenagem dos mesmos e [illegible] propiciadas por ele [illegible].

O Conselho será constituído pelos ministros da Fazenda, Justiça e Agricultura, pelo Chefe do Gabinete Militar e pelo presidente da COFAP. O secretário-geral será o Chefe do Gabinete Militar e o agente executivo o presidente da COFAP.

CONTRA

No requerimento em que vários assistentes jurídicos credenciados do IPASE pediram reconsideração do despacho presidencial anterior, que negava aos recorrentes o enquadramento na carreira de procurador daquela autarquia, o Sr. Café Filho exarou o seguinte despacho: "Arquive-se".

ALMOÇO

Venceu mais uma etapa o programa gastronômico do Sr. Café Filho. Almoçaram, ontem, no Catete, alguns jornalistas da bancada de imprensa do Senado.

SEGURO AGRÁRIO

A chamado do Sr. Café Filho, estêve, ontem, no Catete, o Sr. Rui de Oliveira Santos, presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrário, sociedade de economia mista, criada por iniciativa do Presidente Getúlio Vargas, que, em março vindouro, entrará em funcionamento.

O Sr. Rui de Oliveira revelou que o Presidente da República lhe pediu um relatório sôbre as futuras atividades da emprêsa e garantiu todo o prestígio do Govêrno Federal em favor do seu funcionamento.

A CNSA iniciará suas atividades nos Estados de Minas, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, fazendo seguro (somente para riscos meteorológicos) de gado, trigo, algodão e uva. Simultâneamente, vai inverter capital e reserva para a construção de armazens-gerais, que constituirão uma parte do plano oficial de armazens.

O seguro será feito na base do valor do investimento e o prêmio tem a variação de 0,50 a 11%.

C. I. S.

Nada menos que 117 filhos da austera República de 24 de agôsto último foram contemplados com polpudas sinecuras na Comissão do Impôsto Sindical.

Os jornalistas da "sadia" estão todos com a bôca no pudim.

FERE-SE NA CÂMARA A BATALHA DA SUCESSÃO:

Mentiras e Infâmias na Campanha da UDN Contra a Candidatura Juscelino

Decepcionou o Discurso do Deputado José Bonifácio Com Que os Udenistas Abriram Fogo Contra o Candidato Pessedista — Torcendo os Fatos e Faltando à Verdade, o Parlamenar Mineiro Desceu ao Ataque Violento Para Suprir a Falta de Fatos Concretos — Resposta Imediata do PSD Mineiro — O Representante Udenista Fugiu ao Debate Com o Deputado Tancredo Neves, Mas o ex-Ministro da Justiça Provou a má-fé Com Que se Conduzia na Tribuna — O Discurso de Capanema

Tancredo Neves

A UDN iniciou, ontem, oficialmente, a sua anunciada campanha contra a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República, com o discurso do Deputado José Bonifácio. Esperada como um terrível libelo contra o governador mineiro, a oração daquêle parlamentar decepcionou a todos, pois êle se limitou a atacar pessoalmente o Sr. Juscelino Kubitschek, substituindo a falta de fatos para argumentar contra o candidato pessedista por uma linguagem violenta e agressiva, que muitas vêzes feriu a ética parlamentar, como acentuou, em aparte, o Deputado Tancredo Neves, do PSD mineiro.

No conhecido estilo de oposição da UDN, José Bonifácio torceu a verdade dos fatos, fêz afirmativas falsas, com uma audacia impressionante e evidente má-fé, apontando atos rotineiros na administração pública (como as viagens do governador a outras capitais) como escândalos sem precedentes. Exibiu comentários de jornais (da UDN naturalmente) como argumentação central do seu discurso tão vazio, apesar da violência da linguagem, que provocou o seguinte comentário do Deputado Emilio Carlos: "com três discursos dêstes, Zèzinho elege o Juscelino"... Esta foi a impressão que deixou na Câmara.

MANOBRA PUBLICITÁRIA

O Deputado José Bonifácio iniciou o seu discurso falando na qualidade de líder da UDN, com um elogio às atividades "patrióticas" da Rádio Globo (empréstimos do Banco do Brasil), que, ontem, completou aniversário. Com esta manobra, obrigou o repórter radiofônico daquela emissora a gravar, na íntegra, o seu discurso, que foi irradiado à noite pela estação do Banco do Brasil.

Antes de iniciar as "acusações", fêz uma afirmativa que tranquilizou profundamente a alta direção pessedista e os meios políticos em geral. Disse que reconhecia o direito do PSD indicar um candidato à Presidência da República. Estas palavras foram acolhidas com evidente alívio pela bancada pessedista. Imagine se êle não reconhecesse êste direito político do partido majoritário. O diretório nacional do PSD, que indicou o nome do Sr. Juscelino Kubitschek, certamente iria, como insinuou na sessão anterior o Deputado Alberto Deodato, terminar no Galeão.

AS CRÍTICAS AO GOVERNADOR

As críticas do Deputado José Bonifácio podem ser resumidas em duas partes: a primeira, tão pueril que não mereceu qualquer comentário dos deputados pessedistas presentes, referiam-se: 1.º) às viagens do Governador ao Rio de Janeiro e 2.º) a participação do Sr. Juscelino Kubitschek, como convidado, em conhecido programa da televisão de São Paulo (Forum Econômico), dirigido pelo Sr. Humberto Bastos, onde são debatidos problemas econômicos do país.

A acusação, nesta parte do discurso, não provocou qualquer reação dos pessedistas. Elas se destruíam por si só, pela fragilidade da argumentação.

MÁ FÉ E DESONESTIDADE

Na segunda parte da sua argumentação, o Deputado José Bonifácio, já irritado com a indiferença do plenário, desceu ao ataque pessoal e violento contra o Governador mineiro, mas ainda sem citar fatos concretos.

Com evidente má-fé, insinuou que houvera interêsses estranhos na construção da reprêsa de Pampulha, porque a firma que a construíra havia feito também uma casa para o Sr. Juscelino Kubitschek, na época, Prefeito de Belo Horizonte.

A insinuação foi repelida com energia pelo Deputado Tancredo Neves, o ex-Ministro da Justiça, revoltado com a calúnia do representante udenista, aparteou:

— V. Exa. está agindo com má-fé. V. Exa. sabe muito bem que a escolha da firma que construiu a Pampulha foi realizada na administração do Prefeito Negrão de Lima A assinatura do contrato ocorreu na gestão do Sr. José Osvaldo de Araujo. Quando o Sr. Juscelino Kubitschek assumiu à Prefeitura de Belo Horizonte, o contrato já estava em vigor. Também falta à verdade quando afirma que a emprêsa construiu uma casa para o Governador Juscelino Kubitschek. Êste serviço foi pago do seu próprio bôlso, como é natural.

FUGIU AO DEBATE

O aparte do Deputado Tancredo Neves, descontrolou ainda mais o Sr. José Bonifácio. Êle, que já se conduzia com pouca confiança na tribuna, graças à fragilidade dos seus argumentos, perdeu a calma ao verificar que a bancada pessedista estava preparada para responder, de imediato, a tôdas as suas infâmias. Para que o seu discurso, gravado pela emissora do Banco do Brasil, e Rádio Globo, não perdesse o efeito, adotou, então, uma atitude antipática e antiparlamentar não permitindo mais apartes, fugindo, vergonhosamente, ao debate. Esperava, assim, continuar mentindo, sem sofrer contestação.

ARGUMENTOS DE JORNAL

O outro "grave" fato contra a candidatura do Governador de Minas Gerais à Presidência da República, o deputado udenista foi encontrar na notícia divulgada por um jornal de Belo Horizonte (udenista) em 1944, sôbre as despesas do Gabinete do Prefeito, na gestão do Sr. Juscelino Kubitschek. O orador leu uma relação dos gastos do Gabinete, com recepções e viagens do Prefeito, endossando as palavras do jornal.

A acusação, nesta parte, não causou maior impressão no plenário. As despesas de gabinete são comuns e necessárias à administração.

INTRIGA TORPE

Onde o orador udenista revelou tôda a sua capacidade de intriga e falsidade, foi no fim do seu discurso. Depois de recusar os apartes, preparando o terreno para acusar e não ser contestado, o Deputado José Bonifácio afirmou que foi o próprio Sr. Juscelino Kubitschek quem escolheu as fichas para o funcionamento do cassino de Pampulha, deixando a entender, no seu estilo desonesto, que o atual Governador, compactua com a contravenção, que é o jôgo.

Nesta parte, a bancada mineira, inclusive o Sr. Tancredo Neves e Guilhermino de Oliveira, não se conteve. O Deputado Tancredo Neves gritou, apesar do orador não permitir apartes:

— V. Excia. deve acrescentar que o funcionamento do Cassino de Pampulha se verificou na época em que o jôgo era permitido, inclusive, servia como atração turística. Funcionavam cassinos até em Copacabana e na Urca. O fato não tem maior importância, se V. Excia. acrescentar a época exata em que se verificou. Mas, V. Excia. está agindo de má-fé, insinuando que o Governador mineiro compactua com a contravenção.

HISTERISMO E FALTA DE VERDADE

Visivelmente irritado com os apartes do Deputado Tancredo Neves, que tiravam o efeito do seu discurso, o Deputado José Bonifácio começou a gritar histèricamente:

— E' a verdade! E' a verdade! Está aqui. —, e apontava, patèticamente, para uma pasta onde se encontravam vários recortes de jornais. Houve um princípio de tumulto, mas, logo em seguida, o orador concluía as suas considerações e deixava a tribuna, encerrando a onda de infâmias com que a UDN espera levar o Sr. Juscelino Kubitschek ao suicídio político.

RESPOSTA DE CAPANEMA

RESPOSTA DE CAPANEMA

Antes do encerramento da sessão, o Deputado Gustavo Capanema, líder do PSD, respondeu ao discurso do representante udenista. Disse, inicialmente, que as suas palavras eram uma resposta formal, uma espécie de introdução aos discursos de outros representantes pessedistas que, melhor conhecedores do assunto, iriam responder, acusação por acusação, ao Deputado José Bonifácio.

O Sr. Gustavo Capanema acrescentou que a indicação do nome do Sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República, era uma consequência natural da admirável administração que vinha fazendo no Govêrno de Minas, comprovada por deputados de tôdas as correntes políticas que visitaram aquêle Estado. Criticou o açodamento do ataque udenista, quando o assunto ainda pertence à economia interna do PSD, uma vez que o nome do Sr. Juscelino Kubitschek não foi homologado, ainda, pela convenção nacional do partido e anunciou para hoje, a defesa do Governador mineiro, que será feita pelos deputados do PSD de Minas.

Etelvino Lins Com o Apôio da UDN Lançará a Candidatura Nereu Ramos

Afastada no Momento a Hipótese de Candidatura Militar — Liquidar a Qualquer Preço a Candidatura Kubitschek, é a Palavra de Ordem

(**MEDEIROS LIMA**, EXCLUSIVO DE **ULTIMA HORA**)

LIQUIDAR a qualquer preço a candidatura Juscelino, é a palavra de ordem da UDN e da dissidência do PSD, liderada por Etelvino Lins, o mais obstinado dos adversários que o Governador de Minas poderia encontrar pela frente. Nos últimos dias recrudesceu sensivelmente a campanha orientada nesse sentido, enquanto nos bastidores se desenvolvia uma ação enérgica e intensa com o objetivo de preparar tôda a estratégia destinada a pôr Juscelino em cheque dentro de seu próprio partido. Affonso Arinos abriu o caminho para isto, facilitando extraordinàriamente a tarefa de Etelvino e Barcelos, quando às vésperas da reunião do Diretório Nacional do PSD declarou, em entrevista coletiva, para a qual foram especialmente convocados os jornalistas credenciados na Câmara dos Deputados, que a UDN aceitaria qualquer candidato pessedista desde que se afastasse preliminarmente o nome de Kubitschek. A manobra, no entanto, não surtiu naquele momento o efeito desejado. Derrotados em face do pronunciamento da maioria do partido, os dissidentes do PSD hàbilmente se abstiveram de votar recorrendo para o pronunciamento final da convenção. Com isto ganharam tempo e podiam desenvolver de comum acôrdo com seus aliados, nova estratégia política.

Candidato Partidário

DESDE o primeiro momento tornou-se evidente a Etelvino Lins a impossibilidade de arrastar o seu partido ou pelo menos de dividi-lo sèriamente com a indicação de uma candidatura saída fora de seus quadros. As suas probabilidades de êxito futuro estariam em comparecer à próxima convenção do PSD com um nome pessedista que pudesse contrapor a Kubitschek. Para isto precisava contar com a colaboração não só da UDN como também daqueles círculos militares, a que se acha intimamente ligado, e que o estimulam em sua atuação política. As conversações efetuadas a partir de então por Etelvino Lins, dentro do esquema "candidato partidário e pessedista", não foram destituídas de êxito.

Muitos udenistas, com Arthur Santos à frente, mostram-se impressionados com a eleição de Jânio Quadros e nela vêem a única possibilidade do partido, em aliança com outras correntes, de enfrentar nas urnas a Kubitschek. Mas esta solução, se viesse a prevalecer em princípio, dificultaria sensivelmente a ação de Etelvino na convenção do PSD. Desde que os militares concordaram com a indicação de um candidato civil, que não estivesse, conforme seus pontos de vista, comprometido com a situação anterior ao golpe branco de 24 de agosto, cabia à UDN não criar empecilhos à tarefa de Etelvino Lins, permanecendo fiel à declaração de Afonso Arinos. Realmente, êste foi o ponto de vista que terminou prevalecendo. Vimos, por exemplo, ontem, José Bonifacio investir com a maior violência contra Kubitschek, mas ressalvando ao mesmo tempo o direito de PSD indicar o candidato à presidência da República. Essa declaração do representante udenista na Câmara revela a vitória da tese advogada por Etelvino.

Nereu o Escolhido

ACEITO o princípio do candidato "partidário e pessedista", restava aos dissidentes do PSD e à UDN se fixarem em tôrno de um nome capaz de reunir a estas fôrças, um nome ao mesmo tempo isento de suspeitas de compromissos sérios com o getulismo, eiva que é invocada para a campanha que se faz contra Juscelino Kubitschek. Afastada a hipótese do nome de Capanema, sugerido por Etelvino, com o apoio da UDN, às vésperas da reunião do Diretório Nacional do PSD, com o objetivo de aprofundar sua divisão, as conversações se encaminharam em outro sentido, fixando-se, finalmente, no nome de Nereu Ramos.

Nereu Ramos, como se sabe, era considerado em 1950 o candidato natural do PSD à sucessão de Dutra. Naquela ocasião não contou com o apoio da seção mineira de seu partido e a UDN, consultada, negou-se a apoiá-lo. Mas é curioso assinalar que da vez passada eram os gaúchos e pernambucanos, que agora levantam seu nome em oposição a Kubitschek, os que mais se batiam pela sua candidatura à presidência da República. Vemos assim que as incompatibilidades que dividem o PSD, neste momento, estão dentro da tradição do partido.

Nereu Ramos

Não é certo que o nome de Nereu seja levado até às últimas consequências, mas é em tôrno dêle que Etelvino, apoiado por Peracchi Barcelos e a UDN, fixa sua tese de "união nacional", para a qual tentará arrastar o PSD, em oposição a Kubitschek, por ocasião da convenção de 10 de fevereiro. Até lá, no entanto, é possível que muita água corra por baixo da ponte.

Reunião do PSP

Sob a presidência do Sr. Ademar de Barros o Partido Social Progressista reunir-se-á no dia 26 do mês corrente para deliberar sôbre a carta-circular do Governador Amaral Peixoto, acêrca da candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek.

O Dia do Congresso

Dissolvido o "Comitê Dos Líderes"

Foi dissolvido o "Comitê de Líderes", criado na Câmara, por sugestão da bancada trabalhista, para suprir a falta de um líder do Govêrno e orientar a votação de matérias de maior relevância. Provocou a dissolução um incidente entre o Sr. Afonso Arinos, líder da UDN, e o Deputado Vieira Lins, líder do PTB, que se retirou, anunciando que não participaria mais do "comitê". A Câmara está pois, novamente acéfala.

MOLECAGEM DE BALEEIRO

Aconteceu durante o discurso do Deputado José Bonifácio, com que a UDN rompeu baterias contra a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek. A certa altura, quando deputados do PSD mineiro trocavam apartes com o orador, o Deputado Aliomar Baleeiro, que agora deu para fumar cachimbo, começou a bater com as mãos, com fôrça, na sua mesa, como menino mal educado no cinema, impaciente porque a projeção ainda não começou.

A atitude deselegante e antiparlamentar do deputado udenista provocou certo mal estar no plenário. Todos os olhares desviaram-se do orador para se fixarem no representante baiano, em sinal de reprovação. Baleeiro, porém, não entendeu e continuou batendo desesperadamente com as mãos na sua carteira, proporcionando um triste espetáculo de falta de educação a todos que assistiam ao debate.

Salários e Inflação

O Senador Carlos Gomes de Oliveira discorreu ontem sôbre a questão de salários, como fator de inflação, afirmando que os aumentos de salários são decorrentes da inflação, e que os vencimentos de todo mundo estão desajustados, em virtude do encarecimento do custo de vida, que duplicou de 1948 para cá, segundo nos informa a "Conjuntura Econômica". Defende o salário-mínimo, que é, segundo o orador, imperativo da Constituição. Não poderia deixar de ter sido aumentado. E diz adiante: "Saimos assim das ameaças de greve que inquietavam o país. E caminhamos para o reajustamento dos demais salários e vencimentos, como uma necessidade social dentro de uma fórmula razoável e que atende ao espírito de nossa época, dando menos a quem tem mais e mais a quem tem menos".

Acha que corremos o risco de aumentar a inflação, embora reconheça que a inflação não foi determinada pelos aumentos de salários e sim de outros fatores, entre os quais deve ser incluída em primeiro lugar" a imoderada ambição de lucros".

Falando sôbre a deflação, acentua que esta não pode ser feita de maneira violenta, com a paralisação de obras e a cessação total dos créditos. O papel de todos agora é lutar contra os lucros extraordinários, pois êstes é que motivaram o excesso de dinheiro no mercado.

O ALMÔÇO DOS JORNALISTAS

Pelo menos ontem, o regabofe cateteano foi trivial.

Na véspera, os jornalistas credenciados no Senado receberam a ordem para almoçar, nesses termos pouco delicados: "De ordem do Sr. Presidente, comunico-vos que o almôço dos jornalistas foi marcado para o próximo dia 2 às doze horas, no Palácio do Catete, onde espero seu comparecimento". Vem abaixo a assinatura do oficial de Gabinete.

As duas horas, os jornalistas estavam voltando ao Senado com a fisionomia abatida, naturalmente por não terem matado a fome. O cardápio resumiu-se a uma pequena fatia de peixe frito, um acanhado bife com arroz, pão (sem manteiga), figo fresco (só uma banda), água à vontade e café fraco. Um ou outro pedaço de jerimum. Além disto só mesmo boas conversas, que giraram quase sempre sôbre indumentária. Alegre o Presidente falava com um e com outro, perguntava por algo no Senado, falava nas saudades dos velhos tempos em que não havia austeridade. Uma confissão fabulosa do Presidente: a maior emoção de sua vida não foi a madrugada de 24 de agôsto; a maior emoção de sua vida pública foi ver o Brasil Gerson de fraque.

Mantido o Veto

Reunindo-se ontem à noite, o Congresso Nacional, por 156 contra 49 votos, manteve o veto presidencial ao artigo 6.º do projeto que cria o Fundo Federal de Eletrificação, o impôsto sôbre energia elétrica e altera a legislação sôbre o impôsto de consumo.

Nas razões do veto, o Presidente da República alegou, que, dispondo o projeto que a lei entrará em vigor na data da sua publicação teria que cessar a cobrança do impôsto de consumo ora incidente sôbre energia elétrica, enquanto que o impôsto único só poderia ser cobrado depois de 1.º de janeiro de 1955.

Reforma Eleitoral

Prosseguiu, ontem, na Comissão de Justiça, o debate em tôrno do projeto de reforma eleitoral. Não se chegou a qualquer solução, pois não foi aprovado ainda nenhum artigo. Os debates de ontem se restringiram ao dispositivo que manda substituir o título eleitoral pela fôlha de votação. A tendência da Comissão é favorável a inovação.

Renunciou o Dpeutado

Renunciou o mandato de Deputado Federal por São Paulo, ontem, o Sr. Moura Rezende, representante do PSP. O Deputado Moura Rezende foi Secretário de Educação, dois anos, no Govêrno do Sr. Lucas Nogueira Garcez e não se reelegeu. Será convocado o seu suplente.

Apolônio e a Luz de Paulo Afonso

O Sr. Apolônio Sales começou sua oração lendo para o plenário um telegrama que acabava de receber da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, através do qual se pede a rejeição do veto do Sr. Café Filho ao Projeto 1.082.

Em seguida, passa a falar sôbre a Hidrelétrica do São Francisco, tendo feito uma demorada apreciação sôbre o que representava para o Nordeste a energia da cachoeira de Paulo Afonso.

Apesar de sabermos que ao Sr. Apolônio Sales se deve em grande parte a eletrificação do Nordeste, quis no entanto, o orador, modestamente, lembrar o engenheiro Marcondes Ferraz: engenheiro paulista, que deu "mais que o seu conhecimento de técnico, mais do que sua valiosa colaboração, porque dedicara todo o coração cheio de fé e confiança no valor do homem nordestino".

Durante sua oração, o Sr. Apolônio recebeu apartes elogiosos dos Senadores Agripa Faria, Neves da Rocha, Mathias Olympio, principalmente, do pernambucano Novais Filho, que disse serem absolutamente justas as manifestações que o Sr. Apolônio Sales vem recebendo, pois seu idealismo estêve durante anos a serviço da grande causa que se concretizou na Hidrelétrica do São Francisco.

VISITA DOS MÉDICOS

Grande número de médicos estêve ontem nas escadarias do Monroe para se entender com os senadores, pedindo-lhes para que rejeitassem o veto do Presidente da República, salientando a dificuldade em que se encontrarão, caso não seja aprovado o projeto 1.082.

Em conversa com alguns senadores, verificamos que há uma tendência contra a greve dos médicos. Um com quem conversamos, e que é contra o veto presidencial, disse-nos categòricamente que ficaria a favor do veto, se os médicos demonstravam não confiar na ação do Legislativo. O médico que fêz tais declarações ao nosso representante no Senado é o senador Vivaldo Lima.

Isto, porém, não significa que os senadores estejam arrefecendo seu entusiasmo pela causa dos médicos. A opinião que se tem é que o veto do Sr. Café Filho será rejeitado mesmo.

ENRIQUEÇA SUA MESA DE NATAL COMPRANDO NO "O LIDADOR" Rua da Assembléia, 65 TELS.: 52-4950 — 22-4158

Por Trás da Cortina — *Eurilo Duarte*

1 CONTRA-OFENSIVA JUSCELINISTA NA PRÓXIMA SEMANA

2 JOÃO NEVES, ETELVINO E NEREU, OS TRÊS NOMES QUE LIDERAM A REAÇÃO

3 "Até o Momento, o Problema é: a U.D.N. Não Tem Que Escolher"

1 — Será lançada na próxima semana a contra-ofensiva juscelinista, na Câmara dos Deputados, rebatendo os ataques que estão sendo feitos ao Governador Juscelino Kubitschek, da tribuna daquela Casa Legislativa, pelo udenista mineiro José Bonifácio.

O representante da UDN — que caracteriza seus discursos pelo tom violento — prometeu dissecar e desmoralizar o atual Govêrno de Minas, numa tentativa de torpedear a candidatura do Governador Juscelino ao Catete, mesmo que isso seja na legenda do PSD, Partido adversário do orador. Na sua investida, José Bonifácio chega a pôr em jôgo a honestidade pessoal de Juscelino Kubitschek, apontando-o como facilitador e até possível participante de negócios não confessáveis.

Entretanto, segundo apuramos ontem, o PSD de Minas (Partido do Governador) está pronto para debater as acusações. A partir de segunda-feira próxima, vários oradores pessedistas se sucederão na tribuna do Palácio Tiradentes, em defesa do nome e da candidatura Juscelino Kubitschek.

Os "azes" dessa contra-ofensiva pessedista serão Tancredo Neves, Gustavo Capanema e Olinto Fonseca. Se a UDN insistir, novos oradores do PSD também discursarão. Isto, é claro, concorrerá para aumentar a distância entre as duas agremiações, afastando, assim, cada vez mais, a possibilidade de um acôrdo político nacional.

* * *

2 — João Neves da Fontoura, Nereu Ramos e Etelvino Lins são os "capitães" da resistência do PSD ao nome de Juscelino Kubitschek, como candidato do Partido ao Catete.

João Neves da Fontoura continua "dono", inconteste, do pessedismo gaúcho. A posição por êle traçada vem sendo obedecida, fielmente, pelos seus correligionários. Homem que tem grande predileção pelo trabalho sigiloso, em surdina, conduziu aquêle setor do PSD para uma política de total intransigência quanto à solução do problema sucessório. A atitude de Peracchi Barcelos, nas reuniões políticas que têm ocorrido, no Rio, é nada mais nada menos do que o reflexo das recomendações de João Neves, incompatibilizado, logo de saída, com a candidatura Juscelino e com "os homens que o cercam".

Nereu Ramos — portador da fisionomia mais austera que se tem visto, nesta República — renegou a missa juscelinista e tem promovido ofícios para a escolha de outro nome, que poderia, muito bem, ser o dêle próprio.

Etelvino Lins travestiu-se de salvador da pátria, em meados do ano passado e nunca mais quis tirar a fantasia. Devemos reconhecer que obteve grande proveito pessoal em tôda a campanha, pois o seu nome transbordou dos acanhados açudes políticos da província, figurando, agora, como o que se chama, com certo snobismo, prócer federal.

Êsses três homens têm se revezado ou atuado em conjunto em reuniões onde se combate a candidatura Juscelino Kubitschek. E não se pode negar que, dentro do PSD, seria difícil a Juscelino encontrar três mais perigosos adversários.

* * *

3 — **"Até o momento, o problema é: a UDN não tem quem escolher para seu candidato à Presidência da República. Não se trata de questão de nomes, porque êles aí estão, tanto nos círculos civis como nos militares. A dificuldade é que, fria e objetivamente, nenhum dêsses apresenta condições capazes de igualar ou superar a candidatura Juscelino Kubitschek" — acaba de nos declarar influente líder udenista, mêmbro da alta direção partidária.**

Por outro lado, acha êle que a escolha de um civil ou um militar, pela UDN, nêstes dias, dividiria muito mais o Partido do que o PSD foi dividido com a candidatura do Governador mineiro. No seu entender — e para isso tem aconselhado os seus correligionários — a UDN tem que esperar e alimentar a crise interna no PSD. Só com o enfraquecimento do Partido majoritário, os brigadeiristas estariam em posição de apresentar candidato.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MORÉL



O DRAMA DA MISÉRIA DOURADA EM QUE VIVE A FAMÍLIA DE UM CORONEL DO EXÉRCITO

Quase 35% Dos Vencimentos Vão Para o Aluguel do Apartamento e a Família Passa Uma Série de Privações — Clamando Por Uma Providência Urgente — Brasileiros Asfixiados Com a Pobreza do Seu Dinheiro

A carta de D. Solange Souza, espôsa de um Capitão do Exército, narrando, numa linguagem fria, as dificuldades de uma família modesta para viver decentemente com um salário de menos de 8 mil cruzeiros, teve a mais ampla repercussão em todos os círculos militares. O jornalista atendeu, apenas, ao angustioso apêlo daquela senhora, publicando a sua "Carta Aberta" ao Ministro da Guerra em "Cidade Aberta", fundada, unicamente, com o objetivo de defender as reivindicações de quaisquer classes.

Agora é a espôsa de um Coronel que escreve ao jornalista. A carta precisa ser lida e meditada pelos Altos Chefes Militares. E' mais do que uma missiva. E' o espelho de uma situação.

MISÉRIA DOURADA

E a seguinte a carta recebida:

"Senhor Redator da "Cidade Aberta":

Há dias luto uma luta infrene e íntima, indagando-me se deva ou não seguir o impulso de meu coração, que o cérebro frio procura dominar. Tenho acompanhado a simpática posição tomada por êsse jornal na defesa das mínimas reivindicações do funcionalismo público, civil e militar. Êstes últimos, principalmente, têm merecido várias manifestações do corpo redatorial de ULTIMA HORA. A carta há dias publicada, subscrita pela espôsa de um capitão, levou-me à decisão de também escrever a V. S. para colaborar na campanha encetada em favor dos que não podem se reunir em assembléia reivindicativa, não podem assinar memoriais, mas podem e devem sofrer sorrindo as dificuldades cotidianas, recolher para si sós as privações que cada dia se tornam mais amargas.

EDUCAÇÃO DIFÍCIL

Meu espôso é coronel e desfruta de situação muito boa no Exército. Fêz o curso de Estado Maior e é benquisto entre seus camaradas e superiores. Tudo azul, dirá V. S. Não, senhor Redator, nada está azul, a não ser a paz de nosso lar abençoado por Deus e alegrado pela presença de quatro filhos, dois casais, que procuramos encaminhar com os maiores sacrifícios de nossa parte.

Dispensável dizer-lhe que meu marido ignora esta carta e a desaprovaria se consultado a respeito. Como ela não tem outro objetivo senão colaborar para um melhor conhecimento da realidade do que já se tornou conhecido como "miséria dourada", envio-a a essa redação sem assiná-la. Que valeria um nome, fictício ou não, ante a verdade dos fatos? Mercê de Deus tive pais remediados que puderam sem sacrifícios, educar-me em bom colégio. Enquanto solteira não precisei empregar-me. Depois de casada tenho obedecido a meu marido que é contra as mulheres empregadas. Não sei se teria sido melhor espôsa só com o somar ao seu o meu ordenado. Viveríamos melhor de um lado; menos apertura, passadio mais variado roupas renovadas mais a miúde. Mas, e a educação dos filhos, a assistência à casa de que nunca me descurei?

VIDA PELA HORA DA MORTE

Já estou me alongando no intróito e temo não merecer mais a sua atenção. Vou passar à minha colaboração objetiva.

Um coronel ganha nove mil cruzeiros e mais vantagens num total de oitenta e cinco por cento, ou sejam sete mil seiscentos e cinquenta cruzeiros. Somados, vencimentos e gratificações, totalizam Cr$ 16.650,00. A primeira vista parece uma fortuna, mas não é. Pagamos por um apartamento com 3 quartos, na zona norte, Cr$ 5.500,00. (Há poucos anos atrás pagávamos por um apartamento semelhante menos da metade.) Feitos os descontos de montepio, consignações (quem não as tem?), etc., sobram para as demais despesas Cr$ 10.000,00. Os colégios com livros, uniformes, extraordinários, levam quase três mil. Duas meninas no ginasial e dois rapazes no científico. O armazém e a feira outro tanto, sem se ir além do trivial. A carne e o leite, meio quilo de uma e dois litros do outro, diàriamente, custam, ao fim do mês, Cr$ 1.400,00. Luz, gás e telefone levam ... Cr$ 400,00. O pão custa Cr$ 250,00 e a empregada Cr$ 800,00 para todo o serviço. Para transporte, e outras despesas diárias sobram Cr$ 1.250,00. Ai de nós, senhor redator, se há necessidade de médico, remédios, dentistas!

Esta carta, senhor redator, é uma homenagem ao meu espôso. Sim, senhor redator, homenagem ao lutador de cada dia que só perde o bom-humor no dia em que recebe os vencimentos, separa as importâncias das contas e apura o mesmo saldo de todos os meses — uma ninharia que nos priva dos teatros, dos cinemas, de férias fora do Rio e mal nos permite que não neguemos aos nossos filhos um pouco de cinema (uma vez por semana). Para isso não fazemos vida social, privamo-nos de visitar, para não sermos visitados...

NATAL TRISTE!

Sou das que pensam, e como são poucas!, que não adianta aumento de vencimentos puro e simplesmente. E' preciso valorizar o nosso dinheiro. Aproxima-se o Natal. Minhas filhas querem um vestidinho novo e os rapazes um par de sapatos para cada um. Bem que êles o precisam, mesmo que não seja por ser o Natal! Como atendê-los? Eu não entendo, de economia e finanças públicas, mas das domésticas entendo, e o bastante para clamar por uma providência urgente em favor dos brasileiros que vivem asfixiados com a pobreza de seu dinheiro.

Que venha aumento ou abono, mas que não venha só; que o acompanhem medidas que assegurem a sua validade por algum tempo.

Eis aí, senhor redator, a minha colaboração. Não é de uma pessimista. Os dados que lhe ofereço podem ser confrontados. Deixo-lhe, também, uma pergunta: se quem ganha tanto vive tão mal, como viverão os demais, os que recebem muito menos?

Diz o meu marido que estão "tomando providências". Deus o conserve nesta doce ilusão".

Prefeito e Vereadores...

Ainda se Pensa em Aumento de Impôsto

Estamos seguramente informados e divulgamos, agora, em absoluta primeira mão, que o Prefeito reuniu anteontem, em seu gabinete, alguns vereadores, no intuito de encontrar uma fórmula para solucionar o caso da Mensagem n. 33 (aumento do Impôsto de Vendas e Consignações, de 2,7 para 4,0%) que não foi aprovada antes do Orçamento de 1955, como era desejo do Chefe do Executivo.

A essa reunião compareceram, além de outros, os Vereadores Mourão Filho, João Machado, Hugo Ramos Filho, Cotrim Neto e alguns técnicos fazendários da Prefeitura. Várias fórmulas foram apresentadas, mas, ao que colhemos em fontes ligadas ao Guanabara, nenhuma delas ficou assentada. Em que pesassem os nossos esforços não conseguimos apurar se outras reuniões com a mesma finalidade serão realizadas. Os próprios vereadores que compareceram ao gabinete do Prefeito mostraram-se um tanto reservados.

Entrevista

O próprio Sr. Mourão Filho, interpelado pelo repórter, preferiu resumir a sua resposta numa simples frase, isto é, "nada resolvido", o que dá a entender que ou o assunto foi considerado de tal complexidade que preferiram os seus interessados nada adiantar sôbre o mesmo, ou que, talvez, tivesse surgido algum mal-estar entre o Prefeito e seus técnicos de um lado e os vereadores do outro. E' possível, entretanto, que o Sr. Mourão Filho, na entrevista que dará hoje aos jornalistas credenciados na Câmara, sôbre o Orçamento para 55, adiante qualquer coisa a respeito da Mensagem n. 33. Pode ser que êle não responda, mas que perguntaremos, disso ninguém tenha dúvidas.

Crise

Ao tempo em que êsses fatos se desenrolam no Guanabara, nos arraiais da "eterna vigilância municipal" as modas não vão lá muito boas. Há uma crise provocada por uma atitude do Sr. Mário Martins, que reuniu os vereadores udenistas eleitos a 3 de outubro p. passado (novos e antigos) para ensinar aos calouros como se deve ser vereador. Essa "lição de coisas" foi ouvida pelos novos, mas não sabemos se êles estão dispostos a segui-la, até porque êles não estão lá muito satisfeitos com o líder por estar êle, Martins, articulando lugares na futura Mesa, só para os reeleitos, conforme divulgamos em reportagem anterior. O que sabemos, entretanto, é que o Sr. Arnaldo Trapa, Subsecretário Geral em exercício no Diretório Regional (o Major Batista Stavola está licenciado) não gostou da atitude do Mário e estrilou. Daí a crise, com a renúncia coletiva da Comissão Executiva. O Diretório movimentou-se e procurou colocar panos quentes, nomeando uma comissão composta dos Srs. Adauto Lúcio Cardoso e Odilon Braga para tentar harmonizar os udenistas. Até agora, os dois deputados só conseguiram a volta do Sr. Maurício Joppert que, derrotado no último pleito, precisa de ter um pôsto qualquer pelo qual o seu nome saia, uma vez por outra, nos jornais. Os Srs. Trapa e Stavola continuam firmes na renúncia, e o Sr. Mário Martins ameaça abandonar a liderança.

Aumento

Numerosos trabalhadores da Light estiveram, ontem, nas galerias da Câmara, esperando a discussão da Mensagem do Prefeito que aumenta as passagens de bonde. O Sr. Levi Neves, da Presidência, informou-lhes que o projeto ainda estava sem parecer da Comissão de Justiça, que êsse parecer não seria retardado e que êles poderiam sair da Câmara, na certeza de que os vereadores estavam dispostos a examinar o assunto, do qual depende o aumento salarial dêsses trabalhadores.

Explicação

Terminada a sessão, os trabalhadores continuaram nas galerias, o que, pelo Regimento, não é permitido a ninguém, desde que terminem os trabalhos do plenário. Foi preciso que um funcionário do Gabinete do 1.º Secretário, autorizado pelo Sr. Soares Sampaio, fôsse a uma das galerias e explicasse aos trabalhadores que não adiantava a permanência dos mesmos ali. Disse-lhes que o projeto, na melhor das hipóteses, entraria na Ordem do Dia da sessão de hoje; que, ontem, à noite, não poderia haver sessão extraordinária, pois a mesma não fôra aprovada na sessão da tarde; que era melhor êles descerem, porque estavam perdendo tempo. Essas ponderações foram aceitas pelos trabalhadores da Light e, na melhor ordem, demonstrando tratar-se de gente educada, êles desceram as escadas e ganharam a rua.

Mandatos

O Sr. Carlos Frias ocupou a tribuna, abordando a questão do término dos mandatos dos atuais vereadores, os quais, na sua opinião, terminam a 31/1/55, e não a 15/3/55, conforme decisão da Mêsa Diretora. Argumentou, entretanto que os atuais representantes deviam receber a parte fixa dos subsídios correspondente aos meses de Fevereiro e Março de 1951. Com êsse ponto de vista não se conformou o Sr. Frederico Trota, argumentando que os parlamentares só devem perceber subsídios a partir do primeiro dia de funcionamento da Câmara. Já o Sr. Gladstone de Melo, em longo discurso considerou a matéria controvertida, necessitando, portanto, de um longo estudo.

O Ministro Lucas Lopes (Viação) Aponta Uma Solução ao Govêrno:

PLANO CONJUNTO DE INVESTIMENTO CONTRA AS SÊCAS DO NORDESTE

Realizou-se ontem às 15 horas, no Gabinete do Ministro da Viação, a posse do Engenheiro Elísio Carlos Dale Coutinho, no cargo de Diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas (DNOCS), estando presentes, engenheiros, diretores de estradas de ferro do país, chefes de departamento do Ministério, jornalistas funcionários.

Exposição de Motivos

No momento em que dava posse ao novo diretor, o Ministro Lucas Lopes pronunciou palavras de confiança ao novo titular, esperando que o Engenheiro Dale Coutinho imprima objetiva orientação no sentido de debelar o (periódico) flagelo que assola as regiões do Nordeste. Aproveitando a oportunidade, o Ministro fêz a leitura da exposição de motivos que apresentou ao Presidente da República sôbre o assunto, em que o titular da Pasta da Viação fêz importantes considerações a respeito da situação das populações atingidas e das medidas que devem ser tomadas pelo Govêrno para recuperação do Nordeste.

Técnicos, há; Faltam Resultados

Em certo trecho da exposição disse o Ministro:

— Muito tem feito o DNOCS, mas não é possível obter dêle maiores resultados. Possui técnicos de valor, capazes de realizarem grandes empreendimentos. Precisa apenas, utilizar uma melhor técnica de planejamento e de comando e precisa utilizar novos métodos de contrato de obras, atraindo a colaboração de firmas construtoras. Precisa de orientação firme na seleção de seus programas em que predominem critérios de prioridade em função exclusiva da rentabilidade ou do efeito econômico social da obra.

Nomeação de Comissão

Bateu-se o Ministro Lucas Lopes pela criação de uma comissão especial de estudo e coordenação, capaz de ativar as providências que julga urgentes e de resultados maiores, como sejam as de armar um plano conjunto de investimento "que não seja apenas um rol de obras, mas que coordene o ritmo do desembolso de recursos em tôdas as obras bem como o ritmo de utilização dos equipamentos e do pessoal especializado indispensável".

A referida comissão foi nomeada pelo Presidente da República e empossada na mesma ocasião. É constituída dos seguintes técnicos: Luiz Augusto Silva Vieira (presidente), Walter Ribeiro da Luz, Moacir Gomes Sousa, Raimundo Cláudio Correia Leitão, Elísio Carlos Dale Coutinho, Luiz Rocha de Alencar, Lindalvo Bezerra dos Santos, Newton Fontoura de Oliveira, Luiz Campos Melo, Aluízio Afonso Campos, Evaldo Correia Lima, Carlos Nerenhauser e Aristóbulo Codevila Rocha.

Os Encargos da Comissão

Referindo-se aos encargos da Comissão, informou o Ministro:

— Cabe-lhe a missão de propor medidas administrativas que possibilitem maior rendimento na aplicação dos recursos do referido Departamento e melhor contrôle e austeridade na fiscalização de suas despesas. Também a ela se atribui a missão de estudar e propor a reestruturação dos serviços do DNOCS quer em relação à sua distribuição territorial, quer quanto aos seus efeitos de técnicos e do pessoal em geral. Mas outro encargo importante da Comissão, conforme informou o Ministro Lucas Lopes, será a de patrocinar a realização de uma série de estudos fundamentais sôbre o polígno das sêcas, atualizando e sistematizando a grande massa de trabalhos existentes, tendo em vista criar um documentário básico sôbre os aspectos de clima, geologia, recursos naturais, hidrologia, tendências econômicas e sociais. A idéia é reunir e apresentar de forma própria o máximo de informações objetivas e numéricas que facilitem os trabalhos de planejamento e as sínteses de interpretação. "É necessário — disse textualmente — uma educação coletiva em tôrno dos problemas das sêcas, de que resulte uma unidade de objetivos e propósitos".





Não espere, COMPRE JÁ!

Presentes para as Festas na CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4

A CRISTALEIRA
Artigos de utilidade doméstica e adornos para o lar!

A GUANABARA-LOUÇAS
Artigos finos de cristal, porcelana, quadros e brinquedos!

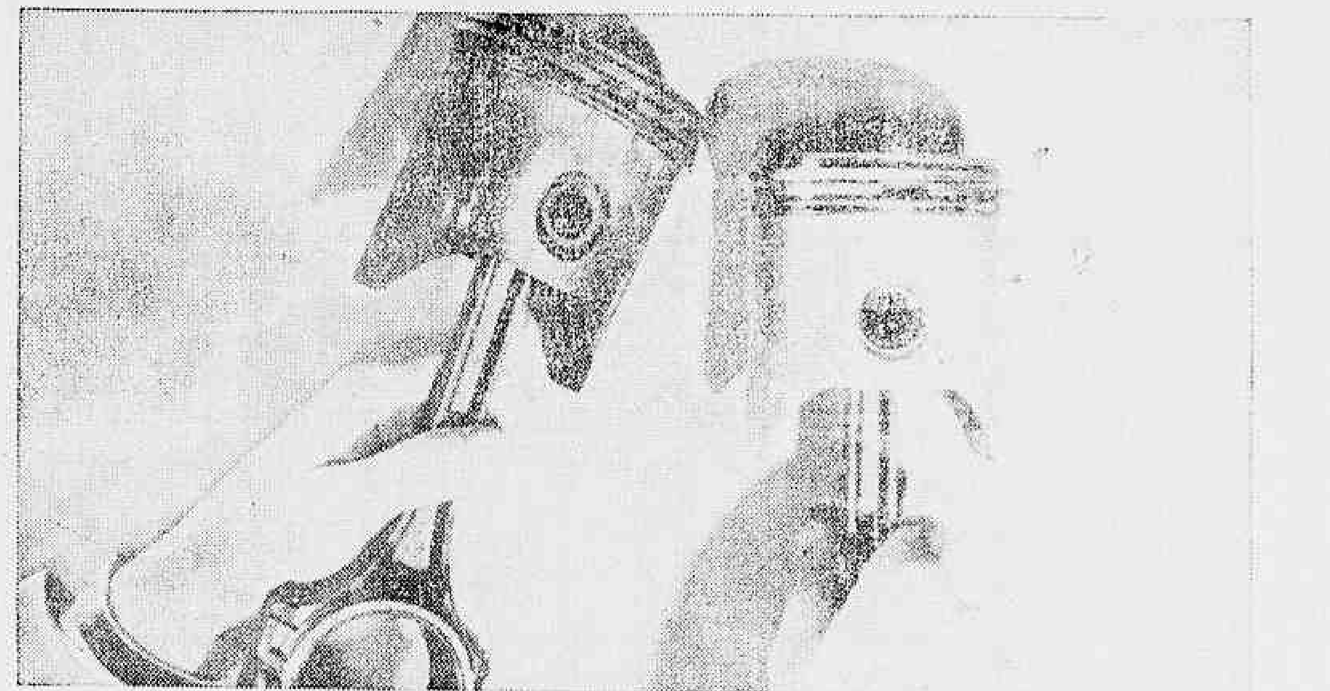
Não espere para os dias de confusão! Compre já!

GULF-Premium dá ao seu carro mais fôrça-com-proteção!

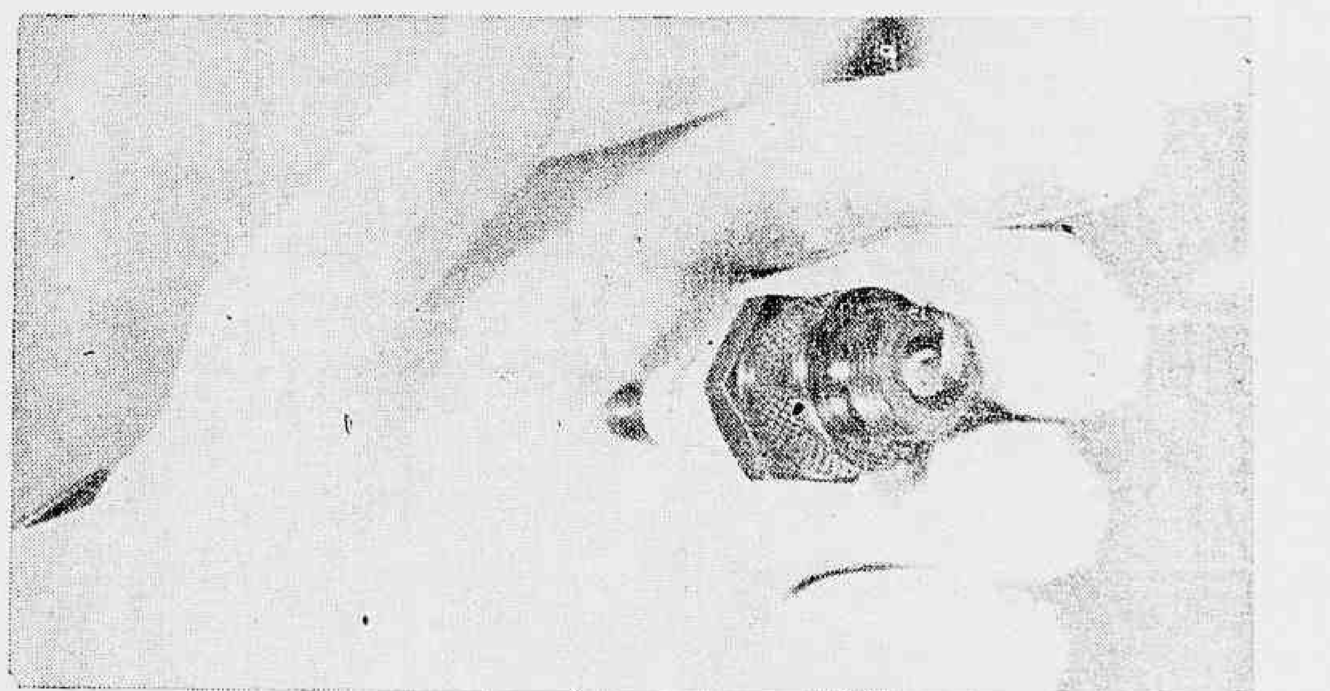
Utilizando o mais avançado processo de refinação de óleos crús selecionados, a Gulf criou GULF-Premium, a gasolina completamente nova que queima no momento **exato,** permitindo ao motor aproveitar integralmente a fôrça explosiva da combustão, **sem batida de pinos,** assegurando ao seu carro Mais Fôrça-com-Proteção.



PROVA: Durante dois meses, os "carros de prova" da Gulf percorreram mais de 24 mil quilômetros de estradas com GULF-Premium, comprovando definitivamente que essa nova gasolina mantem os **pistões e anéis, válvulas** e velas isentos de depósitos de carvão.



PROVA: O pistão da esquerda foi retirado de um "carro de prova" abastecido com gasolinas menos refinadas - observe o acúmulo de resíduos causados pela combustão. O pistão da direita foi retirado de um carro submetido ao mesmo teste, em condições iguais, e abastecido com GULF-Premium - note a ausência de resíduos, devido à combustão limpa da ultra-refinada GULF-Premium!



PROVA: Esta vela foi uma das muitas usadas nos "carros de prova". Embora, normalmente, as velas necessitem de limpeza ou de substituição após terem servido de 8 a 16 mil quilômetros, a vela que aqui vemos, e as demais usadas no teste de GULF-Premium, dispensaram os cuidados habituais, após mais de 24 mil quilômetros, pois **esta gasolina ultra-refinada não deixa depósitos prejudiciais.**

E ALÉM de proporcionar a mais completa fôrça-com-proteção, GULF-Premium assegura ao seu carro mais anos de vida e manutenção mais econômica.

COMPROVE TUDO ISSO NO PRÓXIMO ABASTECIMENTO!



Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

AMOR E DINHEIRO

As coisas não andavam boas para Gregorio Henrique Ferreia, como, de resto, não andam boas para muita gente. E êle, fazendo uma analise de sua vida, de suas possibilidades de sucesso, chegou a duas conclusões melancolicas: 1) quem trabalha não tem tempo de ganhar dinheiro; 2) só o amor, com dinheiro, constroi para a eternidade.

E tratou de pôr em prática o seguinte plano: arranjar, de qualquer jeito e a qualquer preço, uma viuva rica, de preferência velha e feia, a fim de não despertar nem o ciume, nem a cobiça dos outros homens, e com ela casar-se. Era um plano engenhoso e altamente eficiente, não há duvida.

Gregorio tem trinta e poucos anos, e um homem ainda bastante valido e vivo. Nestas condições, não lhe foi dificil encontrar o que procurava. De investigação em investigação, através de um meticuloso trabalho de pesquisa, êle descobriu sua mulher ideal na figura adiposa e vasta da portuguesa Delcina Rodrigues, de sessenta e três anos e dona de uma razoavel fortuna em predios e dinheiro nos bancos. Com a sua habilidade de vigarista, êle insinou-se junto a viuvez da lusitana e em pouco tempo conquistou o seu coração e as suas economias penosamente amealhadas durante anos.

D. Delcina, diga-se a bem verdade, já não era precisamente "um brôto", mas ainda tinha seus encantos. Senhora ainda relativamente confortavel, D. Delcina tinha a embelezá-la a garantia de alguns imoveis na praça do Rio de Janeiro, avaliados em algumas centenas de contos. E era exatamente aquilo — aquela amena sensação de estabilidade e confôrto — que Gregorio sonhara.

Mas a lua de mel, como é facil compreender, durou pouco. Durou precisamente o tempo necessário para que o rapaz gastasse com as outras mulheres quase tôda a fortuna de Dona Delcina.

— Êle nunca me deu um só beijo — queixava-se ela para os vizinhos — é um ingrato, um insensivel, um monstro.

Realmente, era assim. Há poucos dias Gregorio sumiu de casa e até hoje não voltou. Levou consigo mais alguns milhares de cruzeiros e deixou à Dona Delcina o seguinte bilhete:

"Muito obrigado por tudo, vóvó". L.C.

DEPOIS DO ESBARRO O OFICIAL ATIROU NO PNEU DO AUTOLOTAÇÃO

O autolotação quando era vistoriado pelo perito Valente, vendo-se ainda o seu motorista mostrando o local onde penetrou a bala

Repleto de passageiros, descia pela Rua Haddock Lobo com destino a cidade o autolotação de n. 5-83-42, quando ao chegar na esquina da Rua Sampaio Viana, chocou-se com o carro de n. 12-88-66, guiado pelo seu proprietario, o Capitão do Exército Alziro Nunes Gay, de 26 anos, residente na Rua General Roca, n. 735, causando ligeira avaria no para-lama esquerdo do seu veiculo. Mais adiante, o oficial fazendo o coletivo parar, sacou do revolver e deu um tiro no pneu dianteiro e a seguir deteve o motorista. Com a interferência dos passageiros o caso foi dado por encerrado, e o lotação continuou viagem. Quando estava na altura da Avenida Presidente Vargas, devido a perfuração o lotação parou, indo depois em direção de uma oficina situada na mesma Avenida esquina da Rua Visconde de Duprat, a fim de ser procedido o reparo.

Nessa ocasião apareceram dois policiais que levaram o chofer para o 11.º Distrito Policial onde também se achava o capitão, que aliás foi autuado.

Falando a nossa reportagem, o motorista do coletivo, Orlando Pereira, morador na Rua Caetano de Campos n. 139, declarou que chegou a ser prêso pelo oficial, mas devido a violência que o mesmo usou e ainda por estarem os passageiros ao seu lado, não obedeceu a ordem. Foi realizada a perícia e tomadas outras providências pelo comissário de serviço.

PRÊSO O ASSASSINO DO VIGIA QUANDO IA FUGIR PARA O ACRE

O fato já foi tratado. Aconteceu sabado último. O vigia da Industria Quimica Mangual foi encontrado morto, apresentando um ferimento contuso na nuca. As autoridades da 3.ª Distrito Policial, [illegible] o predio n.º 293, da Rua Real Grandeza, onde foi perpetrado o crime, reconhecendo a identidade do morto. Tratava-se de Vicente Fiuza, vigia daquele edificio que está em obras. Ao lado se encontrava uma barra de ferro [illegible] que a mesma fora utilizada pelo assassino para eliminar o vigia.

O crime permaneceu em mistério durante três dias. Entretanto, os detetives Novais e Aguiar, da Delegacia do 3.º Distrito Policial, [illegible] ter que o acusado Lourival Firmino de Oliveira, chegado do Território do Acre há 3 meses e que ali fora hospedar-se depois de ter vindo no Municipio de Caxias, para onde se dirigira primeiramente, desaparecera sem motivo daquele caso.

A prisão do matador do vigia, se deu no Aeroporto do [illegible] Galeão. Os detetives Novais e Aguiar, levantaram o "recado" e souberam que o acusado se encontrava no Aeroporto do Galeão, aguardando a passagem por intermedio de uma mulher de nome Evangelina Ribeiro, espôsa de Ubirajara Ribeiro, funcionario da Representação do Territorio do Acre.

Lourival Firmino de Oliveira, — preso confessou o crime

Levado à Delegacia do 3.º Distrito Policial, confessou êle que, na verdade, matara o vigia, acrescentando que se encontrava em dificuldade de vida e procurara aquela casa para pernoitar, porquê ali estdiam conhecidos seus. O vigia, no entanto, implicara com êle, motivo pelo qual dormia no forro da casa. De manhã descia por uma corda e embava a rua. Estava sumindo material e o vigia lhe disse: "Malandro, vou te dar uma surra e apresentar-te à Policia, estas roubando o material da casa". Teve medo de ser espancado e lançou mão da barra de ferro e feriu o vigia, com uma pancada no vigia. Somente soube de sua morte por intermédio dos jornais. Resolveu, então, sair do Rio e regressar à sua terra.

Sôbre o desvio de materiais, disse êle que não tinha coisa alguma a vêr com o caso.

A Banha, Pela Hora da Morte...

[illegible]

Imprensado, Faleceu no H. P. S.

Foi imprensado entre um bonde elétrico e a gare da Estação Pedro II sofrendo esmagamento [illegible] e hemorragia interna, um homem de côr branca, com 30 anos presumíveis.

Conduzido ao Pronto Socorro não resistindo aos ferimentos faleceu, sendo o cadaver levado para o Instituto Medico Legal.

Atirou no Cachorro e Acertou no Menor

No Caminho de Santa Luzia, vários individuos conversavam, quando em determinado momento surgiu um cachorro. Julgando que o mesmo estivesse raivoso, um dêles sacando de um revólver deu ao gatilho. Entretanto a bala foi atingir o menor José Carlos, de cinco anos, filho de José Gomes Filho, residente naquele local, no número 694, que foi atingido na perna esquerda. A vítima se acha internada no Hospital Carlos Chagas.

Crânio Partido

[illegible]

EXEMPLO PARA MUITOS...

Emanuel de Magalhães Vieira, [illegible] de 59 anos, funcionario da Light, residente na Rua Miguel de Paiva [illegible] deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando um ferimento contuso na região da [illegible] frontal. [illegible] comissario de serviço a seguinte história:

— "Eu, Emanuel e mais dois amigos estávamos bebendo no Bar Monteiro, situado no Largo do Catumbi, quando em dado momento ao tentar levantar-se êle perdeu o equilibrio, indo bater com a cabeça no chão".

Emanuel que deu entrada cerca das 18.30 horas, veio a falecer às 22.30, sendo suspeita a sua morte, pois êle era um homem que constantemente andava com grande quantia em seu poder, mas por ocasião de sua morte nem um documento foi encontrado.

As autoridades do 14.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Relogios e pulseiras apreendidos na residência do ladrão

O INTRUJÃO ERA QUEM ORIENTAVA O LADRÃO

Vultoso Roubo Avaliado e Trezentos Mil Cruzeiros — Inúmeras Jóias Apreendidas — Primeiro Estudava o Ambiente Depois Mandava o Outro...

"Pés de cabra", serrotes, chaves de fenda, martelos, ferramentas usadas em arrombamento, apreendidas na casa de Valdemar Batista

Investigadores da Seção de Furtos e Roubos prenderam perigoso ladrão arrombador, em poder do qual foi apreendido jóias no valor de 300 mil cruzeiros. O larapio confessou a autoria dos roubos a êle imputados, fornecendo ainda à policia todos os locais onde praticou os arrombamentos.

Trata-se de Waldemar Batista, de 34 anos, residente na Rua Silva Rabelo, 60. Há oito meses aproximadamente, o ladrão usando chaves falsas, penetrou na relojoaria da Rua Buenos Aires, 90, sala 803, de propriedade de Giovani Leoni Theron, furtando jóias e relógios, no valor de 200 mil cruzeiros. O produto do roubo foi pôsto em duas caixetas de papelão e entregue ao receptador Henrique Cecopiere, de 31 anos, residente na Rua Senador Dantas, 23, apt.º 11, que adiantou ao ladrão, pela mercadoria, a importância de 9 mil cruzeiros.

Uma semana depois, não sendo perseguido pela Policia, praticou novo assalto e, desta vez, na Rua Gonçalves Dias, 85, 2.º andar, ourivesaria de propriedade de Hebert Noach Stemberg. O produto do roubo, constante de pulseiras, anéis e outros objetos de adornos, foi também entregue ao receptador Henrique Cecopiere. Sendo o segundo roubo avaliado em 100 mil cruzeiros, perfez o total de 300 mil cruzeiros.

Waldemar foi prêso na Praça da República pelos investigadores Justo, Craveiro e Rubens, que o levaram a sua residência onde foram apreendidas as jóias além de pés de cabra, serrotes, môlho de chaves, chaves falsas, gazúas ferramentas usadas nos arrombamentos. O detective, Alarcão, acredita que o receptador Henrique seja o orientador do ladrão Waldemar. A função de Henrique seria a de visitar as joalherias, a fim de estudar o ambiente, para depois informar ao ladrão.

Ficou apurado também que Waldemar Batista há doze anos passados, cumpriu pena no Presidio por crime de roubo.

PARA REGULARIZAÇÃO DOS PROBLEMAS DO TRANSITO NO RIO — No gabinete do Ministro da Justiça foi assinado ontem o convênio entre a Prefeitura do Distrito Federal e o Departamento Federal de Segurança Pública, para regularização dos problemas do trânsito nesta capital. Ao ato estiveram presentes várias autoridades entre as quais o Ministro da Justiça, Desembargador Seabra Fagundes, que presidiu a solenidade, Prefeito Alim Pedro, o Chefe de Policia, Coronel Menezes Côrtes, signatários do documento, o Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Levi Neves, os Secretários do Interior e Segurança e da Viação e Obras Públicas, o Procurador-Geral da Prefeitura. Depois de lido o convênio foram trocadas saudações, falando também o Presidente da Câmara dos Vereadores. Da solenidade é o flagrante acima

AMANHÃ E DOMINGO VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS — AS RESERVAS PELO TEL. 22-8161 SÓ SERÃO RESPEITADAS ATÉ MEIA HORA ANTES DO ESPETACULO

O JUIZ PINTO FALCÃO VOLTA À CARGA, PARA NOVA ACUSAÇÃO AO CHEFE DE POLÍCIA:

Violou a Lei Para Satisfação de Uma Animosidade Pessoal

Novas Declarações do Ilustre Magistrado Sôbre os Motivos Que Teriam Levado Edgard Estrêla à Morte — O Pronunciamento do Ministro da Justiça

Voltando a falar à ULTIMA HORA o Juiz Alcino Pinto Falcão prestou novas e importantes declarações sôbre os motivos que teriam levado o Sr. Edgard Estrêla ao desespêro e à morte, acrescentando novos elementos à acusação que formulou, em têrmos tão categóricos, contra o atual Chefe de Policia, Coronel Menezes Côrtes.

A propósito do pronunciamento do Ministro da Justiça sôbre o assunto, confirmando que fôra, de fato, alertado sôbre a situação de pública incompatibilidade entre Estrêla e o Chefe de Policia, disse o ilustre magistrado, textualmente:

— Sim, o Ministro Aguiar Dias já esclareceu a ocorrência, no que toca ao Sr. Ministro da Justiça. O importante é que êste confirma que fôra alertado sôbre a situação de pública incompatibilidade entre o pranteado Estrêla e o atual Chefe de Policia. E o lamentável é que não se haja tomado uma providência idônea e concreta. A providência que teria vindo à lembrança na ocasião, além de infeliz, não é dessas que moralmente se pudesse sugerir a quem tinha um cargo efetivo e possuia a seu favor um julgado do mais alto Tribunal do País...

E continuou:

— Se lamento que em tempo útil não se haja tomado uma providência efetiva, ao mesmo tempo me congratulo com o eminente Ministro da Justiça de não haver diretamente formulado a solução de passar o Estrêla à disposição de seu gabinete, o que seria uma nova forma de disponibilidade, não prevista na Constituição e contrária ao cargo efetivo e ao acórdão do Supremo. Seria por via obliqua conseguir o que a Constituição, a lei e o acórdão não permitiam.

O EXEMPLO DA CÔRTE AMERICANA

O Juiz Pinto Falcão prossegue:

De fato, não seria virgem uma proposta de afastamento de um titular de cargo efetivo, para sair de dificuldades. Mas quem faz essa proposta acaba tendo um remorso inapagável. Foi o que sucedeu ao Ministro Field, da Côrte Suprema americana, que em tempos idos se encarregara de falar ao Ministro Grier, sôbre a conveniência da sua disponibilidade. Anos mais tarde encarregaram o Ministro Harlan de fazer idêntica ponderação ao próprio Field, que outrora cumprira a missão de falar com o outro. No entanto, Harlan não teve coragem de chegar ao assunto, porque indagando de Field o que se lembrava daquela sua antiga missão, recebeu dêle logo a resposta de que não se podia esquecer, eis que nunca tivera em sua vida um dia mais tenebroso do que aquêle!

DESVIO DE PODER PARA SATISFAÇÃO DE UMA ANIMOSIDADE PESSOAL

E o magistrado conclui:

Não concordo com o Sr. Ministro da Justiça em colocar a questão em pura divergência de principios de técnica de trânsito. Por lei bem sabida o Diretor do Trânsito estava investido de uma competência exclusiva e a segunda instância, por lei, é o Conselho Nacional do Trânsito e não a Chefia de Policia. E' o que está na lei e não seria eu que vá lembrar ao Sr. Ministro o que signifique essa sistemática legal, mesmo em face do princípio da hierarquia. A literatura juridica é a propósito muito clara e fàcilmente acessivel. Aliás, o Sr. Ministro da Justiça, que inegàvelmente é o maior conhecedor de direito público entre nós, bem sabe o que seja desvio de poder e que, segundo a linguagem dos doutores, a sua forma mais vil é aquela em que os atos são praticados a frio, com aparência de rotina, mas com o movel de satisfazer uma animosidade pessoal.

Destruida Parcialmente, Esta Madrugada, a Fábrica de Bicicletas B. Herzog S. A.

O Incêndio Foi Descoberto Precisamente às 2,45 Horas, Por Dois Policiais de Serviço no Hospital São Sebastião — Os Moradores Vizinhos Acham, Porém, Que o Fogo Tenha Começado às 21 Horas — Todo o Primeiro Andar, Onde Funcionava a Seção de Montagem Das Máquinas e o Escritório da Firma, Foi Destruido Pelo Violento Incêndio — Um Dos Sócios Calcula os Prejuizos em Quinze Milhões de Cruzeiros — Segurada, em Várias Companhias, Por Cinco Milhões — Dois Operários Trabalhavam na Hora do Sinistro, Fazendo a Limpeza do Prédio — Bombeiros e Policia

Violento incêndio que teria começado às 21 horas, mas que somente às 2,50 foi descoberto, destruiu parcialmente o predio pertencente a firma B. Herzog S. A. subsidiária da firma Gulliver S. A. que ali explora o ramo de fabricação de bicicletas. O fogo que lavrou intensa e fortemente causou enormes prejuizos, tendo na falta de água uma grande aliada. Os bombeiros da 1.ª Zona marítima tiveram grande dificuldade em combatê-lo, mas as quatro horas da manhã estava pràticamente dominado.

Foi pressentido pelos guardas 2.335 da policia civil e o 754 da guarda municipal, que passando pelo local viram grossos rolos de fumaça acompanhados de forte chama que saia do primeiro andar, onde está situada a seção de montagem de bicicletas e os escritórios.

Imediatamente aqueles policiais providenciaram o comparecimento dos bombeiros, que ali chegaram da 1.ª Zona Marítima sob o comando do Capitão Pedro Pereira Rosa. O primeiro cuidado dos bravos soldados do fogo, foi isolar o prédio atingido de um outro situado no n.º 321, onde está localizada uma fábrica de Produtos Quimicos explosivos e matéria plástica. Tivesse o sinistro atingido aquele outro prédio e o incêndio teria assumido proporções imprevistas, inclusive porque alí perto está situado o Hospital São Sebastião, para tuberculosos.

Em meio ao grande alvoroço que dominava o ambiente, conseguimos ouvir as palavras do vigia Adelino José de Souza (residente na Rua Mercurio, 621) que nos declarou o seguinte:

— "Eu sou o o vigia, mas sòmente estava encarregado de fiscalizar a parte externa do prédio. Só percebi o fogo quando o mesmo já havia atingido grandes proporções, assim mesmo por dois guardas. Entretanto dentro do prédio estavam dois empregados trabalhando que são, Enesio Pereira, morador no Parque Arará, e João Goulart de Souza, residente em Vila São Lázaro, os quais faziam a limpeza do prédio".

Tão logo foi informado que a sua firma estava presa das chamas, o Sr. Leal Herzog, sócio da firma, do qual o presidente é o Sr. Bernard Herzog, alí compareceu tendo acompanhado atenta e pesarosamente o trabalho dos bombeiros. Este senhor em rápidas palavras, nos disse do seu pesar e fazendo um cálculo ligeiro, avaliou os seus prejuizos em quinze milhões de cruzeiros entre máquinas de bicicletas, móveis e outros materiais. A firma mantém seguros em diversas firmas da nossa Capital, aproximadamente no valor de cinco milhões.

Os moradores vizinhos, trataram de se pôr a salvo de qualquer perigo, tendo alguns mais precavidos tentado retirar os seus pertences e levá-los para a rua. Alguns desses moradores vizinhos ao prédio sinistrado, nos disseram que desde às 21 horas, vinham ouvindo alguns estrondos, partidos do interior do primeiro andar da firma B. Herzog, presumindo asim, que o fogo desde cêdo tenha começado a lavrar, para sòmente mais tarde tomar maior intensidade.

O Capitão Rosa, que comandou os bombeiros, feriu-se ligeiramente na mão direita.

O vigia e os dois operários que trabalhavam na ocasião foram levados para o 16.º Distrito Policial, a fim de prestarem melhores esclarecimentos.

Os bombeiros mais uma vez mostraram-se dignos de admiração, pois lutando com grandes dificuldades, como por exemplo a falta de água inicial, êles conseguiram isolar o prédio preso pelas chamas de outros que se porventura atingidos, teriam provocado um resultado talvez catastrófico. O Comissário do 16.º Distrito Policial esteve no local, tomando às providências que se fizeram necessárias, inclusive fazendo isolar o local.

CHOQUE VIOLENTO ENTRE BONDE E ÔNIBUS: SEIS PESSOAS FERIDAS

Lamentável e trágico desastre ocorreu a última hora da noite de ontem, entre o bonde da linha 76 - Engenho de Dentro (n.º 1967) e o ônibus da Viação São Paulo, n.º de ordem 38, chapa 8-25-39, no cruzamento das ruas Arquias Cordeiro com Coração de Maria.

O desastre, que se revestiu de lances pungentes e impressionantes, apresentou um balanço lastimável de seis vitimas, sendo duas em estado grave, que foram removidas para o Hospital de Pronto Socorro.

Deve-se, antes de mais nada à não existência de um sinal luminoso naquele local de movimento intenso, e, depois, à imprudência criminosa do motorista do ônibus, Walter Navarro, casado, de 28 anos, residente na Rua Taubaté, 21.

O bonde Engenho de Dentro, conduzido pelo motorneiro regulamento 7245, Jorge Bispo da Incarnação (casado, de 29 anos, residente na Rua Canuei, 217, em Caxias) já havia ultrapassado a metade daquele cruzamento com destino ao ponto final da linha, quando surgiu em velocidade o ônibus que o colheu em cheio, arrastando-o por longa distância. Entre ferros retorcidos e madeirames quebrados, os passageiros do elétrico foram projetados a distância enorme, inclusive o condutor, Manoel Anacleto de Santana, regulamento 2310 (casado, de 32 anos) que ficou com as pernas imprensadas em baixo do elétrico, sofrendo esmagamento. Mais dois outros feridos, em estado grave, foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier e depois conduzidos para o Hospital de Pronto Socorro, e são os seguintes: Artur de Abreu, solteiro, de 24 anos, residente na Rua Getulio, 201, com esmagamento e amputação do braço direito; Orselino Bezerra de Medeiros, solteiro, de 13 anos, residente na Rua Ibiraci, 72, sofreu esmagamento da mão direita, e mais as seguintes pessoas com contusões e escoriações: José Guilherme Orlando, casado, de 60 anos, funcionário público, residente na Rua Dr. Padilha, 485; Rolando Oliveira Costa, casado, de 60 anos, funcionário público, residente na Rua Francisca Vidal, 250; e Alda Cunha de Souza, viúva, de 41 anos, residente na Avenida Suburbana, 8577.

Todos êstes, depois de medicados, retiraram-se. Os dois condutores dos veiculos foram presos por um guarda da Vigilância e levados para o 23.º Distrito Policial.

Realidade Econômica

ESTEIOS DE NOSSA ECONOMIA: AGRICULTURA E INDÚSTRIA

Cesar Prieto

OS PROBLEMAS sociais se tornam cada vez mais agudos, nos dias que correm, em função do encarecimento do custo de vida, desde a habitação e alimentação até a instrução e higiene. As necessidades aumentam não só em quantidade senão também em qualidade, fazendo que as exigências não satisfeitas determinem uma concorrência, no mercado, de forma a majorar o preço das utilidades.



Ainda continua firme a "lei da oferta e da procura", resistindo ao tempo e aos que pretendem inùtilmente alterá-la. E porque essa lei seja natural, supera à própria vontade humana, instituindo um regime de aferição de valores que se tornou clássica.

Em verdade, o preço de troca varia na "razão direta da procura e na inversa da oferta", embora se reconheça que a relação percentual, já superada pelos economistas modernos, para o cálculo da relação positiva ou negativa da oferta e da procura, expressa só uma bem intencionada colaboração de alguns matemáticos, inaplicável, todavia, em questões econômicas, as quais, decorrendo de vários fatores, não podem se subordinar a um só dêles, por mais influente que êle possa ser.

No Brasil, vivemos o reinado da lei da procura, isto é dos preços altos, em virtude da falta constante de mercadorias para o atendimento das necessidades da população. E por que temos essa falta? A produção agrícola é insignificante? Não. A escassez, no caso, decorre, em primeiro lugar da falta de transporte e, depois, da própria produção. Segundo estudos feitos, perdemos 30% de nossa produção agrícola, no interior do país, face às deficiências de comunicações e armazenagem, podendo êsse prejuízo ser estimado em 15 bilhões de cruzeiros, anualmente. E da produção, porque produzimos pouco, se levarmos em conta as possibilidades à nossa disposição.

Por exemplo, a batata produzida no Paraná não pode ser comprada às vêzes a Cr$ 20,00 o saco, onde ela é abundante, para aqui ser vendida, na alta, a Cr$ 360,00 ou seja com um lucro bruto de 1.700%, por falta de transporte E, por mais ridículo que possa parecer, já nos abastecemos, em parte, de batata importada da Holanda, enquanto milhões dêsse tubérculo apodreciam na bela terra das Araucarias. O mesmo se dá com outros produtos perecíveis.

Deixamos, há dois meses, de vender ao Japão 1 milhão e 200 mil sacas de feijão soja, por 150 milhões de cruzeiros, pelo simples fato de não haver transporte imediato dos municípios produtores de Santo Angelo, Ijui, Santa Rosa e São Luiz para Pôrto Alegre. E agora êsse feijão soja está sendo vendido, em lotes diminutos e com maiores despesas, a outros países.

E' impressionante a persistência dos nossos agricultores, que não esmorecem diante de dificuldades máximas, continuando no seu difícil mister de lavrar a terra e obter, depois, o fruto do seu gigantesco trabalho. Êsses são os verdadeiros soldados a serviço da prosperidade nacional, porque os que estão nas cidades, em cima do asfalto, sem assisti-los nem ampará-los, podem ser entendidos como simples consumidores, vivendo sob o embalo do egoismo que só reclama favores e benefícios para si, sem considerar as amarguras nem os tropeços dos heróicos ruralistas.

Não é fácil, mas também não é difícil melhorar as condições de vida do povo brasileiro. Temos uma imensa produção agrícola que está sendo perdida e deve ser recuperada, por processos e meios inteiramente divorciados do ranço da burocracia e da passividade de certos homens públicos vencidos por tudo, inclusive pelo tempo.

A solução dos problemas nacionais não poderá depender ùnicamente da disciplinação do comportamento monetário ou do crédito, mas sim, principalmente, do encaminhamento efetivo de providências de ordem econômica e administrativa, na base da produção e do transporte, sem deixar, por certo, de serem determinadas algumas iniciativas financeiras, em caráter complementar. A construção da casa deve começar pelos alicerces e paredes, ao invés de pelo telhado, como se dá.

Os mais influentes problemas econômicos deviam ser debatidos, ampla e sinceramente, com a participação direta dos que vivem, com constância, êsses problemas, pois acreditamos que, assim, êles seriam melhor analisados e resolvidos. A prática ainda vale mais do que a teoria e ambas associadas expressam melhor do que isoladamente. E quando os interêsses são múltiplos, impõe-se a apresentação de idéias, sob vários aspectos, traduzindo ponto de vista pessoal, cuja validade se possa precisar.

A estaca de partida para um planejamento econômico no Brasil, sobretudo, deve ser a agricultura e a indústria, onde produzimos e desenvolvemos as nossas riquezas e não a política cambial, como tem ocorrido. A renda nacional, que expressa a soma de todos os rendimentos obtidos à conta do capital, do trabalho e da conjugação de ambos, deve ter atingido, em 1953, a importância de 350 bilhões de cruzeiros, aproximadamente. Se a importação equivaleu, então, a 35 bilhões de cruzeiros, não ultrapassou a 10% daquela renda nacional. O motivo principal dos nossos interêsses deve residir, pois, nos 90% de negócios internos e não nas compras do exterior.

Está chegado o momento de pormos em execução soluções simples e exeqüíveis, sem a confusão dos teóricos nem a petulância dos incapazes, visando a realidade econômica do país e procurando atender aos justos reclamos do povo em geral.

Enfim, evitem os dirigentes econômicos e financeiros permanecer nos seus gabinetes de trabalho, onde estão alheios e distantes daquilo que devia ser o objetivo precípuo de sua administração. Os melhores industriais já foram ótimos operários. O balconista de ontem é o grande comerciante de hoje. A escola da vida não tem método mas nela se observa bom senso e lógica. E unam-se governantes e governados num grande esfôrço pelo soerguimento econômico da Nação, com serenidade e confiança, aproveitando a cooperação de todos, sem exceção.

O CONTADOR NÃO PASSAVA DE REFINADO LARÁPIO

As autoridades policiais do 5.º Distrito, estão a procura do perito-contador Euclides Matta Paschoal, contra quem dezenas de firmas comerciais apresentaram queixa-crime. Sabe-se que o "estouro" dado pelo espertalhão sobe a um milhão de cruzeiros, esperando os lesados que a captura do acusado se verifique o mais breve possível.

O larápio fundou uma "arapuca" com o sugestivo nome de Defesa e Orientação do Comércio, com sede na Rua do Rosário, 129, quarto andar, sala 7, da qual era diretor. Bem apessoado e de boas maneiras, Euclides não encontrou dificuldades em adquirir clientes. Era êle uma espécie de despachante, cujo trabalho era o de efetuar o pagamento das firmas comerciais aos Institutos de Previdência, defendê-las contra multas e orientá-las a respeito da elevação dos preços de mercadorias. Até pagamentos de duplicatas aos bancos era feito pelo contador, que, abusando da confiança que lhe dispensavam os clientes, apropriou-se indevidamente de milhões de cruzeiros de dezenas de comerciantes. Entre as firmas lesadas, destacam-se J. Anselmo & Cia., Diamantino Vieira, J. Lopes Pinturas, José Martinez Alonso, Marcelo P. da Silva e Joaquim Lopes Feijão.

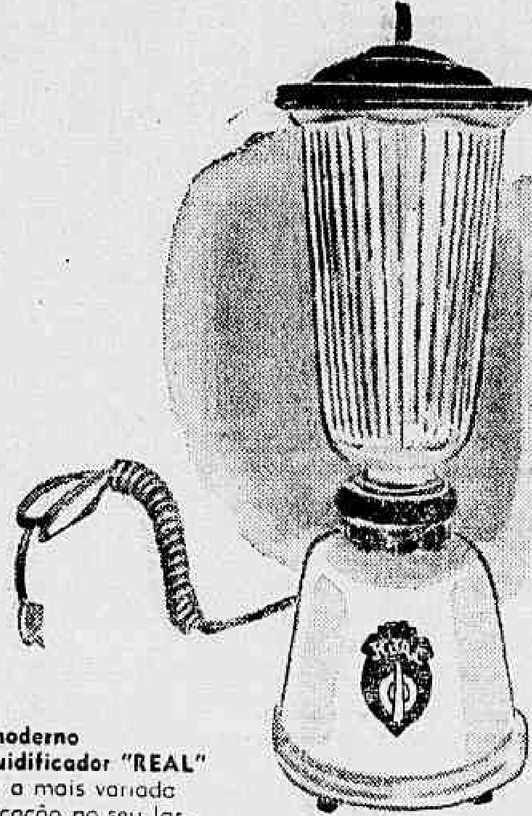
TELE SERVICE

Consêrto de televisão na hora, com garantia de 3 meses. Atende agora pelos telefones 47-2970 e 54-2568, todos os bairros, até 22 horas.

CLÍNICA ESPECIALIZADA
MÉDICA E DENTÁRIA

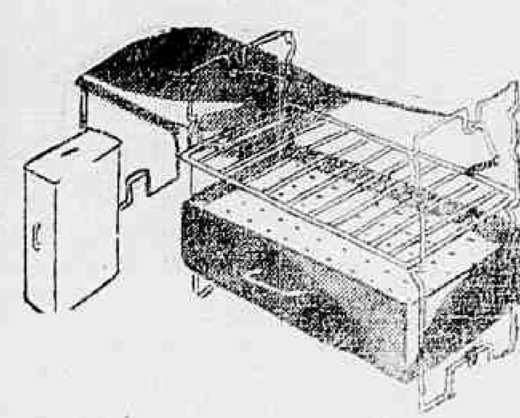
Clínica de Adultos e Crianças — Doenças de Senhoras — Partos — Cirurgia — Diagnóstico precoce da gravidez — Prevenção e Tratamento do Câncer.
PESQUISA DE FOGOS — Prótese — Dentaduras e Trabalhos Acrílicos — Cirurgia.
Laboratório de Análises — Oxigenoterapia — Metabolismo Basal — Fisioterapia: Ondas Curtas, Diatermia, Infra-Vermelho, Ultra-Violeta.
CHAMADAS A DOMICÍLIO — FONE: 22-7881
RUA RIACHUELO, 207 — Sobr.
(DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS)

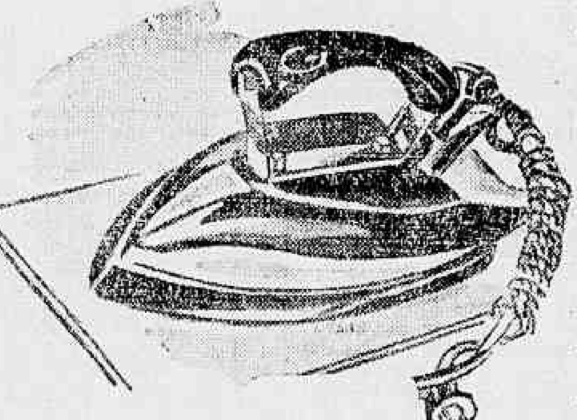
Para um Natal mais feliz...

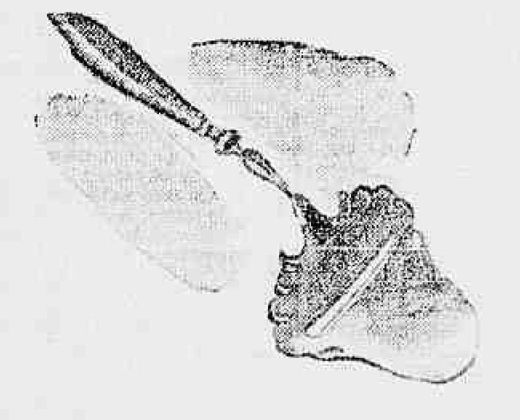

O moderno Liquidificador "REAL" tem a mais variada aplicação no seu lar. Garantido contra qualquer defeito de fabricação.
Preço de Natal 997,



Aparelho "Maspo" para massagens. De procedência alemã, com 4 acessórios, com 2 vibrações.
Preço de Natal 1.770,
ou cr$ 195, mensais pelo Credi-Mesbla


Churrasqueiro "Rodeio Mirim" Fecha como mala tornando-se mais fácil o seu transporte. Prepara deliciosos churrascos e galinhas no espeto. Ideal para campo e praia.
Preço de Natal 363,


Ferro elétrico "Edson" Completo com tomada, niquelagem perfeita, descanço próprio
Preço de Natal 22,


Cortador de queijo "Prodígio" Corta queijo em varias grossuras. E um presente original
Preço de Natal 55,


Jôgo de "Pirex" Importado, com 4 peças, pode servir na mesa, forno e geladeira.
Preço de Natal 357,

VEJA AS 7 VANTAGENS que o Magazine Mesbla, o melhor, o maior e o mais completa Loja de Departamentos lhe oferece para as compras de Natal:

1 - Preços bem vantajosos e rigorosamente controlados
2 - 44 Departamentos com uma escolha e variedade de presentes muito maiores.
3 - Facilidades excepcionais no Credi Mesbla - sem entrada para os fregueses antigos e apenas uma mensalidade para os novos.
4 - O famoso Professor Bellan e seus bonecos, diàriamente no teatrinho Infantil.
5 - Papai Noel diàriamente no 2.º Pavimento.
6 - Qualquer compra acima de 200 cruzeiros, dá direito a uma fotografia GRÁTIS com Papai Noel.
7 - Satiro, com os seus famosos macacos amestrados, todos os dias divertindo a petizada.


Enceradeira "Citilux" Modêlo 1954, 1 só escova cromada, liga e desliga automàticamente, 2 velocidades.
Preço de Natal 2.970,
ou cr$ 225, mensais pelo Credi-Mesbla


Cesta para papeis. Em chapa litografada com motivos de Natal.
Preço de Natal 59,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

LEÔNIDAS FOI PARAR NO...

(Conclusão da 10.ª Página)
gança, pago a fiança de Cr$.. 500,00, sendo Leônidas pôsto em liberdade, indo em seguida juntar-se aos seus companheiros na Ilha do Governador.

"Foi um Ato Impensado, Pois Fui Maltratado"

Logo depois de deixar a Delegacia, Leônidas teve ensejo de palestrar com o repórter. Mostrava-se magoado com o incidente, comentando:

— "Infelizmente aconteceu uma coisa que podia ser evitada. Também sou pai e sei a dor de um pai quando não está ao par do que aconteceu. Fui maltratado e recebi pela frente os maiores impropérios. Reagi, e reagi porque já estava com minha moral atingida. O que mais me chocou, foi ter replicado com violência. Foi um ato impensado. O pior é que os responsáveis pela educação de seus filhos, permitem tão feio papel, de futuros homens e jovens que se intitulam estudantes. Enfim, que vou fazer? Sou apenas um jogador de futebol, e muitos acham, que jogador de futebol não merece consideração. Mas fiquem em nossa situação, e então, passarão a nos dar razão. E' triste e muito triste recebermos os piores insultos e, quando reagimos, somos taxados de covardes".

"O América Treinará de Portões Fechados"

Álvaro Bragança pagou a fiança e saiu da Delegacia, juntamente com Leônidas, Mário Pinto e outros diretores, falando para o repórter:

— "De hoje em diante, o América só treinará de portões fechados. Não é a primeira vez que isto acontece, e nem tão pouco no campo do América, pois ainda recentemente, no Fluminense, houve também um incidente desta natureza. Agora porém vamos botar um "ponto final". Que deixem os rapazes trabalhar sossegados. Êles são profissionais de futebol e não estão ali para receberem insultos".

A Vitima em Corpo de Delito

Terminado o lavramento do flagrante, o pai do jovem agredido por Leônidas, que é funcionário da P. E., pediu uma guia ao escrivão e levou o renitente "torcedor" para o Instituto Médico, onde se submeterá a Corpo de Delito.

ENRIQUEÇA SUA MESA DE NATAL COMPRANDO NO "O LIDADOR"
Rua da Assembléia, 65
TELS.: 52-4950 — 22-4158

DOIS MUNDOS

AUSTRIA

Apos quatro dias de debates, a Quinta Assembléia Geral da Federação Mundial dos Ex-Combatentes terminou seus trabalhos, em Viena. Duzentos delegados, representando 19 milhões de ex-combatentes de 29 países, aprovaram resoluções pedindo particularmente:

"O contrôle permanente e efetivo de todos os armamentos e, em particular, o contrôle internacional da energia atômica, a fim de assegurar a proibição das armas atômicas e de todas as armas de destruição maciça".

"A redução simultânea e progressiva dos armamentos e das fôrças armadas".

"O emprêgo coordenado dos recursos da energia atômica e a melhoria do nível de vida de todos os povos e em particular das populações mais deserdadas".

A Assembléia procedeu igualmente a eleição de uma mesa. O Sr. Morel (França) continuou como o presidente; os Srs. Miloje Milojevic (Iugoslávia) e Pietro Ricci (Itália) são vice-presidentes. O Sr. Vincent Auriol, ex-presidente da República Francesa, foi eleito por unanimidade presidente de honra da F.M.E.C.

O secretariado geral coube ao Sr. Curtis Campaign (Estados Unidos).

EE. UU.

O Sr. Charles Bohlen, Embaixador dos Estados Unidos em Moscou, teve ontem de manhã uma entrevista de hora e meia com o Presidente Eisenhower.

Ao término dessa entrevista, o Sr. Bohlen declarou que fizera ao Presidente "o relatório habitual de um Embaixador chamado para consultas".

O Embaixador recusou-se a fazer "predições" a respeito de um eventual "abrandamento da atitude da União Soviética para com os Estados Unidos". — (AFP)

RÚSSIA

Por unanimidade, a Conferência de Moscou para a segurança européia aprovou o texto definitivo da "Declaração Comum" a respeito dos objetivos que motivaram a convocação dessa Conferência pelo govêrno soviético.

O documento consta de 17 páginas e tem a seguinte base:

— Os representantes dos países comunistas resolveram nela estabelecer medidas militares imediatas para a organização de suas fôrças sob um comando único, assim como outras medidas tendentes a aumentar seu potencial de defesa, para o caso dos acôrdos de Paris dos Ocidentais serem ratificados. Essa a decisão essencial contida na Declaração Comum, na sua última sessão.

Contem ainda a Declaração um apêlo a todos os povos da Europa, convidando-os a examinarem em comum as possibilidades de se criar um sistema de segurança coletiva [illegible]

[illegible]

FALA O POVO na Ultima Hora



Sassaricagem com a 103!

Onde anda o Departamento de Concessões, caôlha de uma figa, a marmelada dá às caras, direitinho! Todo mundo sabe disso !Só quem parece ignorar é o Prefeitinho da gente! Ki tristeza! Não vê ki o danado do Departamento é um balcão! Marmelada é com êle! Vai daí, qualquer tipo cimiscarunfico obtem o ki deseja ali, mesmo com prejuizo do público. A questão é de mais marmelada ou menos marmelada. Vejam o ki aconteceu com a linha de ônibus 103: há oito anos servia aos tijucanos, fazendo a linha Praça Saenz Pena-Leblon! Pouco antes das eleições, por interferência do vereador Admastor Magalhães, a turma mamadora do Departamento determinou ki a 103 passasse fazer a linha Leblon-Praça Barão de Drumond, ki já é feita pela 104! Quer dizer: a Praça Barão ficou com duas linhas prô Leblon, E a Saenz Pena não tem nenhuma!

Deixa ki o interêsse do vereador Adamastor era conseguir votos em Vila Isabel pra se reeleger. Mas foi pra cucuia! Perdeu a mamata! E logo agora ki a gaita vai passar pra 36 mil cruzeiros! Bem feito! O castigo anda de ônibus 103! (Eh, eh, eh!..)

VIGARISTA!



A Prefeitura desta terrinha coronelisada ainda vai passar à história como o mais expressivo exemplo da vigarice. Deus que perdoe à gente, mas e a pura verdade! E como ninguém deve acusar sem apresentar prova, vamos lembrar algumas das práticas, em que ela é professôra:

Comecemos pela água: não há, em país algum, prefeitura que disponha de serviço de cobrança de impôsto mais perfeito e mais feroz do que o desta terrinha enfelepetizada. Chegou o dia, tem! O contribuinte, coitado, recebe o aviso-ultimatum: "fica intimado a pagar a importância de tanto, correspondente à taxa dágua, até o dia 5 do corrente, sob pena de, não o fazendo, ser a dívida cobrada judicialmente e com multa..."

E a Prefeitura fornece água à população com a mesma regularidade que cobra o impôsto? Que esperança! O povo, que, muitas vêzes, compra lata dágua a cinco e dez cruzeiros, está aí pra não deixar a gente mentir!

Agora, perguntamos: cobrar aquilo que não se fornece é ou não vigarice?

Pois com o calçamento e com a limpeza urbana acontecem a mesma coisa: a Prefeitura cobra impôsto em cima do dia e hora e deixa o lixo acumular pelas calçadas, dias seguidos, como abandona as ruas aos buracos e moradores que se danem!

Vigarice da boa!

E que acontece com o famigerado Rapa da Prefeitura? Ah, apenas o seguinte: assalta os vendedores ambulantes tira-lhes a mercadoria e... não se sabe pra onde vai essa mercadoria! (Vigarice da boa!)

E o que faz a Prefeitura, quando chega a hora de cumprir seu dever, pagando o que deve? Não paga! E pronto! Ninguém vai dizer nada porque não adianta! E os professôres da Campanha de Educação de Adultos, que não recebem seus salários desde Janeiro, estão aí pra não deixar a gente mentir, como os colégios particulares, coitados, que foram obrigados pela Prefeitura a aceitar milhares de alunos excedentes de suas escolas, ao preço de 80 cruzeiros por cabeça, quando cobram 300 e mais, e, até hoje, não viram um centavo da Municipalidade!

Vigarice da boa!

E vejam a última vigarice: há poucos dias, a Prefeitura alegava: "sim, existem milhares de cachorros hidrófobos pelas ruas da cidade, mas não dispomos de camionetas para apanhar êsses cães..." Pois, no dia 1.º, um leitor nos telefonou, de manhã, para contar: "neste momento, algumas camionetas da Prefeitura estão percorrendo o bairro de São Cristovão..." Sabe praquê, minha gente? Não! Não era para apanhar cão hidrófobo, não! Era para apanhar porcos! Porcos, minha gente! Dezenas de porcos foram capturados pela turma da camioneta da Prefeitura!...

Pra capturar cão danado, não há camioneta. Mas porco... Compreendem... O Natal está aí...

Eh, eh, eh!...

Restaurante Só Duas Vêzes Por Semana!

Minha gente, senta tudo pra escutar esta! Tá tudo sentadinho da Silva? Então escuta esta! O restaurante do IAPC ki funciona na rua Mexico, é assim: abre duas vêzes por semana! Nos outros dias, comerciário, coitado, vai lá e da de cara com o aviso: "Fechado por falta dágua!" (Pode ler dez vezes pra frente e dez vêzes e meia pra tras!) E o ki a gente tá dizendo! Não há água senão duas vêzes na semana! E comerciário ki se dane! Ki passe fome, já ki não pode ser esfolado nos restaurantes alibabáticos! Ki vergonha! Só mesmo nesta terrinha, cuja PDF capenga nunca deixou as sociedades carnavalescas na mão!

Eh, eh, eh!... Sai!

Outra Koisa

Outra koisa, Prefeitinho da gente: e os colégios particulares, ki foram obrigados a receber alunos excedentes das escolas de sua PDF capenga a 80 cruzeiros por cabeça e ki, até hoje, não receberam um tostão? hein? Vai bigodear êles também? Passa fora!

Uma & Outra!

Todo mundo pensando ki a gente vai falar, primeiro, de uma "ela" e, depois, de outra "ela", né? Pois olha: tá tudo comendo gamba errada! Não é nada disto nem daquilo! (Fiau!) A koisa é outra! Não vê ki, no conjunto residencial de D. Castorina, alem de faltar água trinta dias por mês, agora não há luz! A disgraçada da Light, há seis dias, cortou a luz, sem nenhuma explicacão, apesar dos moradores estarem com seus pagamentos em dia e em noite!

Eta! Salve o Prefeitinho da gente! E salve o Carnaval ki tá aí tá chegando! Eh, eh, eh!...

Ki Koisa!

Senhor Chefe de Polícia, olha praqui! Agora, escuta: nas ruas Roberto Silva e Uranos, ambas em frente à Igreja, os casais atômicos é quem mandam! Ki cenas, pôxa! Nem cinema italiano! E ki palavras de calão de pouca altura, passa fora! Mas nem queira saber ki lindos quadros v i v o s os "êles" e as "elas" fazem ali! Credo! Mamãe!...

Ki Gerente!

Ah, na têrça-feira, na Casa S. Luiz, (restaurante) um freguês pediu um bife. Veio êle. Fum! Freguês protestou. Garçondelicado, pediu desculpas. Comunicou ao zinho da caixa. O zinho da caixa, é escolachou o garcon: "Não tem disso não! O bife tá bom! Freguês ki se dane"!... Minha gente o bife tava ki nem cabá ki nunca tomou banho mesmo na vida dela! (Fum!...) Ki gerente! Pôxa!

Prefetinho!

Prefeitinho da gente, escuta esta! Foi aprovada, no orçamento-mirim, uma verbinha de cem mil cruzeiros prô Diretorio Acadêmico La-Fayette Côrtes, da Faculdade de Filosofia da U.D.F., e os alunos pedem prô senhor fazer o favor de não vetar a verbinha que muito significa pra êles, em realizações ki estão sendo programadas! Tá bem, Prefeitinho? (Eta! Bãozinho!).

Já Mandou?

Prefeitinho da gente, escuta aqui uma koisa: já mandou pagar o salário dos professôres da Campanha de Educação de Adultos, ki não recebem o ki é dêles desde abril? Não? Vai bigodear a turma? Isso é muito feio! Pras profundas!

Gozado!

Ah, Prefeitinho da gente! Uma koisa kistá gosada pra cachorro empigarrado é a vila da Rua José Lourenço 18, em Anchieta! Há uma vala ki é ki nem bode! Fum... Ninguém aguenta! Na horinha do jantar, os moradores comem e logo saem correndo! Vão "lá dentro"! E olha comida saindo outra vez! "Uaaah"!... Lá se foi ela!... (Chedo!) Prefeitinho da gente: tisconjuro!

Correspondência

SERGIO BARBOSA — Gratos pela gentileza. Pode ir mandando. Queira avisar se a capenga tomou trário, continuaremos a caquerar. Tá bem?

D. PALMIRA (Niterói) — Gratos por tanta gentileza e queira dispor.

A. PEÇANHA — A Patrulha de ULTIMA HORA vai fazer reportagem no local.

NOTA — Os leitores poderão apresentar suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas, de segunda à sexta-feira. — R. de C.

NÃO PODE!

Ah, nesta terrinha tudo se consente, desde... já sabe: ki haja gaita escorregando! Com a fiscalização da PDF capenga então nem se fala! Todo mundo sabe disso e pronto! Acabou-se! Ninguem vai dizer nada porque não adianta! Olhem o ki se passa no Edifício "Alaska", da avenida Copacabana 1.241 e avenida 3.300: não possui água potável! (Podem ler quinhentas vêzes!) É de poço artesiano! Podre! E tão pouca quantidade ki não dá ne mpra saída! Ainda por cima e por baixo, o deposito de lixo do edifício não possui incinerador! Fum!... Ninguem aguenta a catinga! E ki nem gambá ki nunca tomou banho na vida dela! E morador ki se dane, porque a fiscalização da aleijada não dá pelota! É ferida! É cara lavada de uma figa!

Sr. Prefeito: manda espiar de perto! Pelo amor de Deus! Ai...!

KOISAS DA PDF CAPENGA

Ah, essa PDF capenga, ki anda ambulando por aí, é mesmo uma gracinha! Benza-a Deus e o diabo ki a leve pras profundas dos infernos! Amén! Não vê ki, quando se trata de cobrar do povo impôsto até sôbre pensamento em voz baixa, a danada é vivinha, uhm!... Ninguém corre mais ki ela! Palavra! E ki nem disco! Quando, porém, é horinha da aleijada fazer qualquer koisa, ih!... Deus te livre! Sai pra lá! Ela fica nos vai-não-vai, finge ki vai mas não vai e acaba mas é fazendo nada! (Não tão vendo os cachorros danados? Êles andam por aí com a vidinha ki pediram à PDF capenga. E não acontece nada porque a danada alega ki não tem viaturas! Mas pra pegar porcos nas vésperas de Natal tem!). E em tudo mais é assim. Na segunda-feira, por exemplo, aconteceu isto: no pôsto de saúde da capenga, na rua Bento Lisboa, não havia papel para fornecimento de atestado de vacina! De modo ki acontecia o seguinte: todo mundo ia lá pra apanhar o atestado. Vacinava-se. E voltava pra casa sem atestado, por falta de papel!

Ah, o ki vale é ki verbinha pras sociedades carnavalescas não vai faltar! (Tá maluco?) Eh, eh, eh!...

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Úlceras, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 11 Tel. 32-3265

AGUARDEM
A COLHEITA de G. Nikolaje
AMOR E TRABALHO NA RÚSSIA DE HOJE

Domingo, às 22,15 Horas

Juscelino Falará, Francamente, na TV, Sôbre Sua Candidatura

Aproveitando a Oportunidade, o Candidato Pessedista Fará Uma Apreciação Sôbre o Panorama Político Nacional

Atendendo ao convite que lhe foi dirigido pelo radialista Arnaldo Nogueira, produtor do programa "Falando Francamente" da Televisão Tupi, o Sr. Juscelino Kubitschek vai falar domingo às 22.15 horas naquele programa sôbre as origens de sua candidatura, de como recebeu sua indicação como candidato à Presidência da República pelo Conselho Nacional do P.S.D. e da maneira como pretende orientar sua campanha política.

Na mesma ocasião, o candidato pessedista à Presidência fará uma apreciação sôbre o panorama político brasileiro, respondendo, igualmente às perguntas que lhe forem dirigidas pelos telespectadores.

Palestra do Ministro Mario Bittencourt Sampaio Sôbre a Petrobrás

No próximo dia 6 do corrente, segunda-feira, às .. 18,30 horas, no auditório do IAPI, na Av. Alte. Barroso, 78, 13.º andar, atendendo a convite que fêz a diretoria do Clube Inapiários, de funcionários do Instituto dos Industriários, o Ministro MARIO BITTENCOURT SAMPAIO fará uma palestra sôbre a PETROBRÁS. Entrada franca.



Lab. R. 24 de Maio 254 — Rio

OFERECE-SE — URGENTE
Rapaz para serviço no horário de 18,30 às 24 horas. Dá-se preferência a oficina mecânica ou jornalística. Tratar pelo telefone 52-4033 com o Sr. Luzo, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ESCOLHA UMA JÓIA PARA SEU PRESENTE DE FESTAS
Joias Barbin

JOIAS E RELOGIOS
AV. N. S. COPACABANA, N.º 376
EM FRENTE A FEIRINHA
TEL.: 37-8082

PRECISA-SE, COM URGÊNCIA, DE UM PINTOR BEM PRÁTICO EM PINTURA DE PAINÉIS E AZULEJOS. TELEFONAR PARA 30-0994.

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA
PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS E DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: — Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

Rua do Carmo, 9 – 10.º andar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 44 dos Estatutos, são convocados os senhores sócios quites a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em segunda e última convocação, no dia 7 de dezembro de 1954, às 15 horas, para deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Retificação e refôrço à Proposta Orçamentária para o exercício de 1954; e

b) Assuntos de interêsse geral

JOSE GIL DIEGUEZ – Secretário.

AMÉLIA BRASIL

(MISSA DE 7.º DIA)

Condebaldo Valentim da Silva Brasil, senhora e filhos, Dr. Geraldo Brasil, senhora e filhos, João Brasil, senhora e filhos, Maria Amélia Ferreira Brasil, espôso e filhos e netos, Iracema Santos Brasil, espôso e filhos, Emilio Brasil e espôso, Adélia Brasil, e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua adorada mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os amigos e parentes para a missa que em sua intenção farão celebrar amanhã, sábado, dia 4, às 8,30 da manhã na Matriz de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 266 — antecipando a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã o seu imorredouro agradecimento.

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

JÁ ASSENTADO AUMENTO ACIMA DE 20% PARA OS AEROVIÁRIOS

Solução Talvez Hoje, Admite o Diretor do D.N.T. — Prosseguiram as Demarches — Cedem as Emprêsas de Aviação — Expediente Duplo do Juiz Pires Chaves — Não Póde Visitar Tio Sam — Ameaçados de Despejo Moradores do Conjunto Residencial da Central do Brasil — Votam os Securitários — Eleições Hoje e Amanhã Nos Químicos — Líderes Comerciários Com o Presidente do IAPC Apresentam Reivindicações — Funcionou o Tribunal Dos Motoristas — Intensa Cabala Para o Eleição Dos Membros Dos Conselhos Fiscais Dos Institutos — Demissão em Massa no Inst. Ap. e Pensões Industriários

O diretor do DNT considera superado o impasse que havia entre os aeroviários e as emprêsas. Durante alguns dias, disse, a questão salarial parecia em ponto morto. As companhias não queriam conceder qualquer melhoria sem antes obter compensações concretas. Os empregados, por sua vez, estranhavam o procedimento dos empregadores e se mantinham inflexíveis na tabela idêntica a do acôrdo firmado há mais de um ano. Depois, informou o Sr. Gilberto Crockat de Sá ao colunista, as empresas, levando em conta os seus, argumentos, chegaram a admitir, para discussões, um aumento geral de 20%. Voltou o diretor do DNT a parlamentar com os líderes aeroviários, e particularmente com Orival de Carvalho, presidente do Sindicato, a quem fêz ciência da disposição das emprêsas. Diante disso, os aeroviários cederam um pouco em suas pretensões. Desprezado, aí, o aumento fixo de 1.500 cruzeiros, poderiam discutir outras bases. Registram-se, então, novas conversões de Crockrat de Sá com os patrões. Novos entendimentos. Estes passam a fazer cálculos com os 20% e mais um reajustamento. Poderiam, realmente, com os recursos atuais, arcar com mais êste ônus, e, depois, sairiam em campo para reajustar os lucros. Vão acima dos 20%. Não informaram ainda ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho quanto podem dar. Talvez mais uns 25%, e o que será certamente aceito pelos trabalhadores. Hoje, quando esta folha estiver nas bancas dos jornais, os dirigentes patronais deverão estar dando ciência ao diretor do DNT das suas deliberações. Até ontem, algumas companhias concordavam com a elevação da porcentagem. Houve muitas conversações, cálculos, contas de chegar, porém sòmente na tarde de hoje deverá ficar solucionado o problema. As companhias agirão como um bloco monolítico. A decisão da maioria terá o caráter de unanimidade. E o Sindicato patronal lançará tôdas as suas fôrças em jôgo para liquidar êste assunto, urgentemente, e passar a cuidar de outras coisas igualmente importantes. "Creio que hoje tudo ficará resolvido, dissse o Sr. Gilberto Crockrat de Sá. Não há mais barreiras e os pequenos obstáculos serão certamente transpostos. Passou a fase das incompreensões entre aeroviários e as companhias. Agora, estamos no momento exato para a assinatura de um acôrdo justo para ambas as partes".

EXPEDIENTE DUPLO

O Juiz César Pires Chaves, Presidente da 1.ª Junta da Justiça do Trabalho, gosta de madrugar cêdo, trabalha a toque de caixa, mas tudo isto sem prejudicar as partes. Durante a apuração das eleições no Distrito Federal a sua junta apuradora bateu alguns recordes, sendo das primeiras a terminar a tarefa. Na 1.ª Junta do Trabalho, as reclamações são julgadas geralmente uma semana após a apresentação. Está descongestionada. Isto, porém, não acontece em tôdas as juntas trabalhistas. Nesta semana, o Dr. Pires Chaves bateu outros recordes. Limpou a pauta. Não julgando em um único expediente. Mas começando pela manhã, por volta das 9 horas, e avançando até às últimas horas da tarde. Com êsse expediente duplo, evitou que centenas de reclamantes, aguardassem o julgamento de seus processos semanas e mais semanas.

O JORNALISTA NÃO PÔDE ENTRAR NOS EE. UU.

Romão da Silva, companheiro, é um redator do "Correio da Manhã". Cobre a Câmara Municipal. Tem um emprêgo no IBGE. Faz parte de uma entidade que congrega os municípios brasileiros. Nessa qualidade teria que comparecer a uma conferência internacional, que se realizará êste mês em Pôrto Rico, colônia dos Estados Unidos. O rapaz preparou os papéis. Indo à Embaixada Americana, para pedir o visto no passaporte, recebeu a informação de que precisaria um atestado de ideologia da Polícia Política. Indo à DOPS, não obteve o documento. Seria, talvez, considerado comunista. Mas o Romão é também da nossa raça, isto é, da raça negra. Ficou, por isso, em dúvida quanto a espécie de barreira oposta pela Embaixada Americana. Com relação à sua ideologia, basta dizer-se que pertence à UDN do seu Estado, — o Piauí, — por onde disputou as eleições de 50. Está aí a sua ficha política. De lá para cá o Romão não caminhou para a esquerda. Marchando com a UDN, deverá estar, agora, muito mais distante do comunismo do que em 1950.

AMEAÇADOS DE DESPEJO

Há, no Engenho de Dentro, um conjunto residencial da Estrada de Ferro Central do Brasil. Ali moram servidores da ativa e aposentados. Os aluguéis são razoaveis, tendo-se em vista os cobrados pelos proprietários particulares. As aposentadorias recebidas pelos inativos da Central está no mesmo nivel que as dos demais aposentados. Não podem, portanto, despender mais dinheiro nos aluguéis. Pois bem, êsses aposentados, agora, estão ameaçados de despejo. As casas do conjunto residencial da Central, segundo entendem alguns dos responsáveis pela sua administração, devem ser exclusivamente para os servidores em atividade. Os encostados, que vivem apertados, fazendo economias de tostões para terminar os dias com o feijão à mesa, estão ameaçados de despejo. Para onde irão? Ninguém sabe. Nem êles mesmos. A apreensão dos aposentados chegou a tal ponto que êles estão dirigindo dramáticos apêlos ao Ministro do Trabalho para que resolva as suas agonias.

VOTAM OS SECURITÁRIOS

Gostaríamos de colocar, sempre o nome do Sindicato dos Securitários na coluna e com todo destaque merecido pela classe que representa. Infelizmente, porém, a gente sòmente pode falar nesse Sindicato com algum azedume. Mas, simplesmente, por causa da atual diretoria que se mostra incapaz de dinamizar o Sindicato, do que resulta em prejuízo para a coletividade. Os securitários têm muitos problemas para serem resolvidos. E cadê que o são? De quem a culpa? Ainda agora os securitários estão sendo convocados para votar nas eleições, em uma chapa única. Em segundo escrutínio, é claro. Porque no primeiro não houve quorum. Nêste escrutínio, que termina hoje, os securitários não comparecerão em massa às urnas. Porque não dão importância ao órgão a que pertencem. Deveriam, aliás, dedicar mais as energias ao revigoramento dêste órgão. Mesmo que lá continue o Aurélio Stafa, que não é proprietário do Sindicato. Porque o Sindicato é dos securitários e a êles cabe o seu reerguimento. E nesta oportunidade como diria o nosso amigo França, dos Hoteleiros, devem os securitários votar, muito embora possam descarregar cédulas em branco, para atingir o quorum. Porque uma diretoria, mesmo apática, é melhor do que uma interventoria, seja de que espécie fôr.

NÃO HAVERÁ PROBLEMA NOS QUÍMICOS

Esse problema de se fazer apêlo para o comparecimento às eleições, não existe no Sindicato dos Trabalhadores Químicos, onde se iniciam hoje as eleições. Terminarão amanhã. Concorre apenas uma chapa, liderada, e bem, pelo José Ferreira Campêlo. A apuração será amanhã mesmo. Se êste repórter não tivesse que ir ao camdomblé de Joãozinho da Goméa, amanhã, em Caxias, claro que estaria no Sindicato dos Químicos para testemunhar o valor de líderes que levam, às urnas, quase todos os associados de um Sindicato. Mesmo sabendo que o quorum será atingido, Campêlo e Campista fizeram intensa propaganda nos locais de trabalho, tendo, ademais, instalado diversas urnas nas fábricas e algumas itinerantes.

COMERCIÁRIOS COM LUIZ LAGO

Realizou-se um encontro reservado entre a Diretoria do Sindicato dos Comerciários e e o Presidente do IAPC. Os líderes comerciários abordaram vários problemas da classe, ligados ao IAPC. O Sr. Luiz Lago anotou tôdas as reivindicações dos comerciários. Algumas referem-se à aquisição de casa própria para os comerciários, aluguéis de apartamentos nos conjuntos residenciais, como, também, à eleição do delegado-eleitor do Sindicato dos Comerciários para o Conselho Fiscal do IAPC. Aliás, êste assunto foi o que mais contribuiu para que a Diretoria dos Comerciários procurasse o Sr. Luiz Lago. Apurou êste colunista que os líderes comerciários cariocas estão se articulando com outros co-irmãos para que seja eleito o seu delegado para o Conselho Fiscal do IAPC. E há ambiente para essa eleição. Vários Estados votarão no candidato do SEC carioca.

FUNCIONOU O TRIBUNAL DOS AUTÔNOMOS

Funcionou o tribunal disciplinar do Sindicato dos Condutores Autônomos. Conseqüentemente, foi recomendada a eliminação de vários motoristas dos quadros dêsse órgão. Os profissionais ameaçados dessa punição em massa são acusados de terem praticado faltas contra o público, contra os companheiros e contra o próprio Sindicato. Expulsos do órgão a que pertencem, ficarão livres para agir na praça e não poderão, nunca, usar o nome da entidade a que pertenceram. Não é segrêdo para ninguém que existem maus motoristas de praça. A maioria dêsses profissionais, contudo, é de homens conscientes dos seus deveres, tratam o público com urbanidade, nunca exploram. Porém, os maus elementos se salientam, causando má-vontade em alguns setores contra tôda a corporação. Hoje, na assembléia dos Autônomos, serão eliminados os motoristas que têm se portado mal. Outros serão advertidos. E à Polícia deveria completar a obra do Sindicato presidido por Manuel Teixeira.

EMPREGADOS EM TEATROS EM ASSEMBLÉIA

O Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais e Cinematográficas convocou uma assembléia para hoje, à noite, para tratar de interêsses gerais da classe.

CABALA PARA OS CONSELHOS FISCAIS

Vários dirigentes sindicais estão desenvolvendo intensa cabala para as eleições dos conselhos fiscais dos institutos. Por meio de telegramas, cartas e bilhetes, vão fazendo a sua politicazinha e trabalhando para que sejam investidos dêsse mandato. Há alguns elementos-chave para essas eleições. Elias Adaime, eleito deputado federal por Santana Catarina, possui o contrôle de dezenas de sindicatos. Poderá apontar vários elementos e eleger, mesmo, a maioria dos conselheiros. Tanto no IAPI, como no IAPETC e talvez no IAPC e IAPM. Waldemar Luiz Alves, conselheiro do IAPI, é outro dos elementos-chave. Tem, consigo, quase todos os Estados do Norte e é aliado do Elias Adaime. Resta ainda, o Luiz Lemos, também conselheiro do IAPI, da corrente Adaime e chefe de uma boa corrente. Dêsses homens, portanto, dependerá a eleição de vários conselheiros dos institutos.

FUSÃO E UNIDADE

Havia, no Ministério do Trabalho, várias entidades dos seus servidores. Eram as seguintes: Grêmio Arco e Flexa, Mecanizada e MTIC F. C., além da ASTIC. Os associados dessas agremiações, reunidos em assembléia, deliberaram ingressar em massa na ASTIC, decretando ao mesmo tempo, a fusão de tôdas as associações na ASTIC. Com essa fusão deram uma boa demonstração de unidade.

Bergen: Um Povo Que Trabalha Depende Menos Dos Outros

O Festival Internacional é um Mundo — Onde se Lamenta a Ausência de Vila Lobos — Um Exemplo Aos Nossos Amigos da Câmara Dos Vereadores — Organização, Cultura e Progresso, Três Lições Que a Noruega Oferece ao Brasil — *Terceira de Uma Série de Reportagens de JORACY CAMARGO* (Exclusivo Para ULTIMA HORA)

Se não me engano, na crônica anterior eu falava de Bergen e do seu Festival Internacional. E' uma coisa muito séria a julgar-se pela preparação do acontecimento, que interessa a todo o mundo, provocando a formação de uma corrente turística que causa espanto, por se tratar de uma pequena cidade tão distante. Além disso, as maravilhosas publicações que se podem lêr antes, e o programa, são de tal maneira atraentes pela importância mundial dos que nele se incluem, que tôda gente logo se esquece dos prováveis sacrifícios e das forçadas despesas para atingir o local da festa, deixando-se dominar pela ansiedade geral.

Nas terrasses dos cafés misturam-se com os turistas celebridades como Eugene Ormandy Clifford Curzon, Elisabeth Schwarzkopf, Carl Garaguly, Benkt-Ake Benktsson, um imenso ator, imenso no talento e no corpo, lembrando o nosso grande e saudoso Chaby Pinheiro, além de outros, que, por sinal, não são importunados pelos caçadores de autógrafos, mas apenas olhados com admiração pelos que passam. Vamos ter concertos sinfônicos, música de câmera, música de igreja, solista de canto, piano, violino, e mais teatro, ballet, espetáculos folclóricos cortejos históricos, o diabo! Bergen (além da sua completa orquestra sinfônica, que faria o nosso querido Eleazar de Carvalho chorar de inveja, tem ainda a Orquestra da Sociedade Musical "Harmonien", e está recebendo a visita da Filarmônica e da Sinfônica de Oslo. Agora o programa está sendo executado, os concertos numa sala tão adequada e tão grandiosa na sua arquitetura, que eu tornei a lembrar o nosso Eleazar, cuja luta, de que sou testemunha, só não teve ainda o mérito, ou o prêmio, de conseguir uma sala para a sua orquestra. Também lamentei sua ausência, como a do nosso genial Villa-Lobos, citado por todos os que se aproximavam de mim ou de outros brasileiros presentes... como ouvintes. E vamos ouvindo Grieg, depois de visitar Troldhaugen, a casa do grande compositor, num recanto que justifica a sua inspiração: e depois vêm Beethoven, Brahms, Bach, Berlioz, Haydn, Mozart, enfim, todos os gênios da música que resistiram ao tempo e mais o nosso amigo Arthur Honegger, que aqui está presidindo ao Congresso de Autores e Compositores, e que teve a sorte de preparar pessoalmente sua "Sinfonia para cordas", aplaudidíssima, e mais ainda os compositores modernos da Noruega, Lars Erik, Klaus Egge e Harald Saeverud.

Concêrtos Intimos e Outras Coisas

E os concertos intimos, realizados em Troldhaugen, na própria casa de Grieg? Sabe-se lá o que é ouvir-se a música de Edward Grieg dentro da casa em que êle viveu, á margem do lago Nordasvannet, ou assistir ás danças populares e aos romances acompanhados no mesmo piano de Grieg, naquele em que o genial compositor compôs o que estamos ouvindo, e ainda vendo os manuscritos emendados, de notas miudinhas, ali expostos?! E no fim descer as encostas até a beira do lago maravilhoso e vêr, na rocha bruta, a inscrição do seu nome e o de sua mulher, assinalando que os ossos dos dois ali estão, completando a impressão de presença que domina a todos os que tiveram a sorte de participar, mais do que de ouvir, da extraordinária façanha!? É muito grande a emoção para qualquer turista que tenha um pouquinho de sensibilidade! E como se isso não bastasse, ainda tinhamos as comédias de Holberg e os dramas de Ibsen, com tôda a pureza, o mais próximo possível da concepção de suas obras, encenadas e representadas por noruegueses de grande talento, na terra dos dois gênios da dramaturgia escandinava e do mundo! Tem mais: as representações folclóricas realizadas no pátio de honra da fortaleza medieval "Bergenhuns" com a participação de camponeses de tôdas as regiões, vestindo os costumes característicos. E teria mais ainda se eu não tivesse que passar como gato por brasa por êsses assuntos, chamando sempre a atenção para o estado de espirito dessa gente, que é, como se vê, c de um povo que não está com o pensamento voltado, e, portanto não quer ajudar aos que pretendem levar o mundo ao no caos.

O Veneno da Guerra

Bergen chega a ser um remanso onde nem mesmo os meios modernos de publicidade e propaganda conseguem instilar o veneno da guerra. É uma cidade luxuosa, civilisadíssima, que, nem por isso, deixa de ser uma cidade calma, tranquila como qualquer vilarejo de pescadores. Aqui estão cêrca de 800 anos de trabalho organizado, de administração honesta, que deram à cidade palácios que abrigam Universidade, Escola de Altos Estudos Comerciais, Instituto de Geofísica, Museu de Artes Decorativas, Escola Técnica, e outras escolas e outros museus e outros palácios, como os da Justiça, dos Correios e Telégrafos, dos teatros oficiais, e um porto modernissimo, e parques e avenidas, tudo o que muitas grandes capitais não conseguiram até hoje! Aqui o homem é civilizado de verdade, não lhe passando pela cabeça a idéia de ser digno e honesto por malandragem, por timidez ou misticismo. Os chamados postos de sacrifício são sacrifícios mesmo e quem não cumprir os deveres impostos pelos cargos tem de desertar porque passará a constituir uma aberração. Por exemplo: Bergen é administrada, como as outras cidades norueguêsas, segundo as disposições da lei sôbre as comunas urbanas, pelo Conselho Municipal, sob a direção de um prefeito.

Um Exemplo

O número atual de conselheiros é de 76 quando deveria ser de 84 conforme a lei que autoriza o aumento proporcional ao número de habitantes, no caso por haver ultrapassado os 100.000. Pois bem, os conselheiros resolveram manter os 76... por falta de lugares na sala do Conselho! Ninguém protestou, não houve mandados de segurança, nem outros remédios legais, nem nada. Ficaram firmes, porque são realmente patriotas e também porque os cargos eletivos não são sinecuras a provocar corridas alucinantes. Esse Conselho Municipal, dividido em pequenos conselhos, administra a cidade. Por outro lado, para dividir ainda mais as responsabilidades e os deveres, colocou sob a direção de conselhos particulares certas atividades e explorações, como a companhia de eletricidade, os transportes urbanos, os cinemas e um hotel, o Rosenkrantz, onde estou hospedado. O porto é administrado por uma direção própria presidida pelo Conselheiro que dirige uma das seções do Conselho, pois a administração direta das diversas atividades é dividida entre cinco conselheiros periodicamente eleitos, correspondendo, ao que me parece, aos secretários gerais da nossa organização municipal, com a vantagem de haver sido eleitos pelo povo e a de prestar contas aos seus próprios companheiros, que os poderão destituir. São cinco, como disse, assim distribuidos: finanças, comunicações e porto, educação e culto, bens da comuna e serviços sanitários, hospitais, assistência pública e seguros sociais. Não estou fazendo insinuações, nem quero uma reforma na administração municipal do Rio de Janeiro, mas sou forçado a proclamar a excelência do sistema por que Bergen é uma cidade impecável em qualquer daqueles setores da sua vida. E' verdade que, no caso da Cidade Maravilhosa, se os secretários gerais nem sempre cumprem o que a lei e a função lhes determina, não é menos verdade que os nossos conselheiros municipais não resistiriam à tentação de aumentar o número de cadeiras no recinto das sessões, ainda mais quando sabemos que os seus funcionários, se comparecerem em massa, não terão nem onde ficar em pé...

Organização e Progresso

Mas voltamos a Bergen e à sua encantadora peninsula. Os hospitais são da mais alta qualidade, a produção de eletricidade apresenta um saldo sôbre as suas necessidades, a instrução pública vai do Jardim da Infância a todos os cursos superiores, técnicos e profissionais, a vida econômica e a financeira oferecem um equilibrio invejável, e a vida social, cultural e artística encontra-se em posição que o próprio Festival Internacional já descrito demonstra sem maiores explicações. Deixemos de parte o capítulo da economia, pois sabemos que Bergen está em posição geográfica privilegiada como porta de saída da maior parte da produção do país. Sessenta por cento das exportações de bacalhau sêco saem por aqui, com 34% do óleo de fígado, 43% de óleos refinados.

Só os produtos da pesca, com a competente política de homens dignos, bastariam para fazer a fortuna da cidade e do país. Mas eu disse que deixassemos de parte êsse capítulo, que envolveria uma série de fatores verdadeiramente empolgantes, pela maneira com que os noruegueses conduzem sua vida. Vamos vêr, ligeiramente, as atividades e as instituições culturais.

Cultura

Tudo começou, na segunda metade do século XVIII, com três sociedades de amadores: a Sociedade da Harmonia, a Sociedade de Utilidade Pública e a Sociedade Dramática, que possibilitaram mais tarde a fundação de duas outras: o Museu de Bergen e a Associação Artística de Bergen. Essas associações nasceram da necessidade de cultura e de arte sentida pelo povo, de uma exigência da sensibilidade popular, manifestada de tal forma que o govêrno se encontrou diante da obrigação de oficializá-las para dar-lhes desenvolvimento, que, sem descontinuidade, conduziu o povo de Bergen a constituir um meio cultural do mais alto nivel. Em 1850 atores profissionais substituiram os amadores da Sociedade Dramática, e o govêrno colocou Ibsen e Bjorson como diretores artísticos. Estava assim fundado o Det Norsk Teater (O Teatro Norueguês), que se transformou no Den Nationale Scene (A Cena Nacional), o teatro de hoje, monumental, centro da vida artística da cidade, graças às duas gloriosas tradições e à eterna atualidade de sua arte. Da Sociedade da Harmonia, de amadores, surgiu, com os profissionais, sob a direção de Edward Grieg, a "Harmonien", que logo se tornou a orquestra permanente e oficial de Bergen, mantendo, com os seus concertos sinfônicos regulares, o interêsse pela música no mais alto nivel, como estou vendo neste momento. Das outras duas associações, isto é, o Museu de Bergen e a Associação Artística, surgiram a Bergens Kunstforening e a Bergens Billedgalleri, instituições populares que, cada uma no seu setor, desenvolvem o conhecimento das artes plásticas. Hoje em dia essas associações são completadas pelas coleções de Rasmus Meyer, uma seleção admirável de arte moderna norueguêsa, que os herdeiros do colecionador doaram à cidade com o lindo edifício em que estava colocada. E, por fim, daquela sociedade chamada de Utilidade Pública surgiu uma das mais veneráveis instituições da cidade, trabalhando ativamente pelo seu embelezamento, prestigiando a Associação para a preservação dos monumentos, a Biblioteca Pública e até mesmo as atividades científicas. Gostaria ainda de falar do Museu Hanseático, que promove pesquisas e reune coleções ligadas à história da vida cultural, e que trata da velha Bergen e principalmente do Cais e da antiga arquitetura em madeira, da qual o velhíssimo edifício em que funciona, já enterrado no chão, é um monumento digno de ser estudado. Mas o que eu já disse em relação a uma pequena cidade de um maravilhoso país que conquistou sua independência há tão pouco tempo, é o suficiente para concluir-se que os países sub-desenvolvidos precisam menos, muito menos, do dinheiro, tão azinhavrado por todos os motivos, de países ricos ainda não civilizados, do que da influência, que não custa nada nem acarreta compromissos, dos grandes povos da Europa.



Ofereça à sua espôsa... noiva ou à sua família um Carnet de compras d'A Capital... e deixe que "elas" escolham os seus próprios presentes, bem ao seu gôsto, com prazer e alegria.
Um Carnet d'A Capital é o melhor presente de Natal.

Compre até Cr$ 1.500, de artigos finos e pague apenas Cr$ 50, de entrada

Lingerie — Vestidos — Roupas Sport — Depto. de Meninas — Maillots

Novidades, Costumes, Bolsas e Cintos, Sapatos, Perfumarias e outros finos artigos de bom gôsto.

A CAPITAL
7 Setembro - Esq. Pça. Tiradentes

LÂMPADAS fluorescentes PHILIPS "Longa Vida"
FEITAS PARA DURAR E MELHOR ILUMINAR

QUAL É A SUA DOENÇA!
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor Jorge, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consulta, Cr$ 100,00.

NERVOSOS E ESGOTADOS
Insonia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas Fobias Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, memória cansada Palpitações, Medos e Tonteiras.
O DR. EDUARDO VILLELA
Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA
16 — RUA DA LAPA — 16, Sobrado, todos os dias de 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas — Telefone: 32-8272

a fabulosa GINA a estonteante LOLLO
NO RECIFE • NO AVIÃO • NO RIO GINA E OS CARIOCAS • GINA EM CENAS ESPECIAIS DE SEUS PROXIMOS FILMES!
CASINHA FELIZ desenho Disney — REAL MADRID x BILBAO — PARADA ESPORTIVA Sportscope — NOTICIAS de MADRID-LISBOA — DR. PORKY EM AÇÃO desenho
Hoje CINEAC
Belezas EM 3D acrescido de novos "hits" com MARGOT MOREL nas praias cariocas
Extra! A MORTE DE VISHINSKY • A NOVA FROTA RUSSA • NAGUIB DESTITUIDO

MÁQUINAS DE COSTURA - MODÊLO 1955
À VISTA CR$ 5.300,00 — A PRAZO CR$ 6.950,00
Com entrada Cr$ 275,00 por mês — Sem entrada Cr$ 370,00 mensal. Sistema Singer Universal. — De pé e Bobina central. O NATAL se aproxima compre já, não deixe para atropelos de última hora. Não pague luxo, e sim o seu justo valor no SOBRADO da economia. Temos máquinas Portáteis, a partir de Cr$ 3.600,00 — Com motor a partir de Cr$ 4.600,00, com garantia por escrito, válida por 10 anos. Temos também as afamadas máquinas: Singer, Pfaff, Philips, Alfa, Elite, Sigma, Vigorelli, Happy, Elgin, Minerva, Crosley e Prince. Motores de tôdas as procedências, a partir de Cr$ 1.000,00 — N. B. — Ganhe você mesmo a comissão do Intermediário, êstes preços só com a apresentação dêste anúncio. Em, ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES, Rua Buenos Aires, 156, 2.º andar (Entre Uruguaiana e Andradas)

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

DOENÇAS DO FIGADO -- PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS - ALTA PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris - Diariamente de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00, 2.ªs 4.ªs e 6.ª, das 14 a 16 horas — Hora marcada - R. Senador Dantas n.º 76 - 2.º and. S/ 206. Tel. 52-4113. - Atende-se chamados a domicílio pelo tel.: 27-4357

ENRIQUEÇA SUA MESA DE NATAL COMPRANDO NO "O LIDADOR" Rua da Assembléia, 65 TELS.: 52-4050 — 22-4158

AVISO
EM JACAREPAGUÁ - FREGUESIA
A TERRITORIAL PAN-AMERICANA LTDA. comunica que, a partir desta data, está aceitando reservas do grande lançamento de vendas que faz do "PARQUE GARDENIA AZUL", no melhor ponto de Jacarepaguá, no Largo do Anil, junto a Freguesia, com bonde, ônibus e lotação, com urbanização completa, ruas asfaltadas, meios-fios, água, telefone, etc., etc.
PREÇO EXCEPCIONAL DE CRS 56.000,00 EM 100 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CRS 560,00, SEM ENTRADA E SEM JUROS
A Melhor Aplicação de Capital no Momento — Valorização Imediata
CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DO EMPREENDIMENTO:
Territorial Pan-Americana Ltda.
AVENIDA RIO BRANCO, 120 – Sobreloja – Sala 11, – Telefone: 22-0464
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AVENIDA RIO BRANCO, 151, 11.º – Grupo 1110/11 – Telefone: 52-1781

"MOMO NO FREVO"
De J. Maia e Max Nunes
ESPETACULAR!!! DESLUMBRANTE!!! SUNTUOSO!!!
O MAIOR SHOW DO RIO, COM OS MAIORES ARTISTAS BRASILEIROS!!!
CARNAVAL! MALICIA! LUXO! O FREVO! O SAMBA! A MARCHINHA!
E UMA FÉERIE DE MULHERES MARAVILHOSAS!
DÉO MAIA — GLORIA MAY — RUTH ANDREY — SPINA — CHOCOLATE — PIMENTINHA — CONSUELO LEANDRO — JANETE JANE — JUDY CLAIR — SERGE D'AGUILOF
Corpo de Baile:
DILMA ALONSO — THEREZINHA CAVALCANTI — ROSINA ARANGUREN — CELIA LAHOZ — GLADYS WEST — MELANIE — NEYDE MONTEZ — VALENTINA — APLEBESOVA — CARNEM DARSIN — MARISE SAINT CLAIR — CARLA MARTE — IRENE LIMA — GLORIA MARTINEZ — LOLO PEREIRA — DALILA LIMA — NANCY YSERN — IVAN RIBEIRO — DENIS DUARTE — ROQUE RANDAZZO — FERNANDO LIMA
E A APRESENTAÇÃO ESPECIAL DO AUTENTICO TRICAMPEÃO DO FREVO!!!
OS VASSOURINHAS
Arranjos - MORPHEU — Coreografia - CHARLES — Dir. Musical - BIBI
na BOITE "NIGHT and DAY"
ESTRÉIA - HOJE

GILBERTO CARDOSO CANDIDATO ÚNICO NAS ELEIÇÕES DO FLAMENGO

A NOTA INTERNACIONAL

FINALMENTE UM "CLÁSSICO": FLUMINENSE X VASCO

De ALBERT LAURENCE

Finalmente, um "clássico"... O assunto da tabela absurda do segundo turno está superado. E só fica saber se, no ano próximo, a lição dará frutos, ou se o Departamento Técnico da F. M. F., com o beneplácito dos representantes de clubes, irá recair no mesmo êrro. Daqui até lá, há muito tempo para tomar providências. Ou para esquecer completamente o assunto.

Olhem bem que as conseqüências da dita tabela "a dedo" ainda vão fazer sentir-se, desfavoràvelmente, nas semanas para vir. Pois, por exemplo, êsse "Fluminense x Vasco" de domingo não terá o mesmo relêvo, e não dará a mesma renda, que podia ter e dar, se a tabela o tivesse marcado para uma das três primeiras rodadas do returno, não há dúvida. Mas o que fazer?...

Felizmente, os nomes dos dois adversários, suas tradições sólidas e também o valor técnico dos seus quadros respectivos, apesar de certas recentes decepções, poderão salvar o espetáculo, sobretudo depois do Maracanã ficar exatamente um mês sem apresentar um grande jogo de verdade.

Pois "Fluminense x Vasco", que pode ser traduzido também "pó de arroz contra Cruz de Malta", ou "Zezé Moreira contra Flávio Costa", ou "marcação por zona" contra "diagonal", etc., etc., continua sendo um grande "cartaz". E um "great event" do futebol carioca.

O fato de que ambos os adversários se encontram hoje com sete pontos perdidos, (isto é cinco pontos atrás do líder "rubro-negro"), pode ser considerado como diminuindo sensivelmente o caráter de atração do prélio, mas é possível, também, dizer, ao contrário, que ambos os clubes não têm mais o direito de perder um só ponto se não quiserem ficar definitivamente "fora do páreo" (apesar das promessas dessa tábua de salvação que é o terceiro turno). E o choque de domingo se torna, portanto, um verdadeiro jôgo "eliminatório", no qual só a vitória interessa, pois o vencido sairá da aventura terrivelmente magoado, como "knock out".

Qual é, então, a verdadeira situação técnica dos dois quadros?

No momento, muita gente terá tendência a achar que é o Vasco sobretudo que está passando mal. Êsse "3 a 0" da Rua Bariri impressionou muito. Mas é claro que Flávio Costa saberá tirar as lições que se impõem, do fracasso contundente, enquanto todos os membros do plantel vascaíno entrarão domingo campo do Maracanã com uma sêde terrível de reabilitação. Além do que, é provável que não faltarão desta vez um ou dois elementos de ligação imprescindíveis no quinteto atacante cruz-maltino, a volta do inteligente e temível Alvinho já parecendo caso fechado.

Do lado do Fluminense, que, justamente, perdeu seu último "clássico" do primeiro turno ante o mesmo adversário, o Vasco, por 4 a 3 (contagem amigo), não seria lícito tirar das quatro vitórias consecutivas sôbre "pequenos" (Madureira, Olaria, Bonsucesso e Portuguêsa) conclusões exageradamente otimistas.

O quadro parece ter voltado a um certo equilíbrio técnico e moral, mas seria difícil afirmar muita coisa.

A experiência mais interessante do momento é o lançamento do trio central Ambrois-Didi-Robson, com o "pequeno polegar" armando o jôgo, Ambrois muito avançado e Didi de centroavante "passeando" como dizem os inglêses. Será interessante, repetimos, de qualquer modo ver quais providências tomará a direção técnica do Vasco frente a essa linha atacante tricolor new look.

Afinal de contas, o jôgo promete bastante mesmo e voltaremos ao assunto amanhã.





O BRASIL NOS JOGOS PAN-AMERICANOS — *Ao alto vemos alguns dos valores que poderiam brilhar nos Jogos Pan-Americanos do México. Da esquerda para a direita: Okamoto, que conquistou dois títulos na olimpíada pan-americana de Buenos Aires; José Telles da Conceição, terceiro do mundo em salto em altura e Ademar Ferreira da Silva, campeão olímpico do salto triplo*

POSSÌVELMENTE, AGORA, A IDA DO BRASIL AO PAN-AMERICANO

Da Reunião do C. O. B., C. N. D. e Representantes Das Diversas Confederações, o Plano Para o Levantamento da Verba Necessária à Participação do Brasil Nos Jogos do México — Constituída a Comissão Para Elaborar o Plano e Apresentá-lo ao Presidente da República — Onze Milhões, a Verba

A reunião do Comitê Olímpico Brasileiro, realizada, ontem compareceram membros do C.N.D. — General Antônio Pires de Castro Filho, presidente, e os conselheiros Mário Rodrigues Filho e João Corrêa da Costa — e representantes das diversas Confederações, com o objetivo de ser discutida a participação do Brasil nos "Jogos Pan-Americanos".

A VERBA

Coube ao Almirante Paulo Martins Meira, tesoureiro do C.O.B. o esclarecimento sôbre a verba necessária para a ida do Brasil ao México. Segundo a exposição do Almirante Meira, serão necessários onze milhões de cruzeiros para fazer face às despesas de transporte, estadia, uniforme e treinamento das equipes inscritas.

A distribuição de despesas previstas, aliás, é a seguinte: transporte: 7.830.000 cruzeiros; treinamento: 1.170.000 cruzeiros; estadia: 1.000.000 cruzeiros e uniformes: .... 1.000.000 cruzeiros.

COMISSÃO

Ficou decidido, quase ao fim dos trabalhos, a constituição de uma comissão de membros do C.O.B. para estudar fórmulas visando a redução da verba indispensável e apresentar o referido plano ao Presidente da República, Sr. Café Filho, em audiência a ser marcada, na oportunidade.

Com os resultados da reunião de ontem, admite-se, agora, a possibilidade da participação do Brasil nos "Jogos Pan-Americanos", no México.

JERÔNIMO CASTILHO RETIROU SUA CANDIDATURA

A corrente oposicionista do Flamengo esteve reunida, na noite de ontem, na residência de Arnaldo Costa, em Copacabana, a fim de decidir sôbre o lançamento da candidatura de Jerônimo Castilho para a presidência do clube.

JERÔNIMO CASTILHO NÃO ACEITOU

Já quando nos concedera palpitante entrevista sôbre as próximas eleições no Flamengo, Jerônimo Castilho tivera oportunidade de esclarecer que condicionaria sua aceitação a uma série de itens que deveriam ser atendidos pelos que o haviam convidado. E na noite de ontem, reunidos afinal na residência de Arnaldo Costa, um dos responsáveis pelo lançamento do seu nome, tiveram início os debates. Muitas figuras de grande prestígio no Flamengo estiveram presentes, entre essas Dario de Melo Pinto, Gustavo de Carvalho, Hilton Santos, Fadel e outros. E no decorrer dos debates ficou evidenciado que seria preferível não haver luta no Flamengo.

Em vão Hilton Santos justificou seu ponto de vista, em vão mostrou que não se tratava de luta, mas de conciliação, e embora muitos o apoiassem nesse particular, a verdade é que Jerônimo Castilho preferiu declinar. Essa era, aliás, a opinião de Dario de Melo Pinto e Gustavo de Carvalho, um e outro francamente contrários à apresentação de outros nomes que não fôsse apenas o do atual Presidente. Portanto encerrou-se, assim, e ao que parece definitivamente, o assunto sucessório no clube da Gávea. Gilberto Cardoso concorrerá sòzinho ao pleito e se reelegerá ocupando o pôsto mais alto do clube pela terceira vez. .. .. ..



LEONIDAS ASSINA SUA LIBERDADE SOB AS VISTAS DO PRESIDENTE ALVARO BRAGANÇA — Não é recisão de contrato, e nem tão pouco novo contrato. Leonidas assina sua liberdade no 15.º D. P., sob as vistas do Presidente Alvaro Bragança, que teve de pagar Cr$ 500,00 de fiança. O escrivão observa atento, e parece dizer: jogador não tem direito de brigar, nem dentro e nem fora do campo, pois do contrário entra na "multa"...

[illegible]

LEÔNIDAS FOI PARAR NO 5.º D. POLICIAL

Sôlto, Logo Depois, Pelo Presidente Alvaro Bragança, Que Pagou a Fiança de Cr$ 500.00 — "Foi um Ato Impensado, Pois Fui Maltratado" — A Partir de Hoje, o America só Treinará de Portões Fechados

Um incidente desagradável ocorreu ontem em Campos Sales, depois do treino ali realizado. Um grupo de "torcedores", entre [illegible] estudantes e desocupados, começaram a apupar com palavras de baixo calão os jogadores em pleno exercício de suas funções. Era o Osni Ferreira, Osvaldinho, Denoni, enfim, todos estavam na "pinta" daqueles torcedores irreverentes.



DEIXA O 15.º D. P. COM OS DIRIGENTES "RUBROS" — [illegible] com o silêncio (agressor e não agredido), Leônidas deixa o 15.º D. P., juntamente com o presidente Alvaro Bragança, Mario Pinto e outros diretores americanos e disse para o repórter: "Jogador não tem direito [illegible]. E' [illegible] moralmente por um "torcedor" e [illegible] é prêso em flagrante."

Entre os visados, um então merecia as maiores piadas. Este era Leônidas. Quando o centro-avante conseguia pegar uma bola, aí então começava: "Negro sujo", "ladrão" e outras "gracinhas" mais pesadas ainda.

O Incidente

Terminada a prática, os jogadores rumavam para os vestiários, quando Leônidas reconheceu num dos grupos, um de seus apupadores. Foi então que teve início o incidente. O centroavante do América partiu para o grupo, sendo que os "valientes" deixaram um rapazola em pleno "fogo", isto é, frente a frente com aquêle que minutos antes, recebia implacàvelmente variados e pesados insultos. Houve tapas e sopapos, entrando em seguida alguns jogadores, sendo Leônidas levado para o vestiário.

Conduzido ao 15.º Distrito Policial

Para muitos, estava tudo terminado. Eis porém, que um carro da Radiopatrulha, conseguiu alcançar Leônidas na esquina de Mariz e Barros com Campos Salles, conduzindo-o para o 15.º D. P., juntamente com sua vítima e duas testemunhas. E' que o rapaz, que horas antes, numa arquibancada de um campo de futebol, juntamente com seus companheiros vaiavam, ofendiam os jogadores, é filho de um policial da PE e como tal telefonou e esperou um carro da Radiopatrulha, indo em seguida indicar seu agressor, quando o mesmo foi prêso.

Comparecem os Diretores do América

Logo depois de tomar conhecimento do ocorrido, os dirigentes do América rumaram para o 15.º D. P. acompanhando todos os acontecimentos da ocorrência naquela delegacia tendo o Presidente Alvaro Bra-

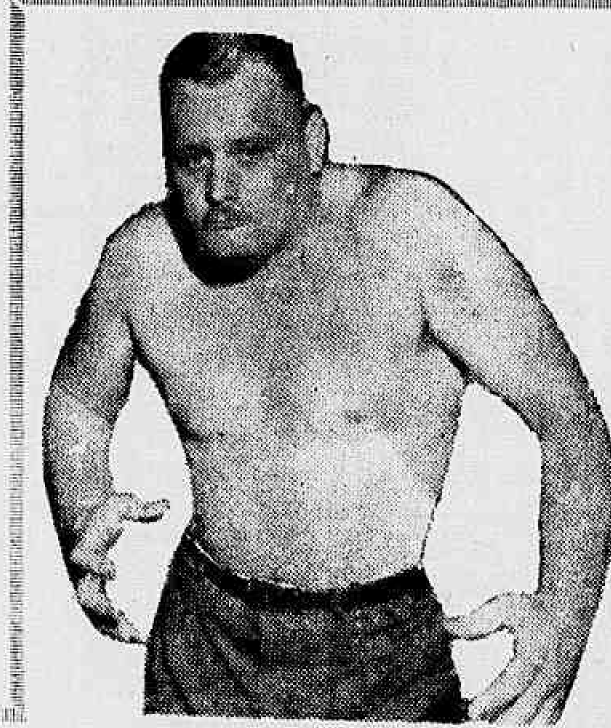
(Conclui na 7.ª página)

POR ORDEM DO CHEFE DE POLICIA

NÃO HAVERÁ SUPERLOTAÇÃO EM BARIRI

O Chefe de Policia tomou conhecimento das ocorrências de domingo último, no campo do Olaria, resolvendo, então, solicitar à F.M.F., em benefício dos "torcedores", a transferência do jôgo daquele clube com o Flamengo, para o Maracanã.

A Federação, entretanto, manteve o local, o que levou o Coronel Côrtes a determinar a vistoria da Praça de Esportes da Rua Bariri, após a qual concordou com a realização do "match", naquele local, mas baixou instruções no sentido de que não haja excesso de lotação.



HOJE, ÀS 21 HORAS, NO TIJUCA:

PEGA FOGO A LUTA-LIVRE

Leão de Portugal x Almir Poubel e Tigre do Líbano x Búfalo, as Atrações — Cresce o Interêsse em Tôrno da Apresentação do Campeão Luso — A Volta de Michel — Ingressos à Venda — Sílvio Araújo

Hoje, à noite, com início marcado para as 21 horas, teremos mais uma sensacional noitada de luta-livre. Nunca, na história do "catch", um empresário foi tão prestigiado: jornais e emissoras têm emprestado sua colaboração no sentido de ajudar o Conde Karol Nowina no ressurgimento do esporte que o consagrou. Ainda ontem e anteontem, Leão de Portugal, Tigre do Líbano e Búfalo foram entrevistados pelo notável Raul (Pimba!) Longras, ao microfone da Rádio Mundial.

Que Programa!

Cinco lutas serão realizadas na noite de hoje. As duas finais, que deverão empolgar a assistência, oferecem as seguintes características que as valorizam: 1.ª) volta do famoso Leão de Portugal. O homem que movimenta tôda a colônia lusa, mais forte do que nunca, enfrentará o campeão gaúcho Almir Poubel. O adversário de José Brasilo, estilista dos mais perfeitos, experimentará, no fortíssimo lutador luso, suas conhecidas pernadas; 2.ª) segunda apresentação do campeão libanês, Michel Ziade, que contundiu-se na primeira luta, tem um compromisso com a colônia libanesa e já declarou: "Esta noite me reabilitarei para a luta contra Waldemar Santana". Será, portanto, sua prova de fogo. Por sua vez, Búfalo, que a própria colônia libanesa aplaudiu, enfrentando e vencendo Baronti, será seu adversário. O forte teuto-brasileiro, conhecidíssimo pelos golpes baixos, garante que liquidará o Tigre do Libano de saída. Para terminar, mais três boas preliminares. Entre elas, destacamos a que intervirá Silvio Araújo, praticante de "jiu-jitsu" e luta-livre, morador e conhecidíssimo na Tijuca. Silvio enfrentará o Testa de Ferro que tanto sucesso alcançou na última noitada. Em suma: um espetáculo interessantíssimo será programado para esta noite.

O ingresso, como da vez anterior, será pela Rua Desembargador Izidro e os bilhetes já estão à venda na Casa Addad, Rua Senhor dos Passos, 242-sob. A bilheteria do estádio estará funcionando a partir das 19.30 horas.

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 — Reunião de ontem, de dirigentes da F.M.F. e dos clubes com o Prefeito Alim Pedro e Coronel Santa Rosa e Arno Frank, ficou decidida a prorrogação do convênio, por mais seis meses, firmado entre a Federação e a ADEM.

2 — O julgamento de Rubens — citado na súmula por desrespeito ao árbitro — será a grande sensação da reunião de hoje do T.J.D. Os outros indiciados são Alzemiro, do América; Miguel, do Bangu; Jordan, do Flamengo, Deuslene, do Madureira; Walter, da Portuguesa; Santo Cristo, do São Cristóvão e Silvio Parodi e Eli, do Vasco.

3 — A Portuguesa, também deverá ir à Europa, após o Campeonato, de acôrdo com os entedimentos entre o empresário José Gama e clubes de Portugal, Espanha e de outros países europeus.

4 — Telegrama da U.P. informa que o Rapid, da Austria, está disposto a realizar uma excursão à América do Sul, desde que receba 2 mil dólares por partida.

5 — O Campeonato Carioca Feminino de Basquetebol, teve prosseguimento, ontem, com os seguintes jogos e resultados: Botafogo, 53; Carioca, 30; e América, 25; Sampaio, 18.

6 — Os inúmeros problemas que preocupam o técnico Tim, forçaram-no a somente escalar a equipe que enfrentará o Bonsucesso após a revisão médica de amanhã.

7 — Além de Cacá e Alarcon, que ainda não reaparecerão, contra o Canto do Rio, também Rubens e Alzemiro não enfrentarão os alvi-celestes.

8 — O Vasco treinou, esta manhã, em São Januário, encerrando os preparativos para a peleja contra o Fluminense.

9 — O "onze" cruz-maltino, aliás, para êste encontro, deverá ser o mesmo que perdeu, domingo último, para o Olaria, talvez à exceção apenas de Barbosa, que poderá ser substituído por Victor Gonzalez.

10 — Belini deixou, ontem, afinal, a Casa de Saúde, voltando a São Januário, onde iniciará o tratamento para a volta aos gramados.

11 — O Fluminense antecipou a concentração dos seus jogadores, fazendo com que seguissem, ontem, mesmo, para as Paineiras.

12 — O Madureira também está com sérios problemas em sua equipe. Além de Deuslene, ameaçado de suspensão pelo T. J.D., também Nilo e Davi talvez não possam enfrentar ao São Cristóvão.

13 — O São Cristóvão deverá apresenatr contra o Madureira o mesmo time que enfrentou ao Flamengo, no último domingo.

14 — Também o Olaria não apresentará qualquer novidade em sua equipe: Assim é que, contra o Flamengo, deverá jogar o "onze" que venceu, espetacularmente, ao Vasco.

15 — Segundo telegrama da U.P., os uruguaios estão dispostos a comparecer ao Sul-Americano de Santiago do Chile.

16 — Steyner será, mesmo o juiz de Itália e Argentina, segundo informa a France Press.

17 — Finalmente, começa-se a sentir o descontentamento dos clubes pela tabela, em três turnos e a dedo, do Campeonato Carioca. O Presidente do América já se manifestou contra, acreditando-se que o sistema, para o futuro, seja modificado.

18 — Terça-feira próxima, às 14 horas, no 7.º andar do edifício da ABI, será realizada uma reunião entre o D.I.E. e os técnicos de clubes cariocas, quando serão debatidos os problemas da atual temporada.

19 — O Olaria possivelmente irá à Bahia, onde deverá enfrentar, quarta-feira próxima, ao E. C. Bahia, e, no dia 13 ao Vitória ou Botafogo.

Bate-Pronto

RONALDO BOSCOLI

E O RUBRONEGRO GOZAVA: "SAO PAULO DA CAFÉ, MINAS DA LEITE E O VASCO... DÁ DOR DE CABEÇA...

O diabo fazia a sesta. Com os olhos compridos, desprendendo das narinas uma fumaça feliz. E perdido em contemplações "infernais" lá ia êle, gastando sonho. Foi quando um cupincha sacudiu-lhe o brazeiro. Naturalmente que no inferno, se fôr um inferno que se preze, a gente imaginando a Lollobrigida de Bikini numa praia etc., principalmente o etc., acordado de surprêsa vira onça.

A bronca fica fácil imaginar: — Afinal, que é que você quer? Se vier me dizer que viu um disco-voador eu "te meto no caldeirão de chumbo derretido", se vier me dizer que o Flamengo perdeu, a pena é dobrada, só estou inetressado em saber quantos pecados faltam para Loló vir para cá. Bem, mas em todo caso, o que é que há?

Lógico que o diabinho-mirim perdeu todo o requebrado. Mas o jeito era falar. E êle falou: Mestre-diabo, aquêle estoque de palavrões para a Terra, já acabou ..

— COMO? — o diabão urrando, — eu fiz um abastecimento, até 55, não é possível, COMO FOI ISSO?

— Eu explico: Domingo o Vasco perdeu para o Olaria. A torcida cruzmaltina gastou metade.

— E a outra metade?

O diabinho, assim com cara de sem-vergonha, soltou superior: — O senhor se esqueceu do vestiário? E Flávio Costa, não vai nada?...



RECEBIDA COM CARINHO A CAMPANHA "NATAL DOS DEFENSORES DA CIDADE"

COSME E DAMIÃO, dupla da disciplina, do respeito, símbolos vivos, dentro do borborinho da cidade, da ordem e da tranquilidade da população. Seja na orientação do tráfego, seja no serviço de policiamento preventivo, êsses rapazes que trabalham sempre aos pares, em pouco se fizeram credores da admiração do carioca, pela maneira correta como se desincumbem de suas responsabilidades junto ao público. Como os valorosos bombeiros, merecem também ser distinguidos por todos, na campanha idealizada por ULTIMA HORA sob o título sugestivo de "Natal dos defensores da cidade"

Todos Querem Expressar Seu Reconhecimento Aos Heróicos Bombeiros e Aos Disciplinados Soldados da Polícia Militar — A Casa Garson já Colabora Tradicionalmente Para o Natal Dos Soldados do Fogo e Também Êste Ano Vai Presenteá-los — Reunião Hoje às 15 Horas Entre Representantes de ULTIMA HORA e Das Duas Modelares Corporações — (Leia na pág. 4)

Ultima Hora

Segunda Seção

Ano IV — N. 1.063
RIO DE JANEIRO, 3
DE DEZEMBRO 1954

A Promoção do Natal de ULTIMA HORA

COLAR EM CARTOLINA, RECORTAR E DOBRAR PARA TRÁS ESTA PARTE

O Rei Mago, outra linda figura do nosso presépio, que aparecerá nos próximos dias, em côres, para os nossos leitores recortarem e colarem em cartolina

Milhares de Presépios Nos Lares Dos Nossos Leitores

Segunda-feira, Improrrogàvelmente, Será Iniciada a Publicação Das Peças da Maravilhosa Armação — E no Dia 18, no Auditório da Rádio Mayrink Veiga, o Grande Sorteio Das Cestas e Outros Brindes — Também Valem Notas de Compra de nossos Anunciantes Para o Sensacional Sorteio — Ornamentação de residências e lojas — (Leia na página 6)

Cifras (Sem Escamoteação) Para os Manipuladores de Estatísticas

O Cinema Italiano Firmou-se Sem Aumento do Preço de Entrada

Cinema é Artigo de Primeira Necessidade — Por Que Não São Construídos Mais Cinemas? — A Necessidade de um Lucro de 1.000% — Dois Prestidigitadores Estrangeiros Pedem Cinema a Cr$ 36,00 — O Dólar Vale é Mesmo 20 Cruzeiros! — Na Itália, o Preço Médio Das Entradas é Equivalente à média do Brasil — E o Cinema Italiano é Hoje o Segundo no Mundo — Segunda de uma série de reportagens de ALEX VIANY — Texto na 5.ª Página Dêste Caderno

Segunda de uma série de reportagens de ALEX VIANY

O Comendador Informa:

1. **Grande Otelo, Liberado Pela Atlantida, Pede Um Banco de Expansão Artística**
2. **Bill Farr Seguirá no Dia 7 Para Montevidéu (Temporada na Rádio Carve)**
3. **Não Haverá "Reveillon" no Casablanca**

Leia "Ronda da Meia-Noite", na Terceira Página Dêste Caderno)

Aqui, a professôra, à esquerda, dá uma sugestão a uma de suas alunas. Senhoras da sociedade e futuras profissionais frequentam as aulas

A Mestra do Curso é a Máquina "Cantora"

400 Senhoras em Busca de Uma Profissão — Uma Máquina Que "Canta" Aumenta a Alegria Feminina — Em Copacabana Preparam-se Dezenas de Futuras Decoradoras do Lar — (Leia na 2.ª Pág. do 2.º Cad.)

Em grupos alegres as moças se dedicam à arte da costura. Tem, no curso, um bom programa

Folkinha CARIOCA por [illegible]

3/12

"Procura-se Corvo maluco, foragido da Justiça. Foi visto [illegible] vez em [illegible]!"

Guarda municipal resolveu abrir farmácia, e espanca seus desafetos

O preço da cana cada vez mais alto.

Herivelto Martins, de Apito na Bôca

"MAS, A ESCOLA VAI SAIR..."

Prepara o Consagrado Compositor (e um Dos Intérpretes do "Trio de Ouro") Uma "Bomba" Para o Carnaval — Com "Cabrochas" e Ritmistas, Herivelto Organiza um Novo "Grupo do Samba" — Stela, a Chefe do Grupo" — Reportagem Fotográfica de JADER NEVES e Ilustrações de LAN

MONUMENTO AO SAMBA: Stella requebra no seu pedestal enquanto vibra o conjunto de bronze, animado pela voz do seu escultor, Herivelto Martins

Fala a cuíca nas mãos do Bôca, que parece dizer: "Estou com tudo!"

Nada foge ao ouvido de Herivelto. Soa a sua batuta, o côro vai-se disciplinando ràpidamente

Até o último momento ninguém sabia de que jeito Herivelto ia sair neste Carnaval. Machado tomou conta das "meninas", e não faltou quem atribuisse a êste fato o motivo do desentendimento de Herivelto com o Russo do Pandeiro. O caso é que, já encima da hora, resolveu Herivelto a formação de um novo conjunto de "pastras", afrontando todos os inconvenientes. Afortunadamente para êle, e para todos nós, Herivelto, quebrou o galho da melhor maneira. A sua nova Escola é uma realidade, após uma escolha meticulosa entre as candidatas, e poucos dias de trabalho febril na Rádio Nacional.

Herivelto fez milagres, ajudado pelo incansável Rubem Silva, seu secretário e pela excelente Stella (antiga "cabrocha" da turma anterior), nova chefe do grupo. Quase tôdas as "meninas", brotinhos cheios de graça morena, são novas no ambiente artístico e criadas na pureza folclórica de nossas melhores Escolas de Samba. Seus nomes: Quarleia, Selma, Ivonette, Lurimar, Lucia Maria, Maria Aparecida, Valquíria, Miramar e Cordélia (a mais antiga do grupo).

Quanto ao ritmo, contará com o prodigioso tamborim do Marçal, filho daquele grande Marçal, autor de "Agora é Cinza", e mais [illegible] Orlando e Claudio [illegible], Vasconcelos [illegible], [illegible] autor de "A [illegible]" e de nova [illegible] para o próximo Carnaval) [illegible] Valter [illegible] Bôca de Ouro.

A nova Escola de Herivelto será apresentada [illegible] na Rádio Nacional.

Black tie

JOÃO DA EGA

NOITES DO CASABLANCA — Desde a estréia de seu novo "show", o carnavalesco "Este Rio Moleque", a "boîte" da Praia Vermelha tem sido o ponto de encontro da sociedade carioca. Para o Casablanca convergem, na madrugada, as figurinhas mais difíceis (como diz o nosso caro Comendador) desta praça de São Sebastião (segundo outra expressão característica do "homem mais comendado do Brasil"). A foto acima foi feita por Jader Neves, fotógrafo exclusivo dêste jornal, numa das primeiras noites de "Este Rio Moleque".

MOARA TEM PEIXE VIVO

MOARA é nome de gente, é nome de lenda, parece indicar Iemanjá, cria da Mãe Dagua. Moara é sinônimo de Iara, é gênio das florestas amazonenses, é [illegible] de Suci, Veio de Netuno ou de Jaci. Nasceu no meio dos igarapés, desceu o Solimões e seu nome é conhecido no alto Orenoco. Poderia parecer que a lenda a tivesse feito baixar com as barrentas águas do Amazonas e a morte a houvesse colhido em violenta pororoca. Moara símbolo pagão dos nativos dos seringais. Moara a virgem das selvas. Moara, a que morreu de amor. Moara a protetora dos homens fortes que vão ganhar o pão no Inferno Verde. Seu nome é verde, é forte, é doce e bom. Protege, conforta e ampara. Moara! Moara! E' nome de mulher, é nome de amazonas, de guerreira e atiradora.

Mas tudo porque soa bem, porque sussurra e não grita.

Essas veleidades poéticas em torno do nome de Moara, encontra sua justificação na ignorância do homem do asfalto: no caso, êste colunista. E não podemos deixar de achar graça, e mesmo muita piada, já que tínhamos imaginado tudo isso que ficou dito acima, ao sabermos que na Rua Rodolfo Dantas existia uma casa com êsse nome e que oferecia a seu público (apreciador e comprador) variadas espécies de peixes do Amazonas e uma bela coleção de plantas exóticas.

E, nessa qualidade de carioca, de meio jornalista e de muito carioca, sempre com as antenas ligadas para as novidades que apareçam, fomos averiguar. E quem fizer como nós, não perderá seu tempo, chegando até lá.

Mas a casa de Moara não abriga apenas coisas da selva amazônica. Logo à entrada, um [illegible] grande e [illegible] não parecia encontrar [illegible] no verde sóbrio (para não dizer [illegible]) dos filodendros.

Sua figura lembra qualquer coisa ligada a Átila, Hércules, Elsinore, Estpera ou mesmo aos Vikings, aos Celtas ou ao Rei Harald [illegible] ou Gorm ou Canuto [illegible], nada mais, nada menos que Luiz Correia de Araújo, um dos donos de Moara, que passou, polidamente, a nos apresentar seus hóspedes prisioneiros. E dizia:

— Este é o "Betta Splendens", original do Sião. E' de briga.

Devo explicar que se trata de um dos mais belos peixes que já tenho visto. Tem tôdas as côres. E assim o jovem Luiz Moara Estrindsen Correia Gorm de Araújo prosseguiu mostrando o "Neon Tetra", do Amazonas e o "Colisa Lala", da Indo-China.

No tanque, entre pedras e plantas aquáticas, estava a "Carpa Imperial", com o seu olhar [illegible] confortado diante da idéia de ser o prato preferido dos japonêses.

Entre as muitas dezenas de aquários, podiam ser apreciados o "Pterofilum Scalare", com seu perfil hieráclico e jeitão elegante.

Mas o "Peixe Folha", conhecido nos rodas científicas como o "Monocirrhus Polyacanthus" é considerado como o peixe mais vivo da fauna aquática. Tem a defesa de se parecer com uma fôlha sêca e se alimenta de outros peixes. Ali estão, entre a "Dracena Marginata" o "Ficus [illegible]", o "Filodendrum Melinoni" ou o "Barão do Imperador", o "Barbus Sumatranus", o peixe todo listrado com ares de uniforme de presidiário ou pijama de Jacinto de Tormes; e o peixe negro e minúsculo, dito "Molinesia Latipina", do Yucatan, conhecido como a "Dama de Negro", homenagem hidrófila a Ibrahim Sued.

Há coisa de poucos anos, o Sr. Dione Arruda trouxe da África uma espécie nova de planta que anda dando cria por aí. Trata-se da espetacular "Sansevieria Zanzibaresca". Lá estava ela, também, como hóspede de Moara.

O fato é que entre cinco e meia e seis da tarde, a loja de Moara, é um verdadeiro jardim de infância e Luiz Correia de Araújo vira "bedel", para mostrar os peixes raros, à criançada, depois que fecham os colégios.

Moara — que nada tem a vêr com as selvas porque é um hibridismo nascido de Moses e Araújo (os sócios da casa), é um presente para a cidade e mais uma revelação desta mocidade artística.

O Fôro Por Dentro

Juiz Não é Santo Antônio

O primeiro-anista de Direito, ansioso para aplicar no Fôro os iniciais ensinamentos da Faculdade, deu entrada a uma petição junto ao Juiz Cristovão Breiner, da 2.ª Vara de Família.

No longo arrazoado, o estudante — defendendo em causa própria — requeria ao magistrado o consentimento para casar com a menor M. L., de 16 anos, alegando que os pais da moça negavam-lhe a desejada permissão. Como se sabe, em tais casos a Lei permite que o juiz dê a mão da menina em casamento, fazendo às vêzes do pai.

Tomando conhecimento da inabalável vontade do jovem em levar a rainha de seus sonhos ao altar, o Juiz intimou os pais a comparecerem na Justiça. Deu-se então a primeira surprêsa: diante do magistrado, os progenitores de M. L. disseram que jamais haviam recusado consentimento para o matrimônio, simplesmente porque... o rapaz nunca lhes tinha feito qualquer propósta nesse sentido. Entretanto, afirmaram que negariam, mesmo se êle se aventurasse a pedir. Tinham lá seus motivos para isso.

Após a audiência, o Juiz Cristovão Breiner voltou os olhos para o processo. Estudando folha por folha, verificou o experimentado magistrado que estava faltando uma coisinha essencial para que a Justiça pudesse suprir o consentimento paterno. É que o afoito estudante apressado em concretizar os sonhos nupciais, esquecera, de apresentar um documento imprescindível: a prova de que M. L. compactuava com seus designios matrimoniais. Em outras palavras, o rapaz não provou que a moça também queria casar com êle. Havia apenas no processo uma carta, assinada pela menina, e apreciada nos seguintes têrmos pelo Juiz:

— "É uma carta poética, regularmente redigida própria da idade de menina-moça em que se acha a menor. Há sòmente transcrição de versos do nosso insigne mestre Desembargador (e poeta) Adelmar Tavares: "a noite baixou silente e então cantei tristemente". Mas não há nada de casamento. Prove, pois, o requerente que está contratado com a menor para o matrimônio".

A história é esta. O rapaz, ainda iniciante nos estudos jurídicos, não entendeu bem as palavras da Lei. O Código permite ao Juiz substituir os pais no consentimento, mas é preciso que a moça também queira ir à Pretoria. Não é possível pedir ao magistrado, ao invés de um simples suprimento, que faça a menor se enamorar pelo rapaz a ponto de subir ao altar. A espada da Justiça não se confunde com as envenenadas setas de Cupido, nem o Juiz é Santo Antônio...

EVARISTO

A MESTRA DO CURSO É A MÁQUINA "CANTORA"

A atividade feminina cresce de importância em proporção direta ao crescimento dos preços. Cada dia é mais valiosa a colaboração da mulher. Cada dia é mais numerosa a sua habilitação. Formam-se, diplomam-se, estudam, trabalham, ajudam.

No entanto, há algumas características do sexo que jamais se atenuam. Pelo correr dos séculos, persistem, em tôdas civilizações e sociedades. Êste é, talvez, o mais importante fator na escôlha das profissões e afazeres que elas adotam. E entre êstes estão as artes da costura e do bordado.

Sem dúvida, é uma das mais acertadas providências, hoje em dia, as donas de casa e mães de família tornarem-se aptas para a costura. Já compreendendo isto, as autoridades de ensino inseriram esta atividade nas aulas dos colégios. E' uma solução prática para uma série de problemas.

Os Cursos

A *Singer Sewing Machine Company* mantêm cursos de corte e costura, bordado e decoração do lar, em suas nove lojas, espalhadas por diferentes bairros.

Visitamos a loja de Copacabana. Ali estavam as moças em plena função de aula. São ao todo, cêrca de quatrocentas alunas matriculadas nos vários cursos, mas assistimos sòmente a uma aula. Muito bem instalada, a loja ocupa um andar térreo onde foi montada uma espécie de oficina ou atelier. Amplo, claro, fresco, de bom gôsto, é também agradável pela alegria do ambiente. Caracteristicamente feminino, há ali um constante palrar, um contagioso entusiasmo pelo trabalho que efetuam. E' um vai-e-vem bulicoso, com objetos carregados e exibidos, com o barulho das máquinas picotando incessantemente as fazendas produzindo bordados.

O curso mais procurado de todos é o de corte e costura. Depois vem o de decoração do lar que, segundo as palavras do Sr. França, gerente daquela loja, vem tomando grande incremento, ùltimamente.

As Alunas

Principalmente duas espécies de alunas são distinguidas nos cursos. Uma, das futuras profissionais, que serão costureiras. Outra, das mães de família que resolveram com as próprias mãos os problemas de seus lares. E, pelo que vemos, cuidarão também, de sua decoração.

Os cursos têm assistência oficial e são registrados no Departamento Técnico Profissional, do Ministério de Educação e Cultura. Assim, os diplomas ali fornecidos têm valor oficializado.

Tivemos oportunidade de ler no livro de registro das visitas da Técnica de Educação do Ministério, Sra. Maria de Lourdes Cardoso, um voto de louvor.

Assim são aquêles cursos Perfeitamente satisfatórios do ponto de vista técnico, com valor oficial para os diplomas e transcorrendo sempre num brilhante ambiente de alegria feminina.

Um sorriso permanente floresce nos lábios daquelas jovens. Na loja de Copacabana são nada menos do que quatrocentas inscritas

No curso de decoração do lar as senhoras aprendem a ornamentar suas casas. Aqui uma aluna prepara um enfeite para o quarto do filho

LAR IDEAL

Móveis — Estofados — Tapeçaria

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS

Por motivo das festas de fim de ano ficaremos aberto até às 22 horas

★ RÁDIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINA DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS EXCEPCIONAIS

Facilidade de Pagamento

Loja e Exposição: RUA DA PASSAGEM, 15-17
Fábrica: R. DA PASSAGEM, 103-A

DUAS CASAS

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	800,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano	desde	1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00 mensais
Sumiers sofás-camas, bergeres, colchão de molas	desde	220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde	220,00 mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00 mensais
Maquinas de lavar roupas	desde	990,00 mensais
Radio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00 mensais
Maquinas de costura e fogões	desde	330,00 mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00 mensais

Grande variedade de moveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis

A MAGESTOSA — R. Catete, 133
MÓVEIS GLOBO — R. Catete, 137

Aberto até às 22 horas às 3as. e 6as. feiras

Ao primeiro gole...
você percebe logo
o delicioso sabor original do
Guaraná BRAHMA
contém realmente o verdadeiro guaraná natural!

O gostoso sabor original do Guaraná Brahma - que V. tanto aprecia - provém do guaraná nativo de nossas selvas de comprovadas virtudes tonificantes! Eis porque V. prefere Guaraná Brahma - um refrigerante mais saudável... e muito mais saboroso!

Guaraná BRAHMA

UMA GARRAFA = 2 COPOS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES



Otelo Termina Contrato Com a Atlântida e Pede um Banco de Expansão Artística

★ *Numa rápida palestra com o Grande Otelo, na madrugada do Casablanca, o Comendador ficou sabendo (via o documento) da liberação de contrato entre o famoso ator "colored" e a Companhia Cinematográfica Atlântida. Não pertence mais Otelo à produtora do Sr. Luiz Severiano Ribeiro. O contrato, que fixava 3 mil cruzeiros mensais e 30 mil por filme, não foi renovado. Ainda que pareça incrível, as bases do contrato eram estas: 3 mil mensais e 30 mil cada vez que o artista enfrentava as câmeras.*

A partir de agora Otelo passou a exclusivo de Carlos Machado, que é o seu empresário. Quem quiser o Otelo para cinema, rádio, etc., tem que enfrentar primeiro o Machado.

Depois de conversar sôbre a sua liberação da Atlântida, o excelente ator comentou a necessidade da criação de um organismo que auxiliasse aos artistas quando necessitados. Uma espécie de Banco de Expansão Artística, segundo suas próprias palavras. E frisou que artista no Brasil geralmente não tem crédito em canto nenhum, e que, quando deseja fazer seus empreendimentos não encontra apoio de ninguém. Só os que já estão solidamente estabelecidos podem sacar alguma coisa em bancos ou em particulares. E os novos? Os que começam ou que pretendem começar? Pergunta incisivamente o artista...

"Ferrolho", Hoje

★ Hoje, sexta-feira, é dia de reunião no Clube do Ferrolho, que agora tem uma nova sede semanal isto é, as instalações da "boite" do Hotel Plaza Copacabana, onde funcionou a "boite da Linda".

Logo mais, portanto, no Clube do Ferrolho, haverá dancinhas, bebidinhas e comidinhas.

Nada de "Reveillon"

✲ O produtor Carlos Machado resolveu não realizar "reveillons" nas suas casas de diversão, isto é, o Casablanca e o "Sacha's" (que deverá ser inaugurado, segundo desejos de Machado e Sacha, no próximo dia 20 de dezembro). Machado levou a sua deliberação, pessoalmente, a Don Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, por quem foi recebido em audiência no Palácio São Joaquim.

Disse-nos Machado que agiu assim atendendo ao pedido da Igreja, para que os clubes e casas de diversão se furtassem a comemorar, com festas de caráter não religioso, a entrada do novo ano, que, sob o ponto de vista, sacro, é de grande importância para o Brasil, pois no mês de julho acontecerá no Rio de Janeiro um Congresso Eucarístico Internacional.

Atenção, "Mascarados"

* O título não sugere nenhum trocadilho infame (ou pode sugerir?...). É apenas o título desta nota que anuncia para amanhã, no Clube da Chave, uma festa de "mascarados" (grito de Carnaval). A festa está sendo organizada pelo Carlos Manga.

Na Madrugada

✲ *Nas suas andanças pelos bares e "boites" desta praça de São Sebastião, o velho Comendador (cada vez mais reumático e mais ladino) encontrou, na madrugada do Casablanca, de uma vez só, o senador Bernardes Filho, o ex-Ministro Horacio Lafer, o senhor Roberto Seabra, a Princesa Fátima e o senhor Valter Moreira Sales e senhora (Elizinha Coelho).*

Como já fixamos aqui, o senador Bernardes é mesmo uma figurinha imprescindível das noitadas e dos "garden-parties", e agora o ex-ministro Lafer parece que lhe quer fazer concorrência no parlamentar-republicano-mineiro. Quanto à Princesa Fátima, Roberto Seabra e Valter Moreira Sales, já assistiram "Êste Rio Moleque" três ou quatro vêzes.

A noite, meus senhores, tem seus encantos...



Estréia de "Momo no Frêvo"

** As madrugadas cariocas, a partir de hoje terão mais um "show". Pois logo mais estreará no "Night-and-Day" o espetáculo carnavalesco "Momo no Frêvo", original de Max Nunes e J. Maia. A direção do espetáculo ficou a cargo de um dos autores, J. Maia. E o elenco contará com nomes consagrados da cena nacional como Déo Maia, a excelente sambista, Consuêlo Leandro e Spina. Glória May e Janete Jana serão as duas "vedettes" do espetáculo.*

Na foto acima aparece Déo Maia, tal como o veremos em "Momo no Frêvo". Déo, que foi uma das atrações do carnavalesco que Carlos Machado apresentou no Casablanca na temporada passada, e depois no Jardel e no Carlos Gomes, "Esta vida é um Carnaval", volta assim ao teatro-da-madrugada sob as ordens de outro empresário. Déo Maia, porém, é sempre Dé Maia. Aqui ou ali....

FALA RODOLFO MAYER

✲ Rodolfo Mayer telefonou ao Comendador, na noite de ontem. Queria o consagrado artista nacional explicar ao "homem mais comendado do Brasil" a respeito de uma notícia publicada em nossa "Ronda", há poucos dias atrás. Disse Rodolfo que rusga alguma existe entre êle e o Pedro Bloch, e que, se existiu tudo já está superado. Que está trabalhando em "Leonora dos Sete Mares" e que sua parte já está quase acabada. Disse mais que dá gosto trabalhar com Hugo Christiansen, um camarada que sabe o que quer, e que foi o Pedro Bloch, autor do argumentos, quem fez mais fôrça para que êle, Rodolfo, trabalhasse no filme.

Acrescentou que Arturo de Cordova tornou-se seu amigo nas filmagens, e que tudo está correndo às mil maravilhas.

Depois, falando de teatro, disse-nos que está encontrando certa dificuldade em montar "A vida de Gonçalves Dias", de Viriato Corrêa, pois não é brincadeira levar para o palco uma peça de época, quando as referências sôbre "guarda-roupa", etc. precisam ser encaradas com seriedade, para que os enganos lamentáveis sejam evitados. Frisou Rodolfo que pretende ir a Portugal lá para março, onde demorar-se-á até fins de junho ou começos de julho, e que só lá para setembro espera montar no Regina o "Gonçalves Dias".

Finalmente, Rodolfo lembrou que fazia questão de explicar tudo ao velho Comendador para evitar mal entendidos e para colocar as coisas no seu devido lugar.

Não Morra Pela Bôca

COPACABANA, COMO NA ITÁLIA...

— Um dos restaurantes mais frequentados das noites de Copacabana tem sido o "Pelicano" (que tem um irmão na cidade, numa das galerias da Avenida Treze de Maio), restaurante tipo-automático que funciona lá no Pôsto 6, junto do Teatro Follies. O restaurante, que é de italianos, serve, como não podia deixar de ser, comidinha italiana, principalmente "pizza a napolitana". A gente come no balcão mesmo, servido por umas mocinhas atenciosas.

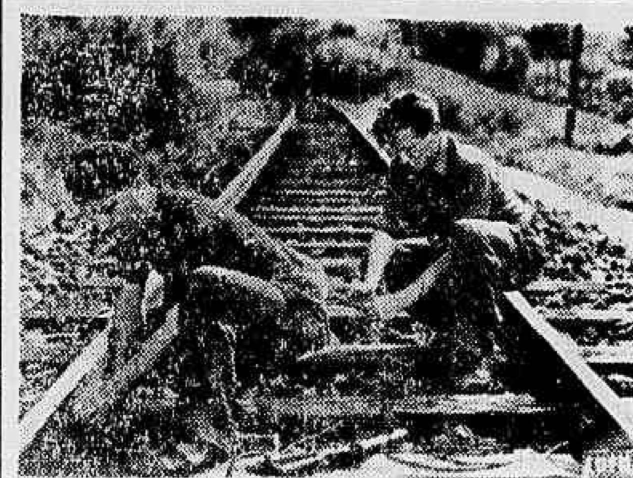
E como o restaurante fica aberto até às primeiras horas da manhã, passou a ser o ponto preferido de elencos teatrais tais como o de Walter Ribeiro (vizinho) e de César Ladeira e Renata Fronzi (Teatro Serrador). Ali os artistas fazem a sua ceia da madrugada, depois das segundas sessões de seus teatros. E o prato que mais se ouve é "pizza a napolitana", uma "pizza a napolitana" bem feita, segundo os próprios amigos italianos que conhecemos na praça, e não tão grande como a que servem as tais pizzarias (a maioria falsas pizzarias) que andam por aí, que obrigam o camarada a comer o pretarraz por 60 e 70 cruzeiros quando "pizza" é uma boa pedida para acompanhar uma cervejinha gelada, sem os rigores de restaurantes que querem emporrar seus "serviços" caríssimos (nesta terra o camarada paga nos restaurantes até o próprio prato que reúne a comida e os talheres, guardanapos e tudo o mais que não devia custar coisa alguma).

No "Pelicano" a "pizza" de tamanho menor custa 25 cruzeiros, o que está em conta. E quem vai lá fazer a sua "boquinha" da madrugada, sempre sai satisfeito. Pelo menos não reclama, o que já é alguma coisa....

Aliás, comer "pizza" depois das sessões de cinema e teatro é costume muito difundido na Itália. Costume que o "Pelicano" está instituindo no Rio.

Bill Farr no Uruguai

★ No próximo dia 7, Bill Farr, deixará o Rio com destino ao Uruguai. O jovem e consagrado cantor (música popular) brasileiro foi convidado pelo empresário Kinger para uma temporada de 20 dias na Rádio Carve, de Montevidéu. Além de apresentações na emissora de Montevidéu, Bill voltará outra vez ao vizinho país para uma rápida temporada de verão e um dos "night clubs" de Punta del Este.



"A BATALHA DOS TRILHOS"

Hoje, às 17,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação será exibido o filme "A Batalha dos Trilhos" — em prosseguimento ao Ciclo Cinema da Atualidade, que o programa "Falando de Cinema", da Rádio Ministério da Educação vem patrocinando. Como complemento, serão apresentados em primeira exibição no Rio de Janeiro os já famosos documentários "Xaréu" e "Vadiação" — realizados pelo cineasta baiano Robatto Filho. Entrada franqueada aos interessados em cinema.

2.º FESTIVAL DE CINEMA

Foi realizada, às 17 horas do dia 30 de novembro, terça-feira, a primeira reunião da Comissão Executiva do II Festival Cinematográfico do Distrito Federal, estando presentes todos os seus membros (Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio; Mário Sombra, presidente do Sindicato Nac. da Industria Cinetográfica; Joaquim Menezes, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos; Paulo Wanderley, presidente da Associação do Cinema Brasileiro; João Pedreira Filho, presidente do Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro; Luiz Severiano Junior, pelos distribuidores de filmes nacionais e Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF. O sr. Murilo Berardo, também da Comissão, fez-se representar).

Ficou aprovado, em princípio, o seguinte Programa do Festival: dia 9 de dezembro — abertura, com visita ao Presidente Café Filho; dia 10 — visita ao Prefeito Alim Pedro; dia 11 — recepção na Câmara de Vereadores; dia 13 — Homenagem a Carmen Santos, nos estúdios da Brasil Vita Filmes, sendo orador o sr. Herbert Moses; dia 14 — Churrasco de confraternização e festa no Clube da Chave; dia 15 — espetáculo de encerramento, com exibição dos filmes vencedores e entrega de prêmios. No dia da abertura do Festival haverá um baile de gala no Clube do Cinema.

Foi deliberado: promover-se, durante o Festival, uma palestra na "Hora do Brasil"; pleitear dos cinemas uma ornamentação especial no período de 9 a 15 de dezembro; obter da ABR a sua colaboração junto as emissoras de rádio e televisão.

Haverá uma reunião da Comissão Executiva, hoje, sexta-feira, às 17 horas, no mesmo local (sede do Departamento de Turismo — Edifício da ABI).

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

Cotação do Dia
"TORRENTES DA VINGANÇA"
(Thunder Over The Plains)

Apesar do nome de André De Toth, um diretor com altos e baixos e que de vez em quando consegue acertar, êste "Torrentes da Vingança" é apenas mais um filmezinho "western", rodado de acôrdo com velhas fórmulas do gênero, já exploradíssima por Hollywood. Aqui encontramos repetição de situações de muitos e muitos filmes, que tentaram fixar os dias agitados (por tiroteios, fanfarronices e cavalhadas) da anexação do Texas à União americana.

No principal papel, isto é, no "mocinho", temos o veterano e sóbrio Randolph Scott, que faz a coisa com os pés nas costas. A "mocinha" é Phillys Hirk, sempre bonita e simpática. O filme foi rodado em Warnercolor, um processo colorido que não conseguiu aprovar de todo.

Cotação: RAZOÁVEL. Vale pela figura de Scott.

HOJE NÓS CINEMAS

MULHER DE SATÃ — e varejista, os hotéis, resmosa novela e peça teatral de Somerset Maugham "Rain" (Sadie Thompson). Com Rita Hayworth e José Ferrer. Nos cinemas Odeon, São Luiz, Rian, América, Capitólio (Pet.) e Central. Projeção plana no São Luiz, e em 3-D nos outros cinemas. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

* * *

O MORTO VIVO — *Película inglêsa com Richard Todd e Eva Bartok. No Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.*

* * *

ESTRANHO INQUILINO — "Thriller" de crime, suspense e amor. Com Jack Palance. No Império, Pirajá, Tijuca, Copacabana, Pax (Caxias). Horário: 2, 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

* * *

A LOBA — *Película italiana de Alberto Lattuada baseada no romance de Giovanni Verga. Com Kerina e Ettore Manni. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Primor e Haddock Lobo. Horário: 2, 4, 6 e 8.*

* * *

TORRENTES DE VINGANÇA — "Western" com Randolph Scott. No Vitória, Roxi, Carioca, Madureira, Leopoldina, Odeon (Niterói). Horário: 2, 3,40, 5,20; 7, 8,40 e 10,20.

* * *

O SINAL VERMELHO — *Filme que tira o drama das tropas pára-quedistas norte-americanas. Com Alan Ladd e Leo Genn. No Azteca, Caruso, Paz, Imperator, São José, Coliseu, Santo Afonso, Guaracy, Rosário, Leme, Cassino. Horário: a partir de 2 horas.*

* * *

O REGRESSO DE DOM CAMILLO — Continuação das aventuras do reverendo Dom Camillo e do prefeito comunista Peppone, das histórias de Giovanni Guareschi. Com Fernandel e Gino Cervi. No Pathe, Presidente, Art-Palácio, Alvorada, Mapa, Patatodos, Cassino, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

QUERIDINHA DO MEU BAIRRO — Película nacional, produzida em São Paulo. Com Sonia Maria Dorse e Carlos Aun. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

O TELEFONEMA DE UM ESTRANHO — Volta ao cartaz este filme de Bette Davis, dirigido por Jean Negulesco. No Alaska. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

* * *

INFERNO VERDE — *Película com Douglas Fairbanks Junior e Joan Bennet. No Miramar, Ideal, Madrid, Santa Alice, Monte Castelo, Abolição, Icaraí. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.*

* * *

CAPITOLIO CINEAC-TRIANON ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

RADAR
Por Phillip Gaish

O MELHOR AMIGO

A FILANTROPIA DE AUDRY

A VOZ DE LANZA

CENSURA FRANCESA

O SOSIA

VOLTARÁ A BROADWAY

Onda & ONDAS
MARIJO

NOTICIÁRIO

* Logo mais, na TV-Tupi, teremos: "Histórias de tia Lúcia", às 18,30; "Barbosadas", às 19,00; Placar esportivo, às 19,20; "Atrações Televisão" às 19,30; Roda Gigante Piraquê, às 20,00; "Antologia do Teatro Universal", às 20,35, etc.

* "Radiolândia" — Contendo farto noticiário e comentários, além das secções de costume, "Radiolândia" desta semana publica, entre outras, as seguintes reportagens: "Transferido para dezembro o aniversário de Marlene", "Edair Badaró exige um lugar ao sol para a jovem guarda", "Coisas do arco da velha, etc.

* A cantata Catulli Carmina, de Carl Orff e o bailado "As Bodas", de Stravinsk serão apresentados hoje, às 21,30 horas, no programa "Oferenda Musical", que Galvão Peixoto produz para a Rádio Ministério da Educação.

* A PRH-8, apresenta como sua grande atração sabatina, Rádio "Show" Mauá, sob o comando de Helio Ricardo, Ruth Shelle Fausto Guimarães, com um desfile de um sem número de astros e estrêlas do nosso rádio cinema e teatro.



ANGELA, A QUERIDA! — Cantando aqui, cantando em S. Paulo, cantando em todo o Brasil, Angela Maria é sempre a Rainha! Onde quer que vá, é sempre acolhida nos braços da multidão, que a tanto embevecida. Aliás, vem a propósito informar aos leitores fãs de Angela que uma de nossas grandes revistas especializadas vai proclamá-la com o "acontecimento artístico de 1954".

QUANTA!...

Belezura de história ouvimos, no dia 25 do mês passado, palavra! Que bacanura, gente!

Não vê que ligamos pra Tupi, No ar, "Teatro das Quatro"! Ao microfone, um narrador falando assim: "Anita gostava de receber em sua residência alguns colegas."

(Ouvem-se risadinhas de moça, besuntadas de risadinhas de moços)

E o narrador, continuando: "... Mas Anita amava Ricardo, seu noivo. Viviam felizes..."

(E' radiofonizada uma cena de amor entre os dois: "Meu adorado! Beijinhos! Uhm!... Minha querida! Beijoquinhas! Ahn!!...")

E o narrador, prosseguindo: "Um dia, Anita recebe carta de Carlos, que havia sido seu primeiro amor. E fica nervosa, porque, na realidade, ainda o amava..."

Nossa mãe! Estão vendo?

Mas o narrador prosseguiu: "Aquela carta marcava um encontro para o dia seguinte. Anita já havia preparado todo o ambiente para encontrar-se com êle. Ela sentia-se feliz em rever seu primeiro amor..."

Caramba! Como as crianças, lá em casa, não devem ter gostado!

Aí, ouve-se a assanhadinha da Anita falando assim com o noivo: "Meu amor, hoje não posso esperá-lo em casa. Tenho que fazer um trabalho extraordinário... Promete só pensar em mim? Beijinhos!..."

Depois, fica falando assim: "Oh, vou me encontrar com o meu Carlos! Que saudades! Que falta sinto de seus beijos!... Amo-o tanto!..." (Cruzes!) E vai ao encontro. "Oh, Carlos! Como você está mudado! Está mais lindo! Mais forte!..." "Oh, minha querida Anita! Quantas saudades! Meu amor!..." "Carlinhos de minhalma! Amo-o! Esperei tanto tempo êste momento! Um abraço! Um beijo! Uhm!..."

Nessa altura, entra narrador e conta: "Depois do beijo, Anita fica fria. Compreende então que não ama mais a Carlos. Que ama mas é Ricardo..." (Papagaio!...) E vai correndo a seu encontro..." (Virgem!)

E vem a cena final do belíssimo drama, com Anita falando assim ao noivo: "Uh, uuh, uuuh!... Ricardinho querido, sou honesta e quero lhe contar uma coisa! Uh, uuh, uuuh!..." E Ricardo: "Já sei, meu amor, já sei... Você me enganou e foi mas é encontrar-se com Carlos, não? Não tem importância..." (Nossa Senhora!)

E a chorumela termina com beijoquinhas e gemidinhos muito caprichados: "Querida, Uh, uuh, uuuh!... Querido! uh, uuh, uuh!..."

Ah, quanta moça anda atrás de um noivo assim e não encontra!

Raios!

* Amelia Simone, a excelente e simpática radio-atriz da Rádio Tupi, aniversariou ontem, quando teve ensejo de receber expressivas homenagens de seus colegas e de sua imensa legião de fans. A' correta rádio-atriz do Cacique os parabens deste colunista.

* Espetáculos Triunfantes, um triunfo de programa, produção da radio-atriz. Revelação de 53, Graciette Santana e medalho de ouro Ismenio dos Santos. Lançamento de dois sensacionais concursos radiofônicos e uma farta distribuição de prêmios para os ouvintes.

Passa Fora!

Ah, êste rádio que anda por aí, perna de pau e o que não falta. Com tem dá cada uma, the... Deus que nos perdoe! Ainda no dia 24, precisamente as vinte e uma horas e trinta minutos, na Emissora Continental, alguém, abordando o problema dos transportes, dizia: "...a situação economica delas." Cruzes!... Passa fora! Au, au, au!...

Salve Êle!

A rádio Tupi possui um locutor, que é mesmo uma belezinha. Fala tão bonito, uhm!... Ainda ontem, às sete horas e vinte e oito minutos, êle dizia: "...certidão de naiscimento..." Opa! Salve o cidadão!

Olha Êle!

Pensam que o diabinho se contentou em falar "naiscimento"? Que nada! Todo cheio dos efes e erres, lá foi êle, tocando pra frente, até que, às sete e quarenta, ficou sallestezinho novamente e falou dêsse jeito: "...tornou-se bastante maçal à ultima destas linhas."

Ah, olha êle, maçado, uha! Que gracinha! Bilu, bilu, bilu!...

Mostrou!

Ih, no dia vinte e nove, às dezessete e dezenove, na Rádio Tupi, as coisas estavam brabas como quê! Não vê que um radioator com voz enfezada, berrava: "...Estou lhe mostrando as mentiras que fui vítima!..."

Eta! E mostrou também como o raio da gramática anda por baixo! (Ouvimos por um infeliz que estica as canelinhas!...

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 1.º): "A rainha canta" (Mayrink); "Ao redor do mundo" (Ministério da Educação).

* * *

Recado para o autor do "econômica delas": Auuuuuuuuh!...

* A "Rádio Nacional" vem apresentando com o mais absoluto êxito, uma série de audições, que se intitulam "Quando os Maestros se Encontram" e são apresentadas tôdas as sextas-feiras, de 21,40 às 22,30.

Música

Sulla Jaffe

MAESTRO FURTWAENGLER

Causou grande consternação no mundo musical a morte do famoso regente e compositor alemão Wilhelm Furtwaengler. O falecimento, ocorrido anteontem em Baden-Baden, foi devido a uma pneumonia, em cujo tratamento o maestro se encontrava num hospital daquela cidade. Furtwaengler desaparece aos 68 anos de idade, após deixar seu nome escrito com letras de ouro na História da Música mercê de intensa e brilhante atividade à frente das maiores orquestras do mundo.

DADOS BIOGRAFICOS: — O grande maestro nasceu a 25 de janeiro de 1886 em Munich, Alemanha. Aos 5 anos compôs sua primeira música, manifestando então seu desejo de tornar-se um dia um grande compositor. Excelente pianista, consagrou-se, logo, porém, à direção de orquestra. De 1923 a 1927 foi sucessivamente diretor das orquestras da Ópera de Berlim, de Frankfurt, de Leipzig e Filarmônica de Nova York. Em 1927 assumiu a direção da Filarmônica de Berlim, na qual permaneceria até 1934. Desde 1931 foi convidado para reger no Festival de Bayreuth, colhendo, à semelhança do que acontecia em Salzburg, enormes sucessos. Após a guerra, passou a reger as mais famosas orquestras americanas, em especial a Filarmônica de Chicago. Conseguindo retornar à direção de sua orquestra predileta, a Filarmônica de Berlim, fê-la voltar à condição de orquestra de primeira categoria que o conjunto havia perdido com o conflito mundial. Furtwaengler, que a par dos brilhantes sucessos de sua carreira de regente nunca parou de compôr, dedicava especial atenção à música de Wagner, Beethoven e Brahms, sem nunca, porém, deixar de lado a mesma fidelidade e o mesmo entusiasmo com que regia obras daqueles três mestres quando conduzia partituras de outros grandes compositores.

Os grandes centros musicais do mundo aplaudiram Furtwaengler com fervor, e por onde êle não pôde passar suas gravações foram o testemunho de sua mestria. Sua batuta caiu definitivamente, mas seu nome será sempre lembrado como um dos maiores expoentes da música.

MARIA DA PENHA SOLISTA DA O.S.B.

O 20.º e último concêrto para o quadro social da Orquestra Sinfônica Brasileira será levado a efeito na próxima sexta-feira, 3 de dezembro, às 17 horas, no Teatro Municipal. Será solista a jovem pianista Maria da Penha, que, sob a regência do Maestro Sousa Lima, executará o belo Concêrto em Lá Menor de Schumann.

ARTISTAS LIRICOS ASSOCIADOS

O segundo concerto dos A. L. A. será levado a efeito na sexta-feira 10 de dezembro, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, no horario das 20,30 horas. Serão apresentados os seguintes cantores: Linda Mansour, Ione Brasil, Barbara Presta, Clio Monte, Clarice Coelho, Nadja Delmar, Alcir Andrade, Adolfo Tomassini, José Oliani, Francisco Cardoso, Naldir Dias, Nelson de Vargas, Humberto Dias, José Angelozzi, Rubens Dias, José Rocha, Elson Simões e Ernesto De Marco. Acompanhamentos ao piano a cargo da professora Luci Dias e Wilson de Oliveira. A entrada é franqueada ao público.

TEATRO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS TEATRAIS

Por proposta da Associação Brasileira de criticos Teatrais, foi fixada pelo Secretario-Geral de Educação da Prefeitura a data de 2 do corrente, às 16 horas, no Instituto de Pesquisas Educacionais na Avenida Almirante Barroso, 81 (Edifício Amorimbar) para a reunião da Comissão julgadora dos "Prêmios Municipais do corrente ano. Para dar execução a proposta do presidente da ABCT, já em vigor, pela qual o representante dessa entidade na referida Comissão que é o próprio presidente votará de conformidade como o decidido pelos associados, reunir-se-ão a 20 do mesmo mês, às 10 horas, no Salão da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para a votação.

Dentro em breve, também, se reunirão os associados da ABCT para um exame do modo da distribuição de auxilios pelo Serviço Nacional de Teatro e elaboração de um projeto de sua regulamentação para ser apresentado a êsse órgão do govêrno.

NO TEATRO GINÁSTICO

"Seis Personagens à Procura de um Autor", esta sendo apresentada pelo TBC. Nada menos de 30 pessoas se movimentam no palco do Ginástico, entre figurantes e artistas, dirigidos por Adolfo Celi. Destacam-se nesta famosa obra de Pirandello, Luis Linhares e Cacilda Becker, nos papeis de "Pai" e "Enteada" e ainda: Paulo Autran, Carlos Vergueiro, Celia Biar, Marina Freire, Raquel Moacyr, Renato Consorte, Carlos Murtinho e Ana Beatriz. Uma nova vitória do TBC nesta sua temporada do Teatro Ginástico.



"MINA" ESTRÉIA HOJE

"Niná" em tradução de Raimundo Magalhães Júnior, será dada ao público, amanhã, sexta-feira, em "première", no Teatro Rival com o desempenho dos elementos dos Artistas Unidos. Carlos Brant lançará nessa peça um novo cenógrafo, o pintor baiano Carlos Bastos, que expôs em Paris e Nova York com êxito integral e que só agora aceitou trabalhar para teatro. Há tempos os Artistas Unidos apresentaram Carlos Bastos através uma Exposição no Copacabana Pálace, com muito sucesso. Estreará na peça de amanhã o jovem ator Fernando Luiz que durante muito tempo viveu fora do Brasil, que se formou em Psicologia pela Universidade de Columbia. No desempenho aparecem Henriette Morineau, Delorges Caminha, Cilo Costa e Oscar Felipe.

"Nina" será levada à cena às 22 horas. Na foto: Henriette Morineau).

Recebida Com Carinho a Campanha "Natal Dos Defensores da Cidade"

Todos Querem Expressar Seu Reconhecimento Aos Heróicos Bombeiros e Aos Disciplinados Soldados da Policia Militar — A Casa Garson já Colabora Tradicionalmente Para o Natal Dos Soldados do Fogo e Também Êste Ano Vai Presenteá-los — Reunião Hoje às 15 Horas Entre Representantes de ULTIMA HORA e Das Duas Modelares Corporações

A população recebeu, ontem, carinhosamente a nova e humanitaria promoção de ULTIMA HORA, intitulada "Natal dos defensores da cidade". Carinhosamente, sim. Numerosas foram as pessoas que, assim que leram a nota de lançamento da campanha, manifestaram a este jornal seu entusismo, louvando tão feliz lembrança.

Realmente, não será preciso muita reflexão para se concluir que os bombeiros e os soldados da Policia Militar são, na verdade, os nossos amigos de tôdas as horas, os autênticos "defensores da cidade". Cada um dentro do seu raio de ação, desenvolvem ambos trabalho do maior alcance que se completa admiravelmente.

Merecem, sem duvida, toda a nossa gratidão e não haveria quadra mais adequada para lhes expressarmos nosso agradecimento pelo que tem sabido realizar, como executores fiéis dos programas de manutenção da ordem — os Cosme e Damião — e herois de fibra e sangue frio — os Soldados do Fogo.

Façamos, pois, do Natal dos defensores da cidade, um plano de ação que resulte em alegrias para êsses jovens militares.

Reunião Hoje às 15 Horas

Conforme informamos ontem, será realizada hoje uma reunião em nossa redação, a fim de serem tratados varios assuntos. Pedimos aos elementos de ligação da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros que compareçam.

O Concurso da Casa Garson

Mal havia circulado a nossa edição de ontem e, no primeiro contato que estabelecemos com os nossos anunciantes, recebíamos agradável surprêsa. A Casa Garson o importante estabelecimento da Rua Uruguaiana, estará ao lado dos bombeiros êste ano, como aliás, sempre estêve, contribuindo decisivamente para que tenham êles um Natal melhor.

A Casa Garson, todos os anos, situa-se como um verdadeiro Papai Noel dos bravos soldados do fogo, mandando grande quantidade de presentes que são distribuidos às suas famílias, na tradicional festa de Natal que o Corpo de Bombeiros realiza na Quinta da Boa Vista. E êste ano também os dirigentes da conhecida loja destinaram grande cota de brindes que serão oportunamente distribuidos no Quartel Central da Praça da República.

Tômbola Dos Bombeiros

Os bombeiros estão distribuindo entre seus amigos tômbolas para um grande sorteio de Natal, a qual compreende belos e valiosos prêmios que correrão pela Loteria Federal do dia 22 do corrente. Essas tômbolas são ao preço de dez cruzeiros a unidade e podem também ser adquiridas no balcão do Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Este simpático jovem ganhou um pulverizador que serve para espalhar agua, inseticida, cêra, etc. O artigo é de Varma e o felizardo o ganhou por possuir o cupão n.º 02472, Serie "N". Chama-se Fabio Vilela de Faria, é tolgador de jornaleiro e reside na rua Oliveira Cesar, 26, tendo trocado seu cupão na Farmacia Maciano, Rua Uranos, Ramos.

Não deixe, amigo, de juntar os cupões da Serie "Q", que estamos publicando e que são destinados ao grand sorteio de Natal, no dia 18 de dezembro, no auditorio da Radio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique".

CONCURSO SEMANAL — PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA — Sob o Patrocinio da Radio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA — 5 — SÉRIE Q

BOITES

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca

LOUIS COLÉ animando

Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa

No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.

O bar que reune o mundo artístico

TELEFONE — 57-1881

5.º MÊS de sucesso

BÈGUIN

Boite do Hotel Glória

APRESENTA O SHOW "FOLCK-LORICO"

NO PAÍS DOS CADILLACS

TEL.: 25-7272

La Ronde

Direção de EMÍLIA LIMA

O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA

MARIA LUIZA

IRENE MACEDO

OCTACILIO AMARAL e seu violão

AMANHÃ ESTRÉIA DE

ÁLVARO MENEZES

Ao piano ERNEST THOMAS

Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — MUSICA E DANÇA — BOITE BAR — AR CONDICIONADO

apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON — ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR

R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

HOJE A NOITE ESPETACULAR ESTRÉIA DE

"MOMO NO FREVO"

o maior show do Rio com os maiores artistas brasileiros.

Apresenta sòmente hoje no CHÁ-DANÇANTE o show fantasia "INFLAÇÃO DE MULHERES" com um grande elenco

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ÂNUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getulio Vargas

RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda) Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderencia, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Koches) — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consêrtos em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. ISIDORO — RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. — 48-1073 (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira) — Diàriamente das 8 às 10 horas.

BOTAFOGO

Cr$ 24.000,00 — Com entrada a partir dessa quantia, vendemos moradias modestas de diversos tipos, com prestações desde 256,00, alugadas sem contrato. Zona sem desapropriação. Ver diariamente, inclusive domingos, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, com o Sr. Izidro, à Rua Gen. Severiano, 71 (atrás do Campo do Botafogo) e tratar na PREDIAL SÃO JORGE LTDA., à rua Evaristo da Veiga, 35, S/602 (esq. Sen. Dantas), tel. 42-7859

TESTE PERIODICO DE SAUDE — INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saude indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoolicas, fumar, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAUDE periòdicamente e viva de acordo com as suas possibilidades.

INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréas periódicas, etc — CORAÇÃO E VASOS

ÚLCERA DO ESTÔMAGO dor, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rapido, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Calculos e, Areias Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDENCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residencia sem operação. Melhoras rapidas. Preço Cr$ 600,00 mensais CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

Infiltrações duras — Erisipela — Flebites — Perturbações circulatórias das pernas.

TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO

Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sabados. Operarios apresentando carteira, de 9 às 12 horas, tem 50% de abatimento

Rua do Carmo, 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio

ED. ULTIMA HORA S. A.

ULTIMA HORA — RIO

Fundador:

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA

SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Diretor-Responsavel: DANTON COELHO

Tel.: 43-2938 — (Rêde interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	Cr$	600,00	700,00
Numero avulso:			
Semestral	Cr$	320,00	400,00
Atrasado	Cr$	3,00	
Do dia	Cr$	2,00	
Trimestral	Cr$	160,00	240,00

CENTENÁRIO DO FUNDADOR DO ESCOTISMO

O centenário do nascimento de Lord Baden-Powell, fundador do Movimento Escoteiro, e o jubileu de ouro dêsse Movimento serão conjuntamente celebrados em 1957 na Grã-Bretanha, pelos escoteiros do mundo todo. Haverá um Jamboree Mundial, um World Rover Moot e um International Indaba combinados. Será a primeira vez que o Movimento Escoteiro relaizará um acontecimento como êsse simultaneamente. Calcula-se em 30.000 ou 40.000 o número de representantes de aproximadamente 100 países que comparecerão à reunião. (BNS).

PARA A MAIOR ALEGRIA DOS FESTEJOS DO NATAL

VINHOS BRAZÃO

Verde Tinto
Claretes
Branco Reno
Grande Vinho
Moscatel
Reserva
Bagaceira
Conhaque
Vermute

PRODUTOR E ENGARRAFADOR: Cooperativa Viti-Vinicola Aurora Ltda. Bento Gonçalves — R. G. do Sul

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Machado Carneiro & Cia. Ltda. Rua Acre, 90 — 7.º — S. 701 Tel.: 43-2482

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

A mesma quantidade de combustivel lhe oferece 10% mais de quilometragem com as Velas CHAMPION



As velas gastas e sujas desperdiçam combustivel... reduzem a potência do motor. Um novo jôgo de Velas Champion em seu automóvel lhe dará até 10% mais de quilometragem. Porque as Champion, de absoluta precisão, produzem uma centelha de ignição total que utiliza até o último gôta de combustivel... e aproveita tôda a potência de que é capaz o motor do seu carro.

Mande limpar e ajustar as velas de ignição a cada 8.000 km...

Instale novas e seguras Champion a cada 16.000 km.

65.056-A

Teatros

Teatro Serrador (REFRIGERADO)

Renata FRONZI — Cesar LADEIRA

"BRASIL, TRÊS MIL" de C. LADEIRA e H. BARBOSA

com ARMANDO COUTO e um GRANDE ELENCO

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS — RIVAL TEL. 22-2721

COMÉDIA — A MALICIOSA "NINA" de A. Roussin — TRAD. DE R. MAGALHAES JR

com MORINEAU e GRANDE ELENCO

ESTRÉIA HOJE AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817

HOJE — AS 21 HORAS

Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?

DULCINA e ODILON

na maior comédia de JORACY CAMARGO

"FIGUEIRA DO INFERNO"

ULTIMAS SEMANAS de ODILON e DULCINA no Rio

AGUARDEM: ESTRÉIA DA CIA. BIBI FERREIRA

(Proibido até 18 anos)

SE VOCE SEMPRE ASSISTE O QUE HA DE MELHOR NÃO PERCA!

"MAS... MUITO MESMO!"

De Meira Guimarães e Zilco Ribeiro

HÁ 11 SEMANAS EM CARTAZ! 3.º MÊS DE SUCESSO!

com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA' em novas criações!

Os 1.ºs bailarinos — NORBERT e DINA NOVA!

e a atração cômica ANKITO!

Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro. Às 20 e 22 horas. No FOLLIES DE COPACABANA!

Imp. até 18 anos — Vesp. aos domingos às 16 horas.

AVISO: Em consequência do término do contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

Teatro de BOLSO — Silveira SAMPAIO APRESENTA "VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA"

ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO — TEÓFILO VASCONCELOS — SONIA CORRÊA — RAYMONDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO

HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO REPÚBLICA

Domingo 5 de dezembro às 21 horas

Único espetáculo dos famosos artistas israelitas

DIANA BLUMENFELD e JONAS TURKOW

EM SEU GRANDE ESPETÁCULO

Maestro Leo Gomberg

Bilhetes à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro.

TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE ÀS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Seis Personagens à Procura de um Autor

de Luigi Pirandello

Direção geral de ADOLFO CELI

com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN

e o elenco permanente do T.B.C.

Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã

Reservas: 42-4090

walter pinto apresenta "Eu Quero é me badalar" — UM ESPETÁCULO PARA O BRASIL E PARA O MUNDO — RECREIO ar condicionado

HOJE AS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ E DOMINGO — VESPERAL ÀS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO FOLLIES

Às segundas-feiras ZILCO RIBEIRO apresenta o

Pequeno Teatro Experimental

dirigido por ESTHER LEÃO

no seu segundo programa o drama de ALVES BORGES

"O BAR DA ESTRADA"

(Imp. para menores de 18 anos)

SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

RESERVAS PELO TEL.: 27-0216 A PARTIR DAS 14 HS.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER — Desanimo Angustia Fobias Insonia Irritabilidade Nervosismo Sentimentos de inferioridade e insegurança Idéias de Fracasso Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS

Dr. J. Grabois — Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" U. S. A.

TELEFONE 52-3046

R. ALVARO ALVIM 21 - 13 - das 12 e 14 às 18 — Diariamente

CLÍNICA PSICOLÓGICA

ÊXITO ABSOLUTO DA INICIATIVA DA COMISSÃO DE CORRIDAS EM FAVOR DOS PILOTOS

Impressionados os Aprendizes Com as Espantosas Revelações Dos Filmes Das Carreiras da Gávea!

O Sr. Paulo Burlamaqui de Melo Foi Vivamente Cumprimentado Após o Seu Primeiro Encontro Instrutivo Com os Futuros Jóqueis — Partidos Feios, Desvios de Linha, Posição Dos Profissionais e Cavalos Manhosos Num Desfile Que Surpreendeu Até Mesmo à Gente Que se Julgava "Entendida" em Turfe... — Os Aprendizes Muito Lucrarão Com Tais Ensinamentos

Coube a ULTIMA HORA divulgar em primeira mão que a Comissão de Corridas, por iniciativa do sr. Paulo Burlamaqui de Melo, iria, semanalmente, proporcionar aos aprendizes do nosso turfe oportunidade de assistir aos filmes mais interessantes obtidos na Gávea, recebendo, ao mesmo tempo, amplos esclarecimentos sôbre os fatos ocorridos, de maneira a que fiquem perfeitamente orientados na difícil profissão abraçada.

E anteontem à noitinha, no "tattersall", teve lugar a primeira aula ministrada pelo sr. Paulo Burlamaqui de Melo. Não foi pròpriamente uma aula mas, na realidade, um animado "bate-papo" entre o diretor e os aprendizes. E jóqueis como Ullôa, Marchant e outros que estiveram presentes, treinadores como Werneck Vianna, Manoel de Souza, Geraldo Costa e rapazes da imprensa que haviam sido convidados intervieram nos debates várias vêzes, fazendo do encontro provocado pela Comissão de Corridas uma espécie de "mesa redonda". Foram momentos de intensa vibração e todos saíram bem impressionados com as exibições feitas, elogiando vivamente o diretor de corridas que idealizara tal providência. Não há a menor dúvida que contatos como êstes terão enorme valia e representarão mesmo um extraordinário esfôrço para que os futuros jóqueis tenham mais noção de suas responsabilidades, melhor compreendendo os tremendos riscos da profissão e, ao mesmo tempo, orientando-se seguramente quanto aos rumos que devem imprimir às suas atividades.

Fala o Comissário

O sr. Paulo Burlamaqui de Melo mostrou-se bastante entusiasmado com o êxito obtido pela primeira aula aos aprendizes. E teve ocasião de assegurar que a Comissão de Corridas não medirá esforços no afã de bem servi-los e protegê-los, sendo também, quando fôr o caso, enérgica e intransigente. Os filmes mostraram aos rapazes que o órgão técnico tem à mão todos os elementos de prova para punir um profissional, nada escapando — nem mesmo o menor deslize — quando é exibida a película. Como acontece em São Paulo o "Film-Patrol" permite que se assista à carreira de lado, de frente e às vêzes de trás.

Quando se observa um partido pára-se a máquina e constata-se tranqüilamente o que aconteceu. Além disso a exibição pode ser feita também em "câmara lenta", favorecendo enormemente aos juízes.

Não só os desvios de linha normais num páreo, como sobretudo os partidos, feios ou não, e também as manhas de determinados animais são perfeitamente focalizados. Num dos filmes, por exemplo, assistimos os jóqueis Guillermo Silva e José Portilho em franca luta nas pistas, inclusive discutindo depois de cruzada a meta. Ainda bem que a história é de cinema mudo... Num outro foi possível observar o cavalo Espumoso, nos metros derradeiros de uma prova, morder o adversário, quase provocando uma "rodada".

O cinema presta, assim, valiosa ajuda ao turfe e favorece totalmente os juízes, de maneira a permitir que êles não cometam a menor injustiça em matéria de castigos.

ULTIMA HORA felicita a Comissão de Corridas e aproveita o ensejo para sugerir aos diretores que exibam os filmes das carreiras [illegible] que houver críticas [illegible] peripécias de uma prova [illegible] prática seria [illegible] que o público [illegible] qualquer dúvidas [illegible] eficiência do órgão que controla as reuniões da Gávea.

Os aprendizes ficaram felizes com a aula que lhes ministrou o comissário de corridas. No flagrante vemos entre outros: Heros Lima, Benedito Marinho, João Marinho, Geraldo [illegible] e N. Pereira

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

NÃO É DA QUADRILHA!...

São tantas as informações que dia a dia nos chegam sôbre as atividades dos quadrilheiros que agem na Gávea que, infelizmente, uma delas foi divulgada sem a devida confirmação. Apressamo-nos, por isso mesmo, a vir de público retificar a nota publicada e que apontava um empregado da Comissão de Corridas como pertencente ao rol dos aventureiros. Não é exato. O rapaz foi hàbilmente envolvido pelos tribofeiros, que, numa tentativa para se acobertarem usaram indevidamente de seu nome, o que, afinal de contas, poderá acontecer a qualquer pessoa. E como se trata de um funcionário zeloso de seus deveres e obrigações, com fôlha de serviços limpa e, sobretudo, com a responsabilidade de ter tomado a seu cargo, em outras oportunidades, a tarefa de moralizar as nossas corridas, impedindo a permanência de estranhos e "golpistas" nas dependências do hipódromo, queremos, ao fazer êste registro, esclarecer a opinião pública e os dirigentes do Jockey Club, já que não estamos aqui para praticar injustiças. O que ocorreu vem demonstrar que os homens da quadrilha que vem agindo em nosso turfe usam de todos os subterfúgios para escapar à ação fiscalizadora do Jockey Club, inclusive abusando do nome de um ou outro empregado da entidade. Aliás, no que se refere à matrícula concedida a um dos "studs" suspeitos e que deu motivo ao caso já do conhecimento dos nossos leitores, deveria a Comissão de Corridas apurar se foram feitas sindicâncias em tôrno do nome apresentado, verificando, inclusive quais foram os sócios da entidade que abonaram tal firma e o que é mais: se êles realmente abonaram ou se houve qualquer mistificação. Sabemos que no próximo ano tais cochilos não mais serão permitidos, mas, no caso presente, diante do volume das suspeitas, seria de bom alvitre e em defesa do bom nome do Jockey Club que se apurasse rigorosamente como foi concedida a matrícula de proprietário a pessoa ou pessoas intimamente ligadas ao "book-maker" que está sendo acusado como o subornador do jóquei D P. Silva e também como o responsável direto por êste clima de imoralidade em nossas corridas. Estamos seguros de que os comissários farão isso.

Esteve Animada a Reunião da A.P.C.C.

Assembléia Geral da Associação de Proprietários de Cavalos

Convocados Para o Dia 1.º, Reuniram-se os Associados da Novel Agremiação, Para Ouvir a Exposição do Dr. Nova Monteiro — Presentes Inúmeros Proprietários de Cavalos de Corridas e Tratados Vários Assuntos — Sugestão do Dr. João Jabour Que Provoca Longos Debates — A Questão do Aumento Dos Prêmios — Interessante Proposta do Coronel Gashypo Chagas Pereira

Reuniu-se no dia 1.º do mês, na sede social do Club Monte Líbano, a Assembléia Geral da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, convocada por edital publicado na Imprensa e divulgado através do Rádio, para tratar de vários assuntos, inclusive tomar conhecimento do relatório dos trabalhos da Diretoria. Iniciada a sessão, foi indicado pelo Dr. Nova Monteiro e aceito pelo plenário, o nome do General Ciro Rezende para presidir a Mesa; e o conceituado militar e proprietário foi muito feliz na direção dos trabalhos, merecendo diversos elogios pela maneira correta e entusiasta com que orientou as diversas discussões.

Do modo como foi feito o Edital do Jóquei Clube, a todos poderia parecer que a Associação havia concordado, preliminarmente, com aquelas medidas que agora iriam vigorar, e que as mesmas eram conseqüência do aumento das dotações, o que não corresponde à verdade e, ademais, se sabia que tais providências, há muito vinham sendo lembradas pelos Diretores do Jóquei.

Proposta João Jabour

O Dr. José Bastos Padilha apresentou à Assembléia uma proposta do associado Dr. João Jabour, ausente do país, em que se sugeria concedessem aos sócios da A. P. C. C. um por cento dos prêmios ganhos, para manter a Associação de Proprietários, e se cancelasse a mensalidade atual. De início foi lembrado que a mensalidade era obrigação estatutária, e só poderia ser cancelada em Assembléia Geral que alterasse os estatutos e, porisso, foi mantida. Em discussão a idéia defendida pelo Dr. Padilha, para fortalecer a Associação nos momentos em que necessitasse, até mesmo para o futuro, como frizou, pois talvez fôsse um dia necessária criar-se uma Cooperativa, para atender aos proprietários, sugeriu o Dr. Rubens Gomes que fôsse feita uma emenda, descontando-se o um por cento sòmente dos prêmios de primeiros lugares, já que os outros prêmios ofereciam porcentagem muito reduzida, que só dariam trabalho burocrático e muito pouco resultado. Aceita a sugestão, discutiu-se a emenda. O Dr. Rubens Gomes ainda frizou que o auxílio ao órgão de classe era necessário porque, "como iam as coisas, talvez um dia a Associação tivesse mesmo de ajudar ao próprio Jóquei Clube!" Discutida a matéria, foi a mesma aprovada por moção do Dr. Victor Guilhem, e todos os associados assinaram uma petição, solicitando ao Jóquei Clube que passasse a descontar aquela importância dos prêmios ganhos, creditando-se a quantia em favor da A.P.C.C.

O General Ciro convidou os srs. Euclides Aranha e Oyama Teixeira para secretariarem os trabalhos, e ambos também se desincumbiram com muito sucesso do encargo. Lidas as atas da assembléia anterior, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Dr. Nova Monteiro para exposição do relatório dos trabalhos da Diretoria, que foi uma explanação suscinta e muito aplaudida pelo plenário.

A Questão do Aumento Dos Prêmios

Quando o Presidente da A. P. C. C. tratou do acôrdo com o Jóquei Clube, frisou que a Associação estava sendo responsabilizada perante o público turfista pelas medidas que foram tomadas em detrimento dos apostadores, como a "poule" de 20 cruzeiros e a redução da percentagem nas acumuladas. Por que, no edital publicado pelo Jóquei Clube, da resolução sôbre o aumento dos prêmios, estas medidas se seguiam, pela ordem, dando a entender que eram conseqüência do acôrdo e, igualmente, sugeridas ou, pelo menos, aceitas pelos membros da Comissão Paritária que representaram a A. P. C. C.? Para esclarecer o assunto, deu então a palavra ao Dr. Renato Sodré Borges, que fez parte da referida Comissão. O orador afirmou, naquele momento, que jamais se cogitou do assunto com os representantes do Jóquei Clube, porque ficou determinado, logo no início dos trabalhos, que não interferiria a Associação na questão dos meios a que o Jóquei iria recorrer para atender ao aumento. E nem poderia a A. P. C. C. se imiscuir nos negócios da Sociedade, nem sugerir medidas. Apenas se compreendia que, se o Jóquei concedeu o aumento, baseando os estudos nos lucros do relatório do exercício anterior, era lógico que a quantia aceita para o aumento pretendido, era das possibilidades do Jóquei Clube. E tudo de acôrdo com os têrmos do documento assinado na sede, por ocasião do término da crise, que declarava, categòricamente, que o Jóquei se obrigava a atender as pretensões contidas no Memorial da A.P.C.C., concedendo o máximo que lhe fôsse permitido.

Referências Aos Nossos Repórteres

O Presidente Nova Monteiro, durante o relatório dos trabalhos da Diretoria, teve a gentileza de fazer referência aos dois redatores desta página, Wilson Nascimento e Fausto Serpa, que foram os iniciadores, através do brilhante vespertino ULTIMA HORA, da campanha em favor da paz no turfe envidando esforços, coroados de pleno êxito, em favor da primeira reunião que deu causa ao acôrdo firmado. Sob salva de palmas foi encerrada a assembléia, terminando o General Ciro Rezende em brilhante e empolgante alocução.

Proposta do Coronel Gashypo Chagas Pereira

Deixamos para o fim a referência à proposta do Coronel Gashypo Chagas Pereira, por interessante que pareceu a todos os presentes, e que foi logo aceita pela assembléia. Declarou o ilustre proprietário que a Diretoria da Associação deveria sugerir ao Jockey Club que, pareos de potros, aos quais não foi concedido aumento de prêmios, fôsse pago o prêmio em dobro, nos casos de empate, porque tais carreiras são eliminatórias e, não se compreenderia que o vencedor deixasse a turma com, apenas, metade da importância ganha, por empate. Tal medida estava sendo adotada em São Paulo de um modo geral, com aprovação unânime. E aquino Rio, ao menos nos pareos de potros, eliminatórios, e não contemplados com o aumento deveria ser adotada, por muito justa e lógica. Deverá, deste modo, por ter sido aprovada a sugestão, a A.P.C.C. enviar ao Jockey Club uma petição, solicitando que seja estudado o assunto.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,30 horas
1—1 Quissamã, L. Rigoni 55
" My Boy, U. Cunha 55
2—2 Kebraco, A. Rosa 55
3 High Red, M. Henrique .. 55
3—4 Sanam, J. Marchant 55
5 Astucioso, A. Portilho 55
4—6 Mandenito, xx 55
7 Solimões, L. Coelho 55
8 Bomarsol, D. Silva 55

2.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00 — Às 14,55 horas
1—1 Glorin, D. Silva 56
2 Eager, H. Lima 56
2—3 Remo, L. Rigoni 56
4 Sornette, M. Silva 50
3—5 Japonnar, A. Rosa 56
6 Simão, U. Cunha 56
4—7 Palermo, A. Cardoso 56
" Cacau, G. Almeida 52

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 15,20 horas
1—1 Mister Rio, L. Rigoni 60
2—2 Picote, xx 52
3 Nick, J. Baffica 52
3—4 Vencimento, U. Cunha 52
5 Geranio, J. Marchant 58
4—6 Next, M. Silva 52
" Nogaro, M. Silva 52

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,45 horas (HAND. ESPECIAL)
1—1 Gibatão, L. Rigoni 62
2—2 Okayama, U. Cunha 52
3 Rondinella, A. Portilho 53
3—4 Ramon Novarro, D. Ferreira 53
5 Arenoso, J. Baffica 53
4—6 El Banderin, J. Marchant 53
7 Bomba II, xx 53

5.º PAREO — 4.000 metros — G. P. "J. C. DO RIO DE JANEIRO" — Cr$ 300.000,00 — Às 16,10 horas
1—1 Ravel, A. Araujo 60
2—2 Panther, L. Rigoni 60
3 Gatillo, D. P. Silva 60
3—4 Halte-Là, O. Reichel 60
5 Sassú, J. Marchant 59
4—6 Marco, A. Ribas 60
7 Madrigal, U. Cunha 60

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,40 horas (BETTING)
1—1 Sibylla, J. Marchant 55
" Sarça, xx 55
2—2 Ogivinha, W. Andrade 55
3 Dumba, L. Rigoni 55
3—4 Pasiphaë, D. Ferreira 55
5 Dalila Kid, L. Domingues 55
6 Saira, F. Delgado 55
4—7 Hereuse, E. Silva 53
8 Esquadra, U. Cunha 55
9 Iroma, D. P. Silva 55

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas (BETTING)
1—1 Nigromante, L. Rigoni 54
2 Indaya, R. Ribeiro 54
3 Hollyta, R. Filho 50
4 Morena Linda, B. Marinho 52
2—5 Guaramano, P. Labre 56
6 Elegal, J. G. Martins 56
7 Esperia, J. Baffica 54
8 El Garboso, E. Furquim 56
3—9 Stroop, A. Portilho 56
10 Vigilante, xx 50
11 Pistario, xx 54
12 Alderman, A. Rosa 54
4-13 Thanh, M. Silva 56
14 El Gin, H. Lima 56
15 Borlantino, xx 52
" Ebert Shah, D. Azevedo 56

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 17,40 horas (BETTING)
1—1 Kicher, A. Rosa 55
" Kenmore, J. Marchant 55
2 Gageno, L. Rigoni 55
2—3 Bambual, Não corre 55
4 Aranã, xx 55
5 Mimoso, A. Portilho 55
3—6 Paladino, D. Ferreira 55
7 Sea Prince, A. Araujo 55
8 Fatídico, xx 55
4—9 Maestrini, P. Coelho 55
10 Quefir, J. Martins 55
" Quinau, U. Cunha 55

PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: SAFO

1.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Embalo, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,30 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Última performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 SÉPIA	55	J. Marchant	Candidata do retrospecto. Há fé	C. Cabral	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 HELIETTA	55	A. Rosa	Não gostamos. Páreo aborrecido	C. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 MANDEPUR	55	A. Portilho	Muita chance. Volta tinindo	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 LILA	55	A. Araujo	Cuidado agora. E' competidora	R. Carrapito	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 NIALUTE	55	XX	Cedo. Vai esperar um pouco	W. Costa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6 SARANA	55	R. Filho	Pode ganhar. Levam muita fé	R. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 HISTORIA	55	C. Furquim	Não gostamos. Nada tem feito	J. Vergara	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 SUAVE	55	L. Pinheiro	Pouco poderá pretender. Difícil	W. Pinto	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9 GENUCIA	55	L. Rigoni	Pela estréia não tem chance	P. Gusso F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 GRANDE GALA	55	J. Baffica	Melhorou, mas ainda é cedo	C. Souto	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 DIARIA	55	G. Neves	Eliminada pelas favoritas	M. Araujo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: SÉPIA | Inimigo: SARANA | Surprêsa: GENUCIA

2.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,55 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Última performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 ESCALER	56	L. Vieira	Venderá caríssimo a derrota	O. Morgado	2.º p. Jaó	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 GO DRAKE	56	L. Rigoni	Pode ganhar, pois está tinindo	E. Coutinho	2.º p. Jaó	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 FAIRSAIL	56	A. Araujo	Reaparece melhor. Bom azar	G. Rodrigues	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—4 PICWICK	56	J. Martins	Vai leve, mas é páreo duro	E. Freitas	4.º p. Creso	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 CRESO	56	U. Cunha	Na areia vem correndo muito	M. Sousa	4.º p. Next	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—6 CORRUPIAO	56	B. Marinho	Um ótimo azar. Tem chance	C. Rosa	3.º p. Next	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 JANGOL	56	M. Silva	Esperam melhor atuação. Rival	J. Morgado	4.º p. Next	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: GO DRAKE | Inimigo: ESCALER | Surprêsa: JANGOL

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 15,20 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Última performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 FAIR CLEOPATRA	56	L. Rigoni	Ligeirinha e tem figurado. Rival	F. A. Maruzi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 HILANILZA	54	M. Silva	Não gostamos. Turma aborrecida	M. Rafael	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 QUELMA	54	J. Marchant	Melhorou. Pode triunfar agora	C. Coelho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 ESPAGNOLETTE	54	A. Portilho	Em grande forma. Pode repetir	P. Gusso F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 AVE ALTA	58	B. Marinho	Será das primeiras no disco	E. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 POJAGUA	52	D. Ferreira	Cuidado. Voltou à sua turma	M. Sousa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 ORTITA	54	U. Cunha	Correndo mal. Não acreditamos	E. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 DILMA	52	D. P. Silva	E' ligeirinha, tendo chance	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 CAPITANEA	52	XX	Não cremos que surpreenda	G. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: AVE ALTA | Inimigo: QUELMA | Surprêsa: FAIR CLEOPATRA

4.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15,45 horas — (Grama)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Última performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 SERAFIM	58	W. Andrade	Contam com a repetição. Rival	J. W. Vianna	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 REVOLTADO	56	D. P. Silva	Não tem chance. Decaiu muito	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 QUIROGA	60	U. Cunha	Venderá caríssimo a derrota	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 SERIGOTE	58	M. Silva	Melhor chance agora. Placê	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 ARATAU'	56	A. Portilho	Pode triunfar. Está tinindo	L. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 IBSEN	56	XX	E' a melhor ponte da carreira	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 IGARASSU	56	L. Rigoni	Pode chegar colocado. Vencer não	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 JONSION	60	A. Ribas	Esperam melhor corrida. Perigoso	W. Pinto	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 ELZORRO	56	XX	Não cremos que faça algo	C. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: QUIROGA | Inimigo: SERAFIM | Surprêsa: ARATAU

5.º PAREO — 2.400 metros — Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Recorde: Tovere, 148 — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Largada às 16,10 horas — (Grama)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Última performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 JAO'	56	J. Marchant	Na areia tem melhor chance, mas...	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 BUCKINGHAM	56	U. Cunha	Não gostamos. Páreo aborrecido	E. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 SILFO	62	F. Irigoyen	Venderá caríssimo a derrota	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 COMANDULO	59	L. Rigoni	Não pega pelota nesta turma	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 CASTELHANO	59	J. Baffica	Pode aparecer colocado. Chance	R. Carvalho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 CHILITA	59	A. Portilho	Vai pesadona e parece que decaiu	A. Araujo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 BICO DE LACRE	63	A. Ribas	Um ótimo azar. Pode ganhar	C. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" CURIO'	61	J. Graça	Fraco refôrço. Difícil também	C. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: CASTELHANO | Inimigo: SILFO | Surprêsa: [illegible]

6.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ [illegible]
Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Última performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 EVER NIGHT	56	A. Portilho	Venderá caríssimo a derrota	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" AIRLIFT	56	D. P. Silva	Valioso refôrço. Há fé	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" CAMUTA	54	Js. Baffica	A mais fraca da trinca	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 GUNGA DIN	56	P. Sousa	Não cremos em seu triunfo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 LIDER	56	L. Pinheiro	Pode ganhar a carreira	R. Carvalho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 STYMIE	56	R. Renelo	Nada vem fazendo. Páreo aborrecido	C. Tuccimo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SUNMAID	54	A. Rosa	Pouca chance de vitória	C. Tuccimo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 ESKA	54	A. Araujo	Agora é séria competidora	R. Carvalho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6 DOMINANTE	56	P. Coelho	Esperam melhor atuação. Rival	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 RADAMÉS	56	L. Rigoni	Bem preparado. Tem chance	C. Cabral	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 CHARBAL	56	XX	Não gostamos. E' cedo ainda	J. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 GOODY	56	J. Martins	Correu pouco na estréia. Difícil	J. Bortoni	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 GARRANA	54	W. Lima	Não cremos que faça algo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4-11 FRICOTE	56	XX	Agora é dos prováveis vencedores	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12 GITIRANA	54	S. Machado	Não cremos em seu triunfo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13 TEMBIE	54	M. Silva	Turma aborrecida. Difícil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
14 RAJAO	56	J. Graça	Pode aparecer colocado. Há fé	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" GORRO	56	F. G. Silva	Não gostamos. Fraquinho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: EVER NIGHT | Inimigo: FRICOTE | Surprêsa: LIDER

7.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Embalo, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 17,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Última performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 SPORTSMAN	55	L. Coelho	Pode triunfar. Tem bom trabalho	M. Gil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" POSITIVO	55	F. Irigoyen	Fraco refôrço. Não gostamos	M. Gil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 MENINO	55	A. Portilho	Cuidado. Voltou à sua turma	V. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 SAFO	53	L. Rigoni	Reapareceu correndo bem. Chance	F. A. Maruzi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 FEDERAL	55	G. Neves	Não gostamos. Difícil ganhar	M. Araujo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 PICUHY	55	A. Brito	Pouca chance. E' cedo ainda	D. Costa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6 GULLIERE	55	L. Domingues	Melhorou, sendo perigoso	P. Gusso F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 DESERTO	55	R. Ribeiro	Não cremos que triunfe	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 MINOPIGRO	55	XX	Ruim. Não tem chance alguma	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9 DURAO	55	P. Machado	Vai correr bem. Perigoso	M. Sousa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 SACI	55	M. Henrique	Melhorou e esperam boa atuação	M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" SIGILO	55	D. Ferreira	Nas condições do companheiro	M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: SAFO | Inimigo: SPORTSMAN | Surprêsa: MENINO

8.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Última performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 ARDEOLO	56	L. Rigoni	Tinindo. Agora pode ganhar	P. Gusso F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" ABOE'	60	Não corre	Não será apresentado	P. Gusso F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 LILIBETY	54	B. Marinho	Ligeira, tendo possibilidades	M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 FAIR COPY	51	J. Baffica	Não gostamos. Páreo duro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 HACIENDA	52	M. Silva	Venderá caríssimo a derrota	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 DIVITA	52	XX	Dos bons azares da prova	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 BOY SCOUT	56	L. Domingues	Se correr, pouco poderá fazer	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 EDIMBURGO	52	D. Silva	Levado na reta, fracassou	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—8 RELANSINA	56	J. Marchant	Na areia sempre correu bem	A. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 KANTAR	56	R. Filho	Não cremos que faça algo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 PAN	60	XX	Pode repetir. Em grande forma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 DEMOLIDOR	52	G. Almeida	Não gostamos. Páreo aborrecido	R. Carvalho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4-12 CROSBY	52	A. Rosa	Tem grande chance de ganhar	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13 ESPINHEIRO	52	J. Lima	E' páreo aborrecido. Não gostamos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
14 EONIO	52	XX	Pode chegar colocado. Bom azar	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" EPINAL	52	J. Marinho	Nas condições do companheiro	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: BELANSINA | Inimigo: HACIENDA | Surprêsa: [illegible]

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa.

Zizinho Caiu da Escada! — Foi um tombo tremendo. Zizinho viu estrêlas. Maiores detalhes do acidente na "INFANCIA DO CRACK", brevemente à venda em tôdas as bancas.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV — Rio, 3 de Dezembro de 1954 — N. 1.063

A Luta Pela Presidência do Flamengo — HOJE: FADEL FADEL

"O FLAMENGO AINDA PRECISA DE GILBERTO CARDOSO"



FADEL APOIA GILBERTO CARDOSO — "Jeronimo Castilho é um nome digno de respeito" — declara ao repórter o vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo

"Uma Obra Que Precisa Ser Concluida" — "Jeronimo Castilho é Um Nome Digno De Respeito" — "Se os Esportes Sofreriam no Flamengo Caso Gilberto Não Fôsse Reeleito? Nem Tenham Dúvidas" — Formou-se Uma Equipe Que Não Pode Nem Deve Ser Desmantelada" — "Grandes Planos Se Gilberto Tornar a Vencer" Reportagem de GIAMPAOLI PEREIRA

OUVIDOS os candidatos — os apresentados até agora, pelo menos — não nos resta senão dar a palavra também aos homens mais intimamente ligados a êsses mesmos candidatos. A ordem em que forem ouvidos não significa que êstes primeiros sejam mais importantes que os demais. Todos merecem igual consideração, todos têm, para nós, os mesmos direitos e o critério obedecido foi unicamente o da disponibilidade em que se encontravam os dirigentes e paredros. Quis a sorte que encontrássemos primeiro Fadel, Fadel, situacionista. Deixemos, portanto, que êle expresse seus pensamentos e nos dê a sua opinião.

"O Flamengo Ainda Precisa de Gilberto Cardoso"

Fadel Fadel estava na Colombo, onde a situação atual do Flamengo vem sendo discutida por todos os componentes do Dragão. E não foi difícil ao repórter atrair Fadel para um canto e iniciar a entrevista.

— "Que acha da candidatura de Gilberto Cardoso pela terceira vez?"

— "O Flamengo ainda precisa de Gilberto. Por isso encaro a sua candidatura como uma medida acertada dos seus amigos. Mais que isso, é uma obrigação que temos para com o Flamengo, e pretendemos cumpri-la".

— "Como recebeu o lançamento do nome de Jeronimo Castilhos como candidato de oposição?"

— "Um grande nome, sem dúvida, o que dará maior significação no pleito".

— "Por que apoia Gilberto Cardoso?"

— "Por dois motivos. Primeiro, porque confio nele como presidente, porque o considero o dirigente ideal para o nosso clube, pelo que êle tem feito no terreno esportivo. Segundo, porque somos amigos desde longa data, pertença à sua diretoria e formamos, com outros diretores, uma equipe que não pode nem deve ser destruida".

— "Acha que a queda de Gilberto Cardoso influiria no rendimento das diversas equipes desportivas do clube?"

— "Sem a menor dúvida. Seria o esfacelamento de um mecanismo que vem produzindo extraordinàriamente bem e que permite a todos os rubronegros tardes de glória incomparável. Basta ver a situação do departamento de futebol, basquete, volei, atletismo, box, esgrima, hipismo e outros esportes".

— "E no terreno administrativo?"

— "Estamos trabalhando incansàvelmente, e posso assegurar que o presidente tem grandes planos para êsse novo periodo".

— "E sôbre a tão propalada organização do Flamengo?"

— "Está incluida nesse plano, bem como o acabamento da sede nova e outros departamentos que em breve serão inaugurados".

— "Você aceitaria a indicação do seu nome para vice-presidente de futebol caso Jeronimo Castilhos fôsse eleito?"

— "Estou com Gilberto Cardoso, ocupo o mesmo cargo na atual administração. Não poderia ser incoerente comigo mesmo".

— "Você recusaria, então, trabalhar pelo Flamengo, apenas porque mudara a presidência?"

— "Nunca recusei trabalhar pelo meu clube, nem isso poderia, jamais, acontecer. Mas existem muitos modos de ser útil ao Flamengo, e essa é a única honra de que não abriria mão. Apenas acredito que Jeronimo Castilhos tenha entre os seus amigos alguém com mais capacidade, ou em quem êle deposite maior confiança".

— "E o Dragão, de que lado está?"

— "Só o Dragão poderá responder, mas acredito que com o presidente Gilberto Cardoso".

— "Acredita numa vitória de Gilberto Cardoso?"

— "Não tenho a menor dúvida, embora considere Jeronimo Castilhos um candidato muito forte, capaz e simpático aos rubro-negros".

Fadel faz uma pausa e prossegue:

— "Mas Gilberto representa a massa flamenga, a torcida, o povo, em última análise".

— "Acha que Jeronimo é homem de gabinete?"

— "Pela sua própria natureza, sim. E embora sejamos amigos vou lutar contra êle, mas desejo-lhe sinceramente a melhor sorte. Se êle aceitar sua candidatura será apenas porque pretende, como verdadeiro flamengo, ser útil ao clube. E êsse é o verdadeiro espirito rubronegro".

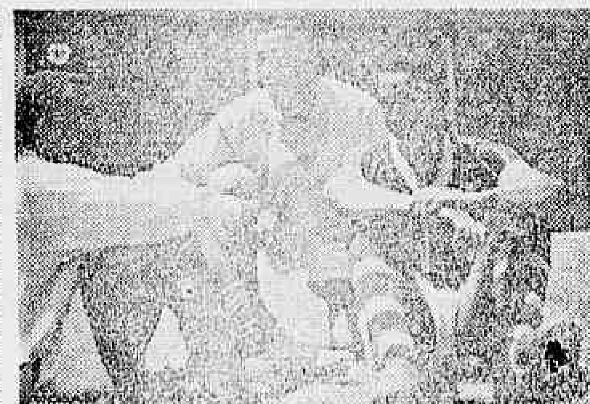
Fadel volta a se reunir aos companheiros e é evidente que os trabalhos pró candidatura Gilberto Cardoso estão se animando cada vez mais. E mais que nunca o repórter tem a certeza de que as eleições serão das mais sensacionais.



O RUBRONEGRO FADEL — Há um nome que a torcida respeita, em se tratando do Flamengo: Fadel Fadel. Rubronegro de coração, o diretor de futebol do "mais querido" identifica-se como o torcedor das arquibancadas, quando o "mengo" está em jôgo. Hoje êle fala à ULTIMA HORA sôbre a candidatura de Gilberto Cardoso

O Fluminense Não Pode se Rir do Vasco

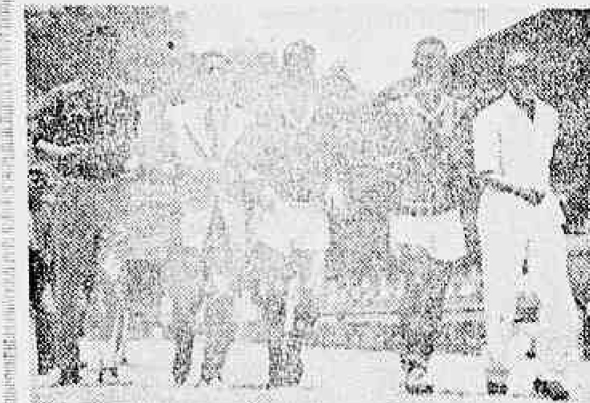
O Ataque Que Foi Formado Só Para Fotografia — Cem Por Cento Apenas o Sexteto Defensivo



TUDO "O.K." — Com a linha média tricolor, e com o triângulo final, está tudo "O.K.". Não há problemas de espécie alguma. No clichê, com muita boa disposição, Jair, Édson e Bigode



"SACO DE PANCADA, NÃO, "SEU" ZEZÉ" — Robson não sabe ser pessimista. E antes do treino, falou ao técnico tricolor: "Na pergunta, jogaremos bem contra o Vasco. O Fluminense virar "saco de pancada", isso não, "seu" Zezé".



SÓ PARA FOTOGRAFIA — Os quatro titulares que aparecem no ataque só valem para a fotografia de Jader Neves: Telê, Robson, Ambrois e Escurinho. Entretanto, dos quatro, apenas Telê continua preocupando, realmente

A frase foi mesmo de Zezé Moreira:

— O Fluminense não pode se rir do Vasco. Ainda no primeiro coletivo, formamos um ataque, o que preciso jogar, apenas para fotografia. Porque Telê, Robson, Ambrois e Escurinho não puderam treinar.

O técnico, porém, não se abala fàcilmente:

— O Departamento Médico tricolor está envidando todos os esforços para facilitar o meu trabalho. E acredito que tudo acabe bem.

No Departamento Médico tricolor, Dourado Lopes, assistente de Newton Paes Barreto fazia previsões otimistas:

— O caso que ainda preocupa, realmente, é a contusão de Telê. Possivelmente, fora êle um teste amanhã. Antes disso, qualquer prognóstico será prematuro.

Adriano Rodrigues, Depois dos 3 x 0:

"Nossa "Válvula de Escape" Tinha Que Ser Usada"

"Tinhamos Atravesado Nos "Encanamentos" Uma Grande "Performance", e Ela Veio" — "Assim Como Foi o Vasco, Poderia Ter Sido Outro Qualquer" — "Infelizmente os Membros do Arbitral Não Atenderam ao Nosso Pedido" — "Ao Flamengo, Daremos Tôdas as Garantias" — Maior o Policiamento e Menos Probabilidades de danos, Caso Houvessem". Reportagem de PAULO OURIVES



"TINHA QUE ACONTECER" — Para Adriano Rodrigues, o resultado do encontro de domingo último, Olaria x Vasco, tinha que acontecer. Pois de há muito que esperavam uma chance, e ela veio. Domingo, êle não garante vitória, mas as coisas serão duras para o Flamengo

Volta-se a falar do Olaria Atlético Clube, como de fato e direito, êle merece. E, como todo o público desportivo metropolitano deve prever, sua menção através das páginas dos diferentes orgãos da imprensa desta Capital, nada mais é do que o espêlho fiel de uma de suas maiores páginas no cenário esportivo do Brasil. Pois vem êle, de uma estupenda vitória sôbre o onze do Vasco da Gama. Vitoria essa, absoluta, indiscutível e justa, êsse o motivo — primeiro — estupendo, de tantos "olarias, olarias e olarias" nos jornais. Mas também outro, embora não seja um espêlho de uma jornada gloriosa, mas o prenúncio de um "querer" agradável — jôgo de domingo relacionado com o encontro frente aos campeões de 53 e líderes do atual certame, o C. R. do Flamengo.

A "Válvula de Escape"

Para comentar o jôgo passado, ou então "alinhavar-se" alguma palestra sôbre o choque do próximo domingo, lá na "taba" e frente ao Flamengo, nada melhor do que entrar-se em contato com Adriano Rodrigues, nome que dispensa apresentações no meio futebolístico da Metrópole. Assim é que, sabedor da nossa intenção, Adriano, foi expontâneo:

— "Olaria e Vasco? Para que se falar mais nêsse encontro"?

Mas foi êle mesmo, que com uma modéstia tôda especial, respondeu, embora deixasse transparecer em seu rosto, uma alegria gritante:

— "Nossa válvula de escape tinha que ser usada, pois já estava querendo enferrujar".

Sorri mais, e depois pausadamente concluiu:

— "Tinhamos atravessado nos "encantamentos" uma grande atuação, e ela veio. Assim — categórico — como foi o Vasco, poderia ter sido outro qualquer".

Falando depois a respeito da pretensão, "justa" salientou Adriano, do Olaria, pedindo ao Arbitral, o consentimento da transferência e antecipação, "até para sábado à noite servia", do encontro Olaria x Flamengo, disse-nos o paredro olariense:

— "Não sei porque. Luiz Murgel e mais alguns representantes junto à F. M. F., foram contrários ao pedido formulado pelo nosso clube, no sentido da transferência e antecipação do encontro de domingo próximo. E' um crime — não brigo com ninguém — ter de se apreciar um Flamengo, lider invicto do certame atual, e o último campeão do Rio de Janeiro, disputar com um "pequeno" mas vindo de uma "performance" estupenda, num campo como o nosso. Não é — continuando — que não admire o que é nosso. Mas achava que o próprio público desportivo carioca, poderia ter um conforto muito maior para um prélio que se anuncia, como dono de uma grande "enchente". Concluindo — Quanta gente vai ter que ficar de fora, somente pelos caprichos de um e outro "persona grata", friso. Mas quanta gente"!!!

Aproveitando ainda a atenção de Adriano Rodrigues, foi que lhe perguntamos sôbre as precauções de domingo próximo. E êle dentro da mesma delicadeza, foi taxativo:

— "Sòmente posso assegurar que ao Flamengo, daremos tôdas as garantias. Não bastasse o grande policiamento que nos interessamos conseguir, a vontade expontânea da gente olariense, em agradar e muito ao Flamengo".

O Lembrete de Tim:

"Esqueçam os 3 x 0 do Olaria..."

Este eficiente preparador do Bangu, já disputou centenas de partidas: fêz delirar a multidão com suas jogadas maravilhosas. Tim, como jogador, tinha suas preferências. Um clássico sempre o agradava. Enfrentar um Botafogo, por exemplo, vestindo a camisa do Fluminense, constituia uma sensação inesquecível. Havia um momento, entretanto, que o transfigurava: era quando êle enfrentava esta dupla: Flamengo-Vasco. Tim, que já disputou muitos "Vasco x Fluminense", fala sôbre o clássico do próximo domingo: "Um Vasco x Fluminense é sempre um grande jôgo. Mesmo quando ambos estão desclassificados. Esse "match" tem uma tradição que o público respeita e prestigia. Tratando-se ainda, do primeiro clássico do returno, o interêsse aumenta cem por cento. Quem vencerá? O que melhor se apresentar no gramado; o que estiver no seu dia já que, na minha opinião, ambos estão credenciados para uma grande vitória. Esqueçam, por favor, os 3 x 0 do Olaria...